Escola Bíblica

CFM - INTEGRAÇÃO E CRESCIMENTO

CFM - Integração e Crescimento

II - SER IGREJA

Educação Cristã

CFM

Primeira Igreja Batista de Curitiba

Caderno Igreja

Vivendo na comunidade de Jesus

2017

Curitiba

ministério de
Educação Cristã
PRIMEIRA IGREJA BATISTA
DE CURITIBA

FICHA CATALOGRÁFICA

COMITÊ EDITORIAL
Igor Pohl Baumann
Carlos Gustavo Cecyn Lundgren
Paschoal Piragine Jr

FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICA
Igor Pohl Baumann

REDAÇÃO FINAL
Igor Pohl Baumann
Martha Christina Zimermann de Morais
Carlos Gustavo Cecyn Lundgren

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Dal Toé Fortuna
Priscilla Gonçalves Lopes

CAPA
Lucas de Oliveira Santos

REVISÃO FINAL
Hans Udo Fuchs
Martha Christina Zimermann de Morais
Priscilla Gonçalves Lopes

Paschoal Piragine Júnior
Pastor Titular e Presidente da Primeira Igreja Batista de Curitiba

Área Ministerial de Educação Cristã
Caderno Igreja

Curitiba – 2017
1ª edição
Tiragem: 1500 exemplares

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CURITIBA
R: Bento Viana, 1200, Batel - 80240-110 - CURITIBA - PR
Telefone: (41) 3091-4347
E-mail: edcrista@pibcuritiba.org.br

Sumário

09 *CFM – Integração e Crescimento*

16 *Uma palavra sobre este material*

20 *Organize-se!*

Bases bíblicas da Igreja

23 *1. O poder oculto dos antigos cristãos disponível para você*

28 *2. O que é Igreja: seu diferencial*

32 *3. Igreja: etimologia e origem*

38 *4. Por que existe Igreja? Para que ela existe?*

47 *5. A vida na igreja local*

Igreja: a comunidade de Cristo

61 *1. A composição da igreja local*

70 *2. Ordenanças de Jesus à Igreja: o batismo nas águas*

78 *3. Ordenanças de Jesus à Igreja: a ceia memorial*

86 *4. Os oficiais da igreja*

95 *5. Os propósitos da igreja*

A missão da igreja local

109 *1. A missão da igreja local*

118 *2. Compreendendo a visão local*

125 *3. Compromisso com o crescimento da igreja e do Reino de Deus*

134 *4. Princípios poderosos para nosso serviço e missão*

138 *5. A missão da igreja local*

Sumário

Disciplina na igreja

147 1. O que é disciplina bíblica?

157 2. Vivendo a disciplina na igreja local

161 3. Administração ou governo eclesiástico

166 4. Como alguém se torna membro da igreja local?

172 5. Um plano de ação para a disciplina na igreja

Por que somos batistas?

183 1. Origem dos batistas

187 2. Os princípios batistas

191 3. As doutrinas batistas: sua confissão de fé

196 4. O protestantismo e os batistas no Brasil

201 5. A PIB de Curitiba: nosso legado de fé

Como fazer a diferença

211 1. Tenha um compromisso vivo com Cristo e a Palavra, a igreja e a missão cristã

221 2. Seja um discipulador por excelência

230 3. Seja um evangelista contumaz I

236 4. Seja um evangelista contumaz II

244 5. Engaje-se nos ministérios da igreja local

Mordomia cristã

257 *1. A mordomia cristã: panorama geral*

261 *2. Integridade e mordomia: o cuidado com o caráter*

270 *3. Discernindo as prioridades*

275 *4. Saúde financeira: um assunto de mordomia cristã*

283 *5. Eu? Um servo?*

Anexos

291 *Guia de Leitura Diária da Bíblia*

CFM - Integração e Crescimento

O primeiro passo no seu crescimento espiritual na PIB Curitiba é chamado de CFM - Integração e Crescimento, quando você se prepara para se filiar à igreja local. Cada pessoa que chega na igreja tem uma história, e pensando nisso a PIB Curitiba preparou um processo especial que se aplica a todas elas. Existem quatro maneiras de se integrar na igreja. Veja em qual você se encaixa:

1. Batismo: *para quem está iniciando agora sua caminhada com Cristo e deseja assumir um compromisso com o Senhor, batizando-se por imersão.*

Processo: Discipulado ⇨ Entrevista ⇨ Profissão de Fé ⇨ Batismo ⇨ Festa de Integração ⇨ Assembleia Administrativa

Aulas de discipulado: quarta-feira às 19h; quinta-feira às 19:30h; sábado às 18h; domingo às 9h ou 11h.

**Verifique com a Secretaria de Educação Cristã [edcrista@pibcuritiba.org.br] ou a de Integração [integracao@pibcuritiba.org.br] a possibilidade de outros horários.*

2. Aclamação: *para quem está vindo de outra denominação e já é batizado(a) nas águas por imersão em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

Processo: Módulo Igreja ⇨ Entrevista ⇨ Festa de Integração ⇨ Assembleia Administrativa

3. Transferência: *para quem está vindo de outra igreja batista filiada à Convenção Batista Brasileira, à qual a própria PIB Curitiba está vinculada.*

Processo: Módulo Igreja ⇨ Entrevista ⇨ Festa de Integração ⇨ Assembleia Administrativa

Aulas do Módulo Igreja: *quinta-feira às 19:30h; sábado às 18h; domingo às 9h ou às 11h.*

**Importante que você escolha um dia, comece e termine o módulo nesse mesmo dia da semana que escolheu. Informações: edcrista@pibcuritiba.org.br ou integracao@pibcuritiba.org.br.*

Antes da Assembleia Administrativa, os novos membros são convidados para participar da Festa de Integração: o momento de festejar sua chegada na igreja. A Festa de Integração é agendada de acordo com a data da Assembleia Administrativa. Consulte o Ministério de Integração para saber a data correta.

4. Reconciliação: *para quem um dia conheceu o Senhor Jesus e por algum motivo deixou os seus caminhos, mas agora quer novamente retomar sua vida com Ele firmemente.*

Processo: Marque um horário na secretaria do Ministério de Integração para que o pastor possa conversar com você e lhe orientar em um processo personalizado. Procure conhecer o programa chamado "Celebrando a Recuperação" que temos em nossa igreja.

Batismo de Juniores

No caso do batismo de juniores, é necessário, primeiramente, uma entrevista com o pastor ou ministro responsável do Ministério Infantil. A inscrição é feita no dia de sua escolha com o discipulador. **Os módulos são cíclicos, portanto você pode iniciar quando desejar.**

Retiro Vida Vitoriosa

Após a Assembleia Administrativa, todos os que foram recebidos como membros são convidados a participar do Retiro Vida Vitoriosa. Esse retiro proporcionará uma revisão da sua vida, auxiliando-o no seu desenvolvimento espiritual.

Mais informações: (41) 3091-4350 | vidavitoriosa@pibcuritiba.org.br

Contato: (41) 3091-4358 | integracao@pibcuritiba.org.br

CFM - Escola de Líderes

A Escola de Líderes é a segunda etapa de crescimento formal dentro da PIB. A primeira, como você viu anteriormente, é a filiação na igreja local, através do Módulo Discipulado ou Primeiros Passos e do Módulo Igreja. Seguindo a sua filiação, a pessoa é direcionada para o CFM - Escola de Líderes.

A Escola de Líderes tem a missão de despertar, desenvolver e aplicar seu dom espiritual na dinâmica da vida eclesiástica. Todo cristão genuinamente salvo por Cristo possui um dom espiritual que deve ser exercitado no serviço em nome de Jesus. Por isso, todo cristão verdadeiro é um líder espiritual.

Para concretizar sua missão, a Escola de Líderes é composta por cinco disciplinas. Juntas, essas cinco disciplinas contribuirão para a formação de uma liderança bíblica, consistente e atuante na dinâmica de nossa comunidade de fé.

- Caráter e Carisma
- Introdução à Teologia Sistemática
- Eu, um Discipulador
- Autoridade Espiritual e Submissão
- Liderando uma Célula Saudável

Horários: *domingo das 9h às 10:30h e domingo das 11h às 12h30 (1 disciplina por vez). Verifique com seu líder de célula o dia e horário.*

O aluno CFM - Escola de Líderes deve ser uma pessoa convertida, membro da PIB, que manifesta o fruto de Espírito Santo em sua vida, e que deseja ser preparado continuamente para a obra de Deus no poder do Espírito Santo.

Contato: (41) 3091-4309 | cfm@pibcuritiba.org.br

CFM - Liderança, Missões e Adoração

O CFM - Liderança, Missões e Adoração é o passo seguinte para aqueles que concluíram o CFM - Escola de Líderes. Este terceiro passo intencional de formação cristã e ministerial da PIB tem como objetivo ampliar a

formação da liderança da igreja, bem como fornecer uma capacitação para o exercício da missão cristã.

O projeto de estudos do CFM - Liderança, Missões e Adoração desenvolve-se em até dois anos de curso, em módulos ofertados às terças e quintas, sempre das 19h às 22h.Algumas das disciplinas do CFM: liderança bíblica, liderança e mentoria cristã, pregação expositiva, ensino significativo, teologia bíblica de missões, antropologia missionária, liderando voluntários, dentre outras.

Queremos uma transformação genuína na vida e no caráter cristão e a restauração de valores cristãos essenciais para o ministério. Desejamos instrumentar as pessoas através de aulas, semanas de imersão, retiros, mentoria e atividades práticas para realizarem seus ministérios com excelência. Os professores do CFM são cristãos experientes que inspiram os alunos e os guiam em direção à excelência no desempenho da vivência e proclamação do Evangelho de Jesus Cristo.

Horários: *terças e quintas-feiras, das 19h às 22h, e uma hora semanal para o encontro de mentoria (a combinar com o mentor). As aulas são ministradas nas dependências da Primeira Igreja Batista de Curitiba.*

Critérios para admissão de membros da PIB Curitiba: ter passado pela Escola de Líderes. Desafiamos todos os líderes e supervisores de células, líderes de ministérios em geral e pessoas com chamado missionário para se inscrever no CFM - Liderança, Missões e Adoração.

Contato: (41) 3091-4309 | cfm@pibcuritiba.org.br

CFM - Escola Bíblica

"Tendo acabado de falar, disse a Simão: 'Vá para onde as águas são mais fundas' e a todos: 'Lancem as redes para a pesca'" (Lucas 5.4). Ao ouvir o Mestre, Pedro decide obedecer. A pesca, que até então, estava sem sucesso, tornou-se uma das melhores experiências de sua vida. Da mesma forma o Senhor convida seus filhos a irem cada vez mais fundo num relacionamento íntimo e verdadeiro com Ele.

Inspirados nEle e por Ele, o Ministério de Educação Cristã criou oportunidades para o fortalecimento da igreja, através da Escola Bíblica. Desafiando os membros e frequentadores a PIB Curitiba a irem mais fundo no relacionamento com a Palavra de Deus, com o propósito de serem exemplos vivos do amor dEle, em nossa sociedade.

Mesmo que você ainda não tenha feito o CFM - Escola de Líderes e CFM - Liderança e Missões, pode participar das classes da Escola Bíblica.

* Para saber mais dias e horários acesse:
www.pibcuritiba.org.br/escolabiblica/

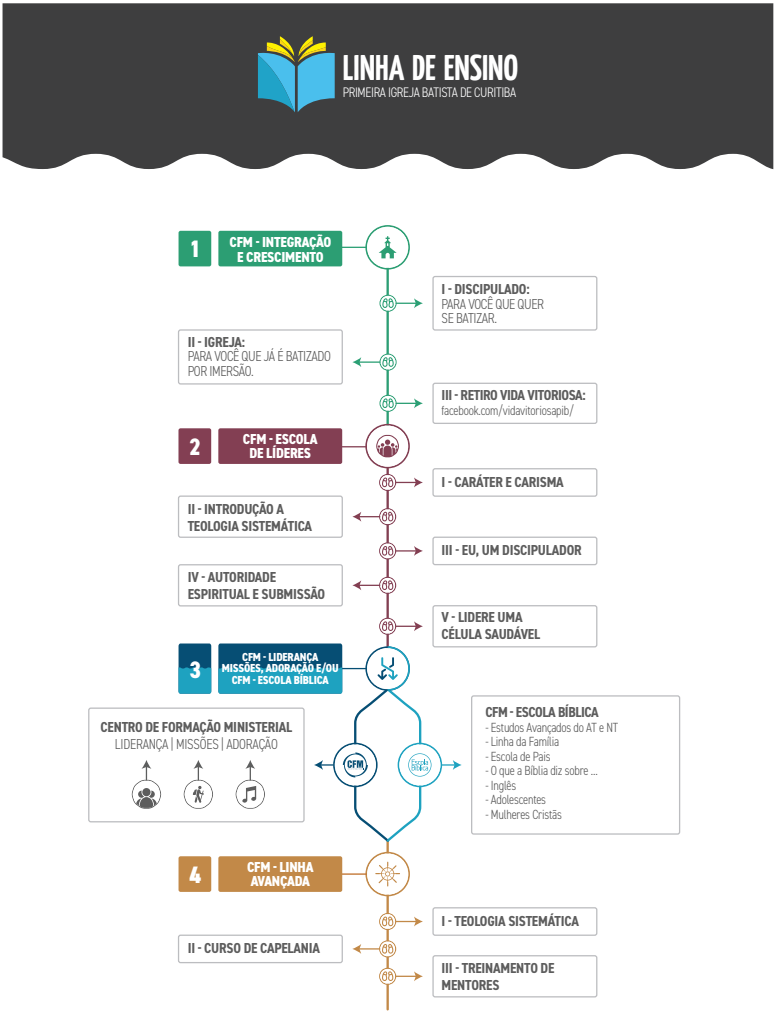
Contato

www.pibcuritiba.org.br/cfm

facebook.com/cfmpibcuritiba

cfm@pibcuritiba.org.br

(41) 3091-4309


LINHA DE ENSINO
PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE CURITIBA
1
CFM - INTEGRAÇÃO E CRESCIMENTO
I - DISCIPULADO: PARA VOCÊ QUE QUER SE BATIZAR.
II - IGREJA: PARA VOCÊ QUE JÁ É BATIZADO POR IMERSÃO.
III - RETIRO VIDA VITORIOSA: facebook.com/vidavitoriosapib/
2
CFM - ESCOLA DE LÍDERES
I - CARÁTER E CARISMA
II - INTRODUÇÃO A TEOLOGIA SISTEMÁTICA
III - EU, UM DISCIPULADOR
IV - AUTORIDADE ESPIRITUAL E SUBMISSÃO
V - LIDERE UMA CÉLULA SAUDÁVEL
3
CFM - LIDERANÇA MISSÕES, ADORAÇÃO E/OU CFM - ESCOLA BÍBLICA
CENTRO DE FORMAÇÃO MINISTERIAL
LIDERANÇA | MISSÕES | ADORAÇÃO
CFM
Escola Bíblica
CFM - ESCOLA BÍBLICA
- Estudos Avançados do AT e NT
- Linha da Família
- Escola de Pais
- O que a Bíblia diz sobre ...
- Inglês
- Adolescentes
- Mulheres Cristãs
4
CFM - LINHA AVANÇADA
I - TEOLOGIA SISTEMÁTICA
II - CURSO DE CAPELANIA
III - TREINAMENTO DE MENTORES

Uma palavra sobre este material

Você está iniciando o módulo que chamamos "Igreja". Esperamos que você cresça a cada etapa em sua formação cristã e seja desafiado a prosseguir em seus estudos para conhecer profundamente a vontade de Deus e, assim, poder discernir e viver o propósito que Ele tem para sua vida.

Este material deverá ser desenvolvido em doze a treze semanas. É composto por temas semanais que estão distribuídos em cinco lições diárias, de forma a facilitar seu aprendizado dos princípios que queremos imprimir em sua vida.

Estes princípios são: conhecer, amar e fazer juntos. Quando conhecemos os valores inegociáveis da fé cristã podemos desenvolver atitudes de amar a Deus e ao próximo, aprendendo a fazer junto a missão cristã. Todos nós somos chamados por Deus para conhecer, amar e fazer.

Sugerimos que você faça uma leitura por dia, um dia de cada vez, em seu momento de oração diário e pessoal, a fim de manter um devocional diário e desenvolver disciplina no estudo da Palavra de Deus. Tenha disciplina.

Leia, reflita, faça anotações, interaja com este material em espírito de oração e meditação, buscando compreender a direção do Senhor para sua vida e igreja. Reflita sobre as percepções que o Espírito Santo iluminar. Obedeça às orientações bíblicas. Ajuste sua vida à maneira de Jesus. Sirva o Senhor com alegria e coerência cristã e compartilhe suas dúvidas, suas aflições e necessidades com seu discipulador / professor, pois ele estará acompanhando você nesta jornada de crescimento espiritual.

Sua responsabilidade é separar um tempo para estudo a cada dia na semana, preparando-se para os encontros de ensino, nos quais os temas serão desenvolvidos e suas dúvidas poderão ser respondidas.

Usando o caderno Igreja

Para o melhor aproveitamento de cada tema semanal, você encontrará um assunto básico a ser tratado, subdividido em outras cinco lições diárias. Com certeza, há muito que estudar dentro de cada assunto. Porém, registramos aqui as proposições essenciais para seu aprendizado. Por isso, você deverá se dedicar todos os dias, em espírito de oração.

O material está fundamentado na Bíblia Sagrada. Cremos que ela é a Palavra de Deus para a humanidade, para nós. É o texto bíblico que deve reger suas convicções, pois é a fonte de revelação da vontade de Deus. Sempre confira os textos bíblicos propostos como base para as afirmações. Para aproveitar melhor o material, tenha a Bíblia junto com você durante o tempo de estudo e oração.

O Caderno Igreja foi desenvolvido para seu crescimento espiritual e para gerar um maior comprometimento com Deus, com sua Palavra, com o Corpo de Cristo e com a missão cristã no mundo. Para ajudá-lo nesse projeto especial, apresentamos leituras complementares, perguntas de checagem e exercícios para aprofundar sua amizade com Deus e seu envolvimento com seu Corpo.

Em todo o processo de crescimento neste módulo você é desafiado a viver integralmente os valores bíblicos, exercitando a fé em Jesus em seu cotidiano.

Procure revisar a lição estudada em oração, falando diretamente com Deus sobre suas percepções, dúvidas e sentimentos. Aproveite ao máximo este material e seu tempo com seu discipulador / professor.

Que Deus lhe dê sabedoria, perseverança e alegria ao se envolver com Deus por meio deste caderno que o remeterá às Santas Escrituras.

Uma palavra ao professor / discipulador

Como igreja, nosso propósito é levar as pessoas a um relacionamento intenso com Deus, amar e servir ao próximo, e fazer Jesus conhecido de todos os povos no poder do Espírito Santo.

Este material faz parte do currículo de ensino da igreja e serve de apoio e orientação para quem está no CFM - Integração e Crescimento. É o segundo módulo de formação espiritual para os frequentadores e membros da igreja e também está interligado ao processo de filiação na igreja local. Isso significa que pessoas que pertenciam a outras igrejas evangélicas sérias, incluindo as batistas, deverão fazer este módulo para tornarem-se membros da Primeira Igreja Batista de Curitiba. Representa um tempo de acolhimento desses irmãos, orientação doutrinária do que cremos e encorajamento ministerial para um funcionamento dinâmico de nossa igreja. Ainda assim, qualquer interessado em crescimento espiritual pode acessar este caderno e curso.

O módulo Igreja é a segunda etapa na formação do novo convertido, daquele que começou a trilhar nos passos de Jesus, junto à nossa igreja e denominação. Portanto, o discipulador, professor ou facilitador deverá estar preparado para fornecer mais do que conhecimentos bíblicos, mas a aplicabilidade desse conhecimento na vida do discípulo. Tudo

isso numa esfera de muito amor e humildade. Depois do módulo Igreja, o aluno deverá ser encaminhado para o Retiro Vida Vitoriosa e, em seguida, para a Escola de Líderes. Motive-o para isso.

O professor / discipulador deverá solicitar ao Ministério de Educação Cristã o roteiro de aulas e preparação dos encontros para tornar cada momento uma experiência de ensino singular na vida do estudante. Se o professor / discipulador precisar de qualquer outro tipo de suporte, por favor, entre em contato com a área ministerial de Educação Cristã.

Contato: (41) 3091-4309 | edcrista@pibcuritiba.org.br

Organize-se!

Anote aqui a data em que se realizaram ou se realizarão cada um dos encontros.

	DATA DO ENCONTRO
Semana 1 *Bases bíblicas da igreja*	
Semana 2 *Igreja: a comunidade de Cristo*	
Semana 3 *A missão da igreja local*	
Semana 4 *Disciplina na igreja*	
Semana 5 *Por que somos batistas?*	
Semana 6 *Como fazer a diferença*	
Semana 7 *Mordomia cristã*	

Semana 1

Bases Bíblicas da Igreja

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

O poder oculto dos antigos cristãos disponível para você

A vida em comunidade é tema central na Palavra de Deus. O discipulado de Jesus encontra realização entre pessoas. O discípulo que nasceu de novo, ou seja, foi regenerado pelo Espírito Santo, não tem como evitar a realidade da vida em comunidade.

Viver na e entre a comunidade de Jesus é consequência natural da redenção em Cristo. Fomos criados por Deus e para Deus e em todo o processo de descoberta de Deus estamos acompanhados por pessoas.

Desde que nascemos estamos inseridos numa comunidade. O primeiro nascimento, o natural ou biológico, nos insere na sociedade em que vivemos. O segundo nascimento, o nascimento do Espírito, que vem da aceitação de Jesus Cristo, nos insere na comunidade de Jesus, o povo de Deus.

O evangelho de Jesus só pode ser totalmente experimentado quando vivemos em comunidade. Você perceberá ao longo de nossa caminhada, por meio deste material e dos encontros de ensino do módulo Igreja, que ressaltamos a máxima: pessoas precisam de Deus, mas também precisam de pessoas. Em outras palavras, a igreja, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, é muito importante para nossa vida.

O que você acha desta frase: "Pessoas precisam de Deus, mas também precisam de pessoas"? Que sentido que ela tem para você?

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Viver em comunidade é muito importante para nossa experiência com Deus. A comunidade de Jesus, naturalmente, possui características distintivas da outra comunidade, a comunidade dos não regenerados.

É muito difícil visualizarmos o cristianismo primitivo. Com toda certeza, era muito diferente do cristianismo de hoje. Não havia prédios imponentes, nem hierarquia, nem seminários teológicos, nem faculdades cristãs, nem escola dominical, nem corais. Existiam apenas pequenos grupos de crentes [...], pequenas comunidades. No inicio, não havia nem mesmo o Novo Testamento. O Novo Testamento não era a causa dessas comunidades, mas o resultado delas. Dessa forma, os primeiros livros do Novo Testamento foram cartas escritas para essas pequenas comunidades, por causa de suas dificuldades, perigos e tentações. Tudo o que tinham era a comunhão, nada mais. Não tinham posição, nem prestigio, nem honra. Os cristãos primitivos eram pessoas que não tinham posição, mas havia um poder secreto entre eles, e esse poder secreto era o resultado do modo pelo qual eram membros uns dos outros.

(TRUEBLOOD, 1958, p. 25, 26)

Há muitas diferenças entre a comunidade cristã nos primórdios e a igreja dos dias de hoje. Porém, há algo que deve ser o mesmo: o poder da comunhão. Havia entre eles um sentimento de pertencimento. Primeiro, a Jesus Cristo. Depois, uns aos outros.

A boa notícia é que é possível experimentar o poder que eles tinham para viver e fazer a diferença. Viver em comunidade é uma bênção. Porque ao mesmo tempo em que abençoamos, somos abençoados.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos.
Atos 2.42-47

Que elementos diferenciam nossa comunidade de fé hoje da comunidade cristã inicial?

_____

_____

_____

_____

_____

Leia Atos 2.42-47 e procure identificar quais os valores que eles viviam que você crê que são essenciais na igreja hoje:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

A comunhão dos primeiros cristãos era fundamentada no **ensino** dos apóstolos, em um tipo de **comunhão** em que todos eram membros uns dos outros, havia um **compartilhar** de tudo que tinham e, principalmente, uma dedicação comunitária à **oração**.

Como consequência desse estilo de vida, os cristãos experimentaram o poder de Deus, isto é, uma vida sob os cuidados amorosos e, por vezes, sobrenaturais de Deus. É assim que deve acontecer conosco atualmente: ser parte uns dos outros.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

O que você acha que pode impedi-lo de fazer parte do Corpo de Cristo?

Quais os recursos que Deus disponibilizou à Igreja para que tivéssemos poder espiritual para cumprir nossa missão? Você pode basear sua resposta em Atos 2.42-47.

Como você pode praticar os valores alistados anteriormente?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure Atos 2.44 em sua Bíblia e escreva aqui:

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

O que é Igreja: seu diferencial

Deus chama, convoca. Seu chamado é eficiente para produzir a ação determinada. Podemos ver Deus chamando pessoas claramente na Bíblia. Esse chamado é para um relacionamento de amor entre você e Deus.

Um exemplo de chamado na Bíblia é o de Abraão. Em Gênesis 12.1 lemos: **O Senhor disse a Abrão: 'Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.** Abraão, que na época se chamava Abrão, fez como Deus lhe falou e foi muito abençoado por causa disso.

"Anos mais tarde, para cumprir a promessa que havia feito a Abraão, Deus chamou o povo que estava escravizado no Egito. À semelhança do chamado de Deus ao povo hebreu no Êxodo: "Como Deus chamou seu antigo povo para fora do Egito e o conduziu para a terra prometida, ele chama pessoas 'para fora do mundo' [...] para caminhar para 'o alvo, a fim de ganhar o prêmio da chamada celestial de Deus em Cristo Jesus' (Fp 3.14)".

(MULHOLLAND, 2004, p.24)

O apóstolo Pedro compreendeu isso muito bem e ressaltou que a Igreja é um povo chamado por Deus das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Deus chama, fala, convoca. E as pessoas que são convocadas são reconhecidas como seu povo, alvos da misericórdia divina. Deus chama pessoas para si

Vocês são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. **1Pedro 2.9**

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.
1Pedro 2.10

para que, por meio desse povo e dos valores divinos implantados nele, o Reino de Deus seja anunciado a todos os povos.

Como você começou a participar de uma igreja?

_____

_____

_____

Que importância tem a igreja em sua vida?

_____

_____

_____

Igreja é a comunidade convocada por Deus para manifestar sua presença no mundo. A Igreja na Bíblia não está relacionada com templos ou prédios, nem mesmo aglomerações ou denominações religiosas.
Em outras palavras, a Igreja que o Novo Testamento apresenta é formada por pessoas cheias do Espírito Santo de Deus, que pertencem a Cristo e, por causa disso, pertencem umas às outras.

“

*A **ekklesia** [Igreja] não é para ser vista apenas como uma comunhão humana, resultado de uma fé e experiência religiosa comuns. É isso; porém, é mais do que isso, é a criação de Deus através do Espírito Santo. Por esta razão, só pode haver, na realidade, uma **ekklesia** [Igreja].*
(LADD, 1985, p.327)

“Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum”. Atos 2.44

A Igreja que vemos na Bíblia se reunia em casas. Este fato é bem importante para nossa compreensão do que é Igreja.

O fato de que os pequenos grupos reunidos em casas individuais se chamam ***ekklesia*** *(Fm 2, 1Co 16.19, Rm 16.15) indica que nem a significância da cidade, nem o tamanho numérico da assembleia determina o emprego do termo. O que conta é a presença de Cristo entre aquelas pessoas (Gl 3.1) e a fé que Ele alimenta nelas. Quando possível, havia várias igrejas/casas no mesmo lugar.*

(COENEN, 2000, p.403)

A Igreja do Novo Testamento era caracterizada pelo que havia de mais importante para ela: a presença de Jesus no meio deles. A Igreja ou igrejas que vemos nas páginas da Bíblia era(m) composta(s) por pessoas que se identificavam com Cristo, em sua morte e ressurreição, assumindo uma nova vida.

Leia Mateus 18.20 e responda: qual é o diferencial da Igreja cristã de qualquer outra comunidade, seja religiosa ou meramente civil?

_____

_____

_____

Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.
Mateus 18.20

A presença de Jesus, certamente, é o diferencial de uma Igreja. Como você reconhece a presença de Jesus em sua vida e igreja?

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

É bom ficar claro que Igreja é um organismo espiritual, formado por pessoas que estão vinculadas com Jesus Cristo.

Compartilhe o que você alistou como sinais da presença de Jesus na sua vida e na vida de sua igreja com alguém significativo para você, como um testemunho da diferença que Ele faz em sua vida.

Anote suas dúvidas e converse com seu discipulador.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure Atos 2.44 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Igreja: etimologia e origem

O termo igreja vem do Novo Testamento. No Antigo Testamento, a palavra é desconhecida. Contudo, apesar de não conter claramente a palavra igreja, o seu conceito está presente no primeiro testamento da Bíblia, ainda que não plenamente desenvolvido. A palavra usada para salientar o conceito de "assembléia" é ***"kahal"***.

A palavra *kahal* vem do hebraico bíblico e identifica as assembleias solenes dos hebreus. A kahal dos israelitas já evidenciava a assembleia do povo de Deus prefigurando o povo do Senhor que viria no Novo Testamento.

Outra palavra hebraica, ***"edá"***, tem o significado de uma reunião com propósitos essencialmente religiosos do povo do Antigo Testamento. Era o termo usado para descrever alguém que pertencia à religião dos hebreus desde o nascimento, mais tarde o judaísmo.

A importância de *kahal* e *edá* consiste em destacar que Deus escolhe, chama e abençoa seu povo. Mostra que Deus deseja um relacionamento pessoal conosco.

Portanto, não é correto falar em "igreja" no Antigo Testamento. Porém, o conceito de povo de Deus é

Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e lhes disse: "Estas são as coisas que o Senhor os mandou fazer [...].
Exôdo 35.1

O Senhor me deu as duas tábuas de pedra escritas pelo dedo de Deus. Nelas estavam escritas todas as palavras que o Senhor proclamou a vocês no monte, de dentro do fogo, no dia da assembleia.
Deuteronômio 9.10

Qualquer que tenha os testículos esmagados ou tenha amputado o membro viril, não poderá entrar na assembleia do Senhor. Quem nasceu de união ilícita não poderá entrar na assembleia do Senhor, como também os seus descendentes, até a décima geração. Nenhum amonita ou moabita ou qualquer dos seus descendentes, até a décima

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

geração, poderá entrar na assembleia do Senhor.
Deuteronômio 23.1-3

Naquele dia o livro de Moisés foi lido em voz alta diante do povo, e ali achou-se escrito que nenhum amonita ou moabita jamais poderia ser admitido no povo de Deus.
Neemias 13.1

O adversário saqueia todos os seus tesouros; ela viu nações pagãs entrarem em seu santuário, sendo que tu as tinhas proibido de participar das tuas assembleias.
Lamentações 1.10

Eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.
Mateus 16.18

significativo para o ensino que Jesus trouxe e seus discípulos aplicaram.

O Novo Testamento usa o termo ***"ekklesia"***, em grego, que significa literalmente "chamado para fora de". Primeiramente, num sentido popular comum às instituições do tempo do Novo Testamento, o termo *ekklesia* designa as assembleias populares e públicas com a finalidade de deliberar algum assunto comum a uma cidade. Os textos com esta conotação são: Atos 7.38; 19.32, 39, 40; Hebreus 2.12.

A ideia de *ekklesia* como o povo de Deus do Novo Testamento, como a comunidade de Jesus, foi usada primeiramente pelo próprio Jesus. Mateus 16.18: **Eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.**

Quem foi a primeira pessoa na Bíblia a usar o termo *ekklesia* como a Igreja de Jesus?

_____

_____

Quando Jesus diz que as portas do Hades, ou Inferno, não poderão prevalecer sobre sua Igreja, entendemos que existe algum tipo de oposição à comunidade de Jesus. Que tipo de oposição é essa?

_____

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Os apóstolos de Jesus explicaram em suas cartas que a Igreja é a comunidade das pessoas que foram chamadas para fora do mundo, isto é, do sistema de valores corrompidos por Satanás e pelo pecado, que estão em constante oposição à obra de Deus.

Você consegue identificar esses valores mundanos e a oposição satânica contra a Igreja? Como estas influências podem atacar sua própria vida?

_____

_____

_____

Em Mateus 16.13-20 encontramos uma verdade fundamental para o entendimento da origem da Igreja. Leia esse texto com atenção, pausadamente.

Escreva o que você entendeu ao ler este texto.

_____

_____

_____

_____

Quem revelou a Pedro que Jesus era o Cristo, o Filho do Deus vivo?

_____

_____

Chegando Jesus à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: "Quem os homens dizem que o Filho do homem é?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas". "E vocês?", perguntou ele. "Quem vocês dizem que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Respondeu Jesus: "Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus". Então advertiu a seus discípulos que não contassem a ninguém que ele era o Cristo.
Mateus 16.13-20

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele —vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. Pois assim é dito na Escritura: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado". Portanto, para vocês, os que crêem, esta pedra é preciosa; mas para os que não crêem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular", e, "pedra de tropeço e rocha que faz cair". Os que não crêem tropeçam, porque desobedecem à mensagem; para o que também foram destinados.
1Pedro 2.4-8

Marque dentre as alternativas abaixo que "pedra" é esta sobre a qual Jesus edificaria sua Igreja:

☐ O próprio Pedro que falava.

☐ O colegiado dos apóstolos, na representatividade de Pedro.

☐ Jesus Cristo falava de si mesmo como a pedra fundamental da Igreja.

Jesus afirma no versículo 17 que a Igreja existe por iniciativa divina, não por qualquer influência humana. Deus toma a iniciativa de revelar quem é Jesus Cristo. A origem da Igreja está vinculada à revelação da identidade de Jesus de Nazaré. Em outras palavras, "Quem sou eu?" é a pergunta de Jesus aos discípulos no contexto dos versículos 13 a 15.

A sociedade tinha sua opinião e elevou Jesus ao status de grandes profetas. A opinião dos discípulos é emitida pela representatividade do apóstolo Pedro: Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Porém, Jesus não falava de Pedro como pedra (assim alegam os católicos romanos que acreditam que Pedro foi o primeiro Papa). Jesus falava de si mesmo. "Esta" pedra à qual Jesus se refere no versículo 18 é o próprio Cristo, Filho do Deus vivo, a quem Pedro identificou no Nazareno.

O próprio Pedro afirmou que Jesus é a pedra viva, angular, preciosa em 1Pedro 2.4-8. Paulo também O identificou como pedra angular, sobre a qual nós (a Igreja) somos edificados.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Jesus é a origem da Igreja. Uma vez que Igreja tem início em Jesus, a existência dela, a viabilidade de sustento e destino dessa comunidade de discípulos depende da presença dinâmica de Cristo, como fonte de vida, sustento e direção.

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.
Efésios 2.19-22

Como você acha que podemos reconhecer a presença de Jesus na comunidade de discípulos?

_____

_____

_____

_____

_____

Liste alguns obstáculos que podem impedir-nos de experimentar a presença dinâmica de Jesus em nosso meio, como Igreja:

_____

_____

_____

_____

_____

Dentre estes obstáculos, existe algum específico em sua vida? Ou algum outro obstáculo que impeça que Cristo atue livremente em sua vida e em sua comunidade de fé? Faça dessa resposta uma oração de confissão a Deus. Se precisar, procure seu discipulador ou professor para conversar a respeito.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

em os que unidos criam comum. Todos e tudo Atos 2.44 mantinham-se tinham

_____

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Por que existe Igreja? Para que ela existe?

Por que existe Igreja? A Igreja existe porque Deus quer reconciliar consigo o mundo rebelde e sujeito à morte em suas várias dimensões: física, espiritual, social, existencial, cósmica e eterna. A Igreja existe porque Deus nos ama e quer nos restaurar para si.

Leia os textos bíblicos abaixo em Espírito de oração e peça para que Deus fale com você. Se preciso, leia diversas vezes estes versículos:

Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada. A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à futilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo.

Romanos 8.18-23

Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.

Romanos 3.23

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós. Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. Se alguém confessa publicamente que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele. No amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.

1João 4.7-21

Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 6.23

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

[...] ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus.

2Coríntios 5.19-21

[...] isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos.

Efésios 1.10

[...] e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

Colossenses 2.15

Após a leitura destes textos, escreva o que você entende por restauração:

_____

_____

_____

Afinal, do que Deus deseja nos restaurar? O que isso representa em sua vida? Deus pretende restaurar você do quê?

_____

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Quais são os meios de Deus para restaurar pessoas? Ou seria um único meio?

Restauração significa "fazer de novo". Deus quer nos restaurar do pecado. O entendimento bíblico de pecado nos permite identificá-lo como algo além de atitudes erradas, como um estado da alma em constante rebeldia contra Deus. As atitudes pecaminosas são como frutos podres de uma árvore com raiz sem vitalidade. A raiz do pecado, chamada "pecado original", é igual em todas as pessoas. Mas as obras da carne, isto é, os frutos que brotam dessa árvore de raiz doente, se manifestam em maior ou menor grau de pessoa para pessoa. Deus quer nos restaurar de tudo isso.

Por que é necessária uma restauração? Porque os nossos pecados nos separam de Deus. Nossos pecados nos impedem de viver em constante relacionamento com Deus, que é o motivo pelo qual Ele nos criou.

O meio que Deus usou para nos resgatar do pecado e, com sua infinita graça, nos reconciliar com Ele, foi enviando Jesus Cristo para morrer e ressuscitar por nós. Daí derivam os três pilares básicos do cristianismo: encarnação, crucificação e ressurreição.

Leia novamente o texto de 2Coríntios 5.19-21, em oração. Em seguida, escreva o que esse texto ensina para sua vida, em particular.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Para que existe Igreja? Ou seja, quais são os objetivos de Deus em formar um povo para si e reuni-los em torno de seu Filho Jesus? Como dissemos, o Senhor quer restaurar pessoas. Inclusive você. Ele faz isso proporcionando-nos o novo nascimento. Deus, em Cristo, pela obra do Espírito Santo, forma em nós um novo homem, que a Bíblia reconhece como uma nova criação.

O tempo é chegado, dizia ele. O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!
Marcos 1.15

Leia os textos bíblicos ao lado com atenção e em oração a Deus. Em seguida, vamos retomar cada um deles para maior aprofundamento na Palavra.

Jesus nos ensinou em Marcos 1.15 que para entrar no Reino de Deus é preciso ter duas atitudes.

Quais são? _____ e _____ .

Arrependimento e fé no evangelho de Cristo são as atitudes fundamentais do discípulo de Cristo. Por meio do arrependimento e da fé testificamos sobre a obra do Espírito Santo em nosso coração e podemos perceber a chegada do Reino de Deus. Podemos receber o Reino de Deus em nós. O Reino de Deus é Jesus. Em outras palavras, percebemos a Cristo e podemos nos relacionar com Ele, à medida que nos arrependemos e cremos.

Por intermédio destas ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.
2Pedro 1.4

Arrependimento e fé são lados da mesma moeda. Ambos estão sempre associados e em perfeita unidade no Novo Testamento. Nossa vida com Cristo começa com a salvação. Em seguida, em nosso cotidiano, dependemos da salvação para uma vida de constante arrependimento e fé em Cristo.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Arrependemo-nos e cremos no evangelho quando fomos a Cristo pela primeira vez. Por causa da obra de Jesus, os efeitos eternos do nosso pecado original são anulados por Deus. Porém, ser Igreja de Jesus também significa viver arrependimento e fé todos os dias, pois estamos sendo restaurados dos pecados que ainda brotam em nossa vida.

Através de arrependimento e fé em Cristo, Deus nos faz participantes da natureza divina. Ele habita em nós por meio do Espírito Santo. É como se houvesse um enxerto de ramos de oliveira boa numa oliveira que dava frutos ruins. Ou ainda, o enxerto do ramo de laranja num limoeiro bravo, para que os frutos sejam coerentes com o propósito para o qual a árvore existe.

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.
1Pedro 2.9

Deus infundiu em você o Espírito para que haja restauração em sua vida. A restauração do pecado original. E a restauração dos pecados da carne. Em 1Pedro 2.9 a Bíblia nos diz que somos geração eleita, nação santa e povo exclusivo de Deus. Afirma ainda que nós (representados por geração, nação e povo – note: sempre no coletivo) fomos salvos (Pedro usa sinônimos: eleitos, santos ou separados e exclusivos) com uma finalidade bem clara que é definida pelo verbo "anunciar". Como povo de Deus, temos o propósito de anunciar as grandezas de Deus; que Ele salva, santifica e nos glorificará. Deus efetua Sua salvação baseado em seu caráter misericordioso.

Podemos dizer que o propósito pelo qual Deus criou a Igreja é sinalizar sua presença no mundo, por meio dessa comunidade diferenciada pela presença de Cristo. A Igreja demonstra a possibilidade de redenção ao mundo pecador, distante de Deus.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Qual o sentido de conversão para você? Baseie sua resposta em Marcos 1.15.

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.
João 1.12,13

Qual a diferença entre aqueles que nasceram da carne ou da vontade humana, daqueles que nasceram do Espírito ou da vontade de Deus? Baseie sua resposta em João 1.12, 13 e João 3.5, 6, 31.

Respondeu Jesus: Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.
João 3.5,6

Quais são as marcas de similaridade que sua vida tem com a de Jesus? No que você é parecido com Jesus? Quais são as marcas que você observa como evidentes, como as marcas do próprio Jesus?

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Como Deus tem restaurado você diariamente?

Procure os textos bíblicos abaixo com a seguinte pergunta em mente: **como nossa comunidade cristã local pode ser um sinal da presença de Deus em nossa cidade?**

João 1.12,13

João 3.5,6,31

Romanos 5.12-21

Romanos 12.1

1Coríntios 12.12,13

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

2Coríntios 5.17

_____

_____

Efésios 2.11-22

_____

_____

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Todos os que _____ mantinham-se _____
e tinham tudo em _____. Atos 2. _____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

A vida na igreja local

Neste dia vamos pensar sobre as dimensões e a dinâmica da vida da igreja local.

As dimensões da igreja

Quando falamos sobre as dimensões da igreja, estamos nos perguntando a respeito da diferença entre Igreja universal e igreja local. Para desenvolvermos bem essa lição, temos que ter claro o que a Igreja não é:

- ☐ templo ou edifício físico;
- ☐ confissão de fé religiosa ou denominação.

A Igreja é o Corpo de Cristo e, em sua esfera terrena e local, é formada pela congregação de discípulos de Jesus que foram regenerados e batizados.

A Igreja existe por causa do relacionamento com Deus. Deus escolheu, chamou e buscou. O ser humano que recebeu a graça divina respondeu afirmativamente. Além disso, como seres humanos fomos criados como seres sociáveis, precisamos de outras pessoas. A Igreja em relação a Deus pode ser descrita como universal, isto é, a totalidade dos salvos por Cristo em toda a história. A Igreja, em relação a pessoas é a igreja local – a expressão local e histórica da Igreja universal.

Igreja universal não é uma denominação ou seita cristã, como você poderia pensar. É a Igreja de Deus, de todos os tempos, locais e gerações. É essa

---

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Igreja que é edificada sobre Cristo, a pedra fundamental, em Mateus 16.18.

O livro de Efésios também enfatiza a Igreja universal. Na primeira metade do livro de Efésios, nos capítulos 1 a 3, Paulo fala do plano eterno de Deus em redimir a humanidade. Em seguida, nos capítulos 4 a 6, Paulo apresenta as consequências práticas da resposta humana à ação redentora de Deus.

John Stott, exímio estudioso das Escrituras, em seu comentário sobre Efésios, diz que nesse trecho bíblico Deus revela seu plano eterno de resgatar a humanidade em Cristo, formando uma nova geração. Esta sociedade da qual Stott fala é a Igreja.

Em Cristo, uma nova sociedade caracterizada pela vida em lugar da morte, pela união e reconciliação em lugar da divisão e da alienação, pelos padrões sadios da justiça em lugar da corrupção e da iniquidade, pelo amor e pela paz em lugar do ódio e da contenda, e pelo conflito sem trégua com o mal em lugar da convivência pacífica com ele. ***(STOTT, 1981, p.2)***

A Bíblia fala constantemente da Igreja de Cristo. Estes são textos que caracterizam a Igreja universal. A Igreja está debaixo de Cristo que é sua cabeça. Ela está sujeita a ele. Ele a ela, como um marido deveria cuidar de sua esposa. Ser filho de Deus significa estar debaixo da autoridade de Cristo, estar sujeito a Ele e ser amado por Ele. Jesus ama toda sua Igreja.

A igreja local possui um conceito diferente. Se a Igreja universal é a comunidade de Jesus de todos os tempos e lugares, a igreja local é a representatividade da Igreja em determinado lugar e época da história. A comunidade local não é apenas parte da dimensão universal da Igreja, mas sua expressão histórica e geográfica.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

"A congregação local é a igreja; a totalidade de todos os crentes é a igreja. Isso leva à conclusão de que a igreja não é concebida numericamente, mas organicamente. A igreja universal não é tida como a totalidade de todas as igrejas locais; pelo contrário, cada comunidade, embora pequena, representa a comunidade total, a igreja.

(LADD, 1985, p.498)

Encontramos as igrejas locais no Novo Testamento tanto no relato dos apóstolos em suas cartas quanto ao fato das cartas serem destinadas a igrejas locais específicas. Algumas dessas igrejas foram claramente fundadas por Paulo.

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.
Efésios 1.22,23

A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, [...] a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!
Efésios 3.10, 21

As cartas de Paulo são claramente dirigidas às igrejas locais. As chamadas cartas gerais, de Tiago, Pedro e João são mais genéricas que as de Paulo,

mas também se dirigem às igrejas das regiões que eles se dirigem, principalmente a região da Ásia Menor.

Nem sempre nessas saudações você encontrará o termo "igreja", mas termos sinônimos para caracterizar os crentes congregados em Tessalonica, na Galácia, em Corinto, ou seja qual for o destino da epístola. Exemplos: à igreja dos tessalonicenses, às igrejas da Galácia (aqui Paulo se dirigia a uma comunidade de igrejas), à igreja de Deus que está em Corinto, aos amados e chamados para serem santos (em Roma), aos peregrinos dispersos (no caso de Pedro). Estas igrejas do Novo Testamento estavam em uma localidade definida, num determinado

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

tempo da história e, no caso de Paulo, as pessoas da igreja eram conhecidas e chamadas pelo nome.

Em Romanos 16 temos vários nomes de irmãos que Paulo conhecia. Abra sua Bíblia neste texto de Romanos e liste alguns nomes de pessoas que Paulo cita.

_____

_____

_____

_____

Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.
Colossenses 1.18

Podemos destacar que tanto a Igreja universal quanto a local possuem alguns atributos dignos de nota.

Unidade

Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito. O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertenço ao

[...] pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela [...] e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. [...] Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.
Efésios 5.23-25,27,32

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Paulo, Silvano e Timóteo, **à igreja dos tessalonicenses**, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A vocês, graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo.
1Tessaloncenses 1.1

Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos, e todos os irmãos que estão comigo, **às igrejas da Galácia.**
Gálatas 1.1,2

Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, **à igreja de Deus que está em Corinto**, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
1Coríntios 1.1-3

corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, há muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você! " Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês! " Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o dom de realizar milagres? Têm

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

todos dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam? Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons. Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente. **1Coríntios 12.12-31**

Santidade

Se algum de vocês tem queixa contra outro irmão, como ousa apresentar a causa para ser julgada pelos ímpios, em vez de levá-la aos santos? Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Se vocês hão de julgar o mundo, acaso não são capazes de julgar as causas de menor importância? **1Coríntios 6.1,2**

A todos os que em Roma são amados de Deus e chamados para serem santos: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. **Romanos 1.7**

Catolicidade ou universalidade

[...] e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra". **Apocalipse 5.9,10**

Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos de Deus, peregrinos dispersos no **Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia.** **1Pedro 1.1**

Baseado no que você estudou até agora, reflita e dedique um tempo em oração. Ore perguntando a Deus qual é a sua parte neste ambiente espiritual chamado Igreja.

_____

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

Qual a diferença entre Igreja universal e igreja local?

_____

_____

_____

O que significa para você pertencer à Igreja universal de Cristo?

_____

_____

_____

O que significa para você pertencer a uma igreja local de Cristo?

_____

_____

_____

A dinâmica da vida da igreja local

Agora que sabemos a diferença entre a Igreja universal e a igreja local, vamos responder à pergunta "como funciona a igreja local?". O texto de 1Coríntios 12.13-27 nos guiará à resposta.

Nesse texto, Paulo estabelece alguns paralelos entre o funcionamento do corpo humano e a vida do Corpo de Cristo, a Igreja. Paulo, portanto, apresenta três princípios sobre a dinâmica da vida de uma igreja:

- ☐ Unidade;
- ☐ Diversidade;
- ☐ Mutualidade.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Além desses três princípios apontados por Paulo, podemos acrescentar que a dinâmica de funcionamento de uma igreja local encontra sentido também em sua missão:

Testemunhar

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. **Atos 1.8**

Fazer discípulos

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos. **Mateus 28.19,20**

Anunciar todo o evangelho

E disse-lhes: 'Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas'. **Marcos 16.15**

Pregar e ensinar a Bíblia

Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós como escravos de vocês, por amor de Jesus. **2Coríntios 4.5**

Curar os enfermos e libertar os cativos pelo inimigo

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda

Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito. O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertenço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, há muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão:

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". **Atos 2.44**

"Não preciso de você! " Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês!" Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.
1Coríntios 12.13-27

parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele. **Atos 10.38**

Algum outro? _____.

Por que você acha que a igreja local na Bíblia é comparada em seu funcionamento a um corpo humano?

_____

_____

Como você pode viver os três princípios estabelecidos na Bíblia para a vida em comunidade: unidade, diversidade e mutualidade?

Creio que posso viver unidade quando...

_____

_____

_____

Creio que posso viver diversidade quando...

_____

_____

_____

Creio que posso viver mutualidade quando...

_____

_____

_____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

O que você acha que pode acontecer com uma igreja local se ela não estiver com o foco em cumprir sua missão?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

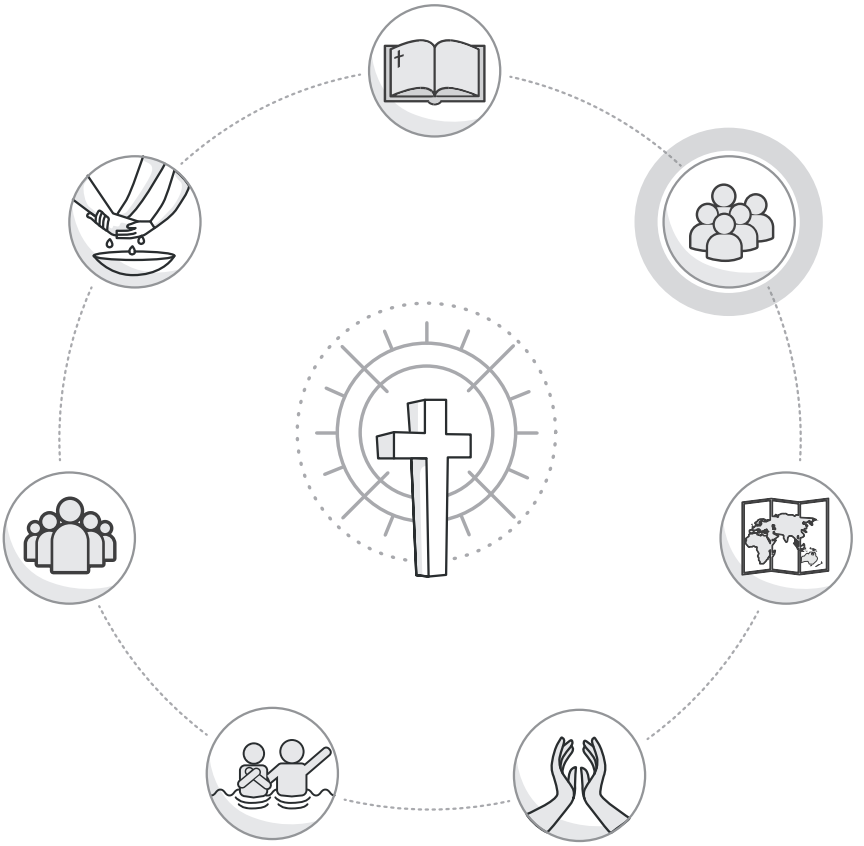
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum". Atos 2.44

Semana 2

Igreja: a comunidade de Jesus Cristo



"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

A composição da igreja local

Portanto, que todo Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo". Quando ouviram isso, os seus corações ficaram aflitos, e eles perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que faremos?" Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar". Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: "Salvem-se desta geração corrompida! " Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas. Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao

Quem faz parte da igreja local? Pode ser qualquer pessoa? O texto de Atos 2.36-47 nos ajudará nesta tarefa. Leia o texto com atenção e, numa segunda leitura, tente sublinhar quais as características das pessoas que fizeram parte da igreja local daqueles dias.

> A igreja local é composta por pessoas que se arrependeram de seus pecados e aceitaram o evangelho do Senhor Jesus.

O versículo 38 deixa isso claro ao mostrar a recomendação de Pedro aos irmãos que ouviram a mensagem do evangelho anteriormente exposto por ele: **Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados.**

Outros textos confirmam a necessidade de arrependimento e fé para fazer parte da Igreja e da igreja local, como o de Marcos 1.15; João 3.16; e 1Timóteo 4.10.

> A igreja local é composta por pessoas que receberam o dom do Espírito Santo e o perdão de Jesus.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

O versículo 38 afirma que a finalidade de arrependimento e fé é nos levar ao perdão dos pecados e ao recebimento do dom do Espírito Santo. Tanto o perdão divino do pecado original quanto o dom do Espírito são lados da mesma moeda. São experiências iniciais da salvação em Cristo que acontecem simultaneamente. Até poderíamos dizer que a igreja local é composta por pessoas salvas ou regeneradas.

O livro de Romanos nos fornece uma base sólida para ampliarmos esse conceito de salvação. Leia os versículos ao lado e na próxima página e anote nas linhas em branco o que você entende sobre salvação.

_____

_____

_____

O termo que Paulo usa para descrever os aspectos iniciais da salvação é a justificação. Era um termo comum na época, vinculado às instituições forenses. Era declarado justo aquele que não tinha culpa. Imagine quando uma pessoa é declarada inocente num julgamento, que alegria! Nós, porém, fomos declarados justos no julgamento eterno de Deus mesmo sendo passiveis de condenação. Pois, mediante a salvação que Jesus efetuou na cruz, fomos declarados livres por Deus. Essa justificação só é possível por causa do sacrifício de Cristo em nosso lugar.

partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos.
Atos 2.36-47

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.
Romanos 8.1

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,[...].
Romanos 5.1

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo?

Uma vez justificados, não há condenação para nós. Fomos libertos do pecado e da morte. Como Deus é bom! Pare neste momento e agradeça a Deus por sua libertação do pecado e da morte e ter dado tão grande salvação gratuitamente.

A igreja local é composta por pessoas que se submetem ao batismo nas águas.

Pedro exorta seus ouvintes a se arrependerem e demonstrarem sua fé em Jesus por meio do batismo (At 2.38). É provável que, nos primeiros dias do cristianismo, eles batizassem pessoas usando a fórmula "em nome de Jesus". Devido à proximidade que existia entre o judaísmo e o cristianismo incipiente, a única coisa que deveria ser acrescido na vida dos judeus que criam em Jesus era o batismo. Porém, poucos anos mais tarde, a Igreja reconheceu a fórmula batismal em nome da Trindade divina, que é a que vemos em Mateus 28.19. Cremos que o batismo não salva – salvação é dádiva divina ao que crê – mas ele é parte natural das nossas decisões ao lado de Cristo, para expressar simbolicamente o que cremos de fato.

A igreja local é composta por pessoas que perseveram na doutrina dos apóstolos.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

É isso que afirma o versículo 42 do capitulo 2 de Atos. Esta é uma afirmação surpreendente. Talvez até estranha para alguns.

John Stott a leva em grande conta dizendo que "a igreja viva é uma igreja que está aprendendo, uma comunidade que estuda" (STOTT, 2005, p.8). Stott compara que no Pentecostes o Espírito abriu uma escola para seu povo. Os mestres eram os apóstolos, a quem Jesus tinha treinado pessoalmente. Os estudantes eram cerca de 3000 salvos. Na verdade, espiritualmente falando, eram o jardim de infância. Estavam no começo da jornada de aprendizado da fé cristã.

"

Esses recém-nascidos na fé, convertidos e cheios do Espírito Santo, não estavam dedicados a desfrutar de uma experiência mística que os fizera esquecer o que criam ou de arrazoar sobre isso; [...] perseveravam na doutrina dos apóstolos e queriam aprender tudo o que fosse possível. Tinham fome da verdade e queriam sentar-se aos pés dos apóstolos e absorver seus ensinamentos.

(STOTT, 2005, p.8)

Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro". Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
Romanos 8.28-39

Estamos longe de dizer que o cristianismo se limita ao intelectualismo. Ao contrário, uma igreja local cheia do Espírito é incompatível com intelectualismo, mas também não se satisfaz apenas com as experiências estáticas que acontecem vez ou outra na caminhada com Cristo. Nisso, devemos buscar crescer sempre: uma vez salvo, haverá em você uma

---

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

vontade diferenciada em aprender a doutrina bíblica, que é a revelação de Deus.

Joshua Harris (2011, p.29) diz algo interessante sobre a ideia de que você deve se aprofundar nos estudos das Escrituras:

> *Sei que a ideia de estudar sobre Deus afeta as pessoas de modo errado. Parece fria e retórica, como se Deus fosse um cadáver de um sapo a ser dissecado em um laboratório ou um conjunto de ideias que memorizamos como provas de matemática. No entanto, o estudo de Deus não deve ter essa conotação. Você pode estudá-lo como estuda um pôr-do-sol que o deixa sem palavras. Pode estudá-lo como um homem estuda a pessoa que ele ama apaixonadamente.*
> ***(HARRIS, 2011, p.29)***

Portanto, podemos afirmar que:

A igreja local é composta por pessoas que se reúnem para adorar a Deus e celebrar o evangelho.

Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.
Salmos 16.11

Nosso texto, nos versículos 42, 46 e 47, deixa claro que a adoração e o louvor eram parte integrante do cotidiano da igreja local. Assim deve ser com você e com todos nós que formamos a igreja local de Cristo. O livro de Salmos possui uma série de convites para o povo de Deus celebrar ao Senhor, pois ele é digno de toda honra, glória e louvor! Os profetas de Deus também nos convidam a celebrar o Senhor da glória.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

A adoração a Deus pode ser formal ou informal. Podemos adorar tanto nas casas quanto no lugar de cultos. Cada tipo de adoração tem seu lugar próprio e espaço no Corpo de Cristo.

> A igreja local é composta por pessoas que assumem publicamente compromissos com outros cristãos, formando relacionamentos e vínculos mútuos.

Leia **Atos 2.44,45** com atenção: **"Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade"**.

Os vínculos fraternais que a igreja local de Jerusalém tinha são descritos no grego bíblico pela palavra ***koinonia***. *Koinonia* quer dizer "aquilo que temos em comum" e compartilhamos juntos como discípulos de Jesus. Primeiro, compartilhamos a graça de Deus. Segundo, compartilhamos o que temos; normalmente, tais ofertas são generosas. Terceiro, compartilhamos o amor por meio do serviço abnegado ao próximo.

> A igreja local é composta por pessoas que realizam uma evangelização contínua.

Já estudamos que o propósito da igreja é anunciar as maravilhas de Deus. Isso é evangelizar. Alguns

Alegrem-se no Senhor e exultem, vocês que são justos! Cantem de alegria, todos vocês que são retos de coração!
Salmos 32.11

Toda a terra tema o Senhor; tremam diante dele todos os habitantes do mundo.
Salmos 33.8

Ao Senhor dos Exércitos é que vocês devem considerar santo, a ele é que vocês devem temer, dele é que vocês devem ter pavor.
Isaías 8.13

Mas o Senhor está em seu santo templo; diante dele fique em silêncio toda a terra.
Habacuque 2.20

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

pensam que para evangelizar é preciso ter curso formal de teologia. Nada disso! Todos que foram salvos podem e **devem** evangelizar. Lucas, o escritor do livro de Atos, nos informa que **o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.** Aqui podemos aprender algumas lições sobre a evangelização, que devem ser características de todo membro da igreja local:

- O Senhor Jesus é quem salva e incorpora os novos membros na Igreja.
- Jesus delega aos ministros da igreja local a tarefa de admitir crentes pelo batismo.
- O testemunho cotidiano e o amor incessante são os meios de Deus alcançar pessoas.

Poderíamos resumir os requisitos para compor uma igreja local da seguinte forma:

Um coração regenerado, uma confissão de fé verossímil, o batismo voluntário em obediência a Cristo e uma vida cristã exemplar.
(HAYES, 2002, p.126)

Vamos revisar as afirmativas que nos ajudam a entender quem faz parte da igreja local.

A igreja local é composta por pessoas que se _____ de seus pecados e _____ o evangelho do Senhor Jesus.

A igreja local é composta por pessoas que receberam o _____ Espírito Santo e o _____ de Jesus.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

A igreja local é composta por pessoas que se submetem ao _____ nas águas.

A igreja local é composta por pessoas que perseveram na _____ dos apóstolos.

A igreja local é composta por pessoas que se reúnem para _____ a Deus e _____ o evangelho.

A igreja local é composta por pessoas que assumem publicamente _____ com outros cristãos, formando _____ e vínculos mútuos.

A igreja local é composta por pessoas que realizam uma _____ contínua.

Quem pode fazer parte da igreja local?

_____

_____

_____

Como você tem vivido e obedecido a esse "pertencer" a uma igreja local de Jesus Cristo?

_____

_____

_____

_____

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Quais dos requisitos acima ainda faltam em sua jornada de fé? O que você deve fazer para efetivar esses valores em sua vida? Existem obstáculos para que isso aconteça? Quais?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure Mateus 18.20 em sua Bíblia e escreva aqui:

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Ordenanças de Jesus à Igreja: o batismo nas águas

São duas as ordenanças de Jesus à Igreja: o batismo nas águas e a ceia enquanto memorial. Elas são os únicos rituais simbólicos deixados por Jesus, por isso as chamamos ordenanças.

Ordenança é diferente de sacramento, pois o sacramento denota um ato de graça divina ou o poder de conferir bênçãos ao cristão. No entanto, não existe qualquer poder místico nessas celebrações.

> *Embora esses graciosos atos de obediência reflitam a graça interna de Deus em operação, eles não conferem graça tal qual um farmacêutico ministra uma medicação.* **(HAYES, 2002, p.126)**

Alguns grupos de cristãos entendem sacramento com outro sentido daquele dado pelos católicos romanos. Compreendem sacramento como "um sinal exterior e visível de uma graça interior invisível". Por isso, é preferível o termo ordenança do Senhor à Igreja.

É necessário saber o que significa cada uma das ordenanças, sua razão e propósitos ao estudar a doutrina bíblica da igreja porque tanto o batismo nas águas quanto a ceia memorial são atos de culto a Deus. Se forem praticados com ignorância e desconhecimento de seus sentidos mais nobres, não existirá comprometimento dos que os praticam com o Senhor que os ordenou. Por vezes, o próprio Deus

Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.
1Coríntios 11.29,30

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

expõe esse tipo de pessoa, por causa de sua atitude infame, ao juízo, e até em juízo severo, como nos ensina 1Coríntios 11.29,30.

O batismo nas águas

O batismo nas águas deve ser um ato voluntário e realizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É a primeira ordenança de Jesus à Igreja. Os textos bíblicos que mostram o batismo de Jesus estão nos Evangelhos Sinóticos. Compare: Mateus 3.1-17; Marcos 1.1-11; Lucas 3.1-22.

Mateus nos diz que Jesus colocou o batismo nas águas em nome da Trindade como parte da grande comissão. "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mateus 28.19).

O ensino a respeito do batismo foi aprofundado pelos apóstolos nas cartas do Novo Testamento. Alguns comentaristas chegam a afirmar que o próprio apóstolo João registrou implicitamente a questão do batismo no quarto evangelho.

O batismo nos Evangelhos:	*O batismo em João:*	*O batismo em Paulo:*	*O batismo em Pedro:*
Mt 3.1-7	*Jo 1.15-18*	*Rm 6.1-12*	*1Pe 3.18-22*
Mc 1.1-11	*Jo 1.19-36*	*Gl 3.27*	
Lc 3.1-22	*Jo 3.5*	*Cl 2.12*	
		1Co 12.12,13	

Ser batizado nas águas significa testemunhar publicamente seu arrependimento e fé em Cristo. Ou seja, sua conversão e mudança de vida devido ao encontro com Cristo. O batismo demonstra publicamente que sua postura e pensamentos diante da vida mudaram. Essa era a intenção

dos escritores bíblicos ao relatar os batismos no Novo Testamento: mostrar que os batizados tiveram uma mudança de vida e pensamento frente ao judaísmo, o império romano e, principalmente, ao pecado.

Com o batismo, os antigos cristãos demonstravam que não eram mais súditos da religiosidade e nem mesmo do imperador: tornaram-se súditos de Jesus. Deve ser assim nos dias de hoje. Eles demonstravam publicamente que não estavam mais à mercê da carne, do mundo e do Diabo, mas eram participantes da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Neste momento, agradeça a Deus pela libertação que ele proporcionou a você, salvando da carne, do mundo e do Diabo. Escreva uma oração a Deus como resposta de gratidão.

_____

_____

_____

Como uma maneira simbólica de louvar ao Senhor que tanto abençoou sua vida, escreva quais eram suas antigas lealdades, antes de conhecer a Cristo. **Porém, se houver alguma outra lealdade em seu viver, entregue a Cristo exatamente agora. Depois, converse com seu discipulador ou professor sobre isso.**

_____

_____

_____

Quem é batizado deve assim fazer por convicção pessoal de sua entrada no Reino de Deus. Você a tem? E também de obediência a Jesus por meio de seu testemunho publico. É assim que você pensa? Pois é através do

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

batismo nas águas que você afirma que pertence somente a Cristo e ao Deus único e verdadeiro. É através do batismo que você submete sua vida a um compromisso de serviço a Deus, negando-se a si mesmo, tomando sua cruz e seguindo Jesus onde e como ele quiser.

O batismo é o rito de ingresso do discípulo na comunidade de Jesus. Mas não significa um ritual vazio de significado. Ao contrário, quando você é batizado, há uma simbologia presente que possuí vários fundamentos bíblicos e lições para a vida cristã. Vejamos quais são eles:

1. A sua imersão no Reino de Deus, também chamada de novo nascimento.

> Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. **Tito 3.5**

> Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. **João 3.5**

2. A nova vida em Cristo que você recebe ao morrer para o pecado e nascer para Deus, dedicando sua vida exclusivamente para o Senhor.

> Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. **Gálatas 3.27**

3. Ele simboliza o sepultamento da sua velha natureza.

> Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte

que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos; Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos certamente mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor. **Romanos 6.1-11**

Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. **Colossenses 2.12**

4. O batismo simboliza o selo do Espírito Santo.

Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória. **Efésios 1.13,14**

5. Representa a habitação do Espírito Santo em você.

Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. **Romanos 8.9**

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? **1Coríntios 3.16**

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. **1Coríntios 6.19,20**

A habitação do Espírito acontece não apenas com o cristão individual, mas ele habita em todos os cristãos como se fossem um só.

6. O batismo é o ritual simbólico do batismo no Espírito.

Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. **1Coríntios 12.12,13**

A Bíblia ensina que quando somos batizados no Espírito Santo somos simultaneamente imersos no Corpo de Cristo. O batismo no Espírito Santo não é uma experiência posterior à conversão. É a própria conversão, **pois se alguém não tem o Espírito de Cristo esse tal não é dele** (Romanos 8.9). O batismo no Espírito também não é o mesmo que falar em línguas. Falar em línguas pode ser um dom espiritual ou até mesmo uma manifestação da carne. O que prova que alguém é de Cristo não é falar em línguas, mas ter o caráter transformado por Ele.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles". Mateus 18.20

Por que batizamos por imersão? Essa é uma pergunta importante a ser respondida de modo direto nesta altura de nosso estudo.

- Primeiro, por causa do significado da palavra batismo no grego bíblico, que é baptizo e quer dizer literalmente "mergulhar".
- Em segundo lugar, pela força do significado do batismo: sepultamento da velha natureza, imersão (em Deus e na comunidade de Cristo, a Igreja) e renascimento espiritual.
- Em terceiro lugar, porque Mateus 3.16 diz que Jesus "saiu" da água. Marcos 1.10 também corrobora essa afirmação. Queremos seguir o exemplo do Mestre.

Aplicando o estudo: em que situação você está?

- ☐ Ainda não fui batizado por imersão em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- ☐ Fui batizado quando ainda era criança, mas compreendi que o batismo deve ser por imersão e isso é necessário para filiação à igreja local.
- ☐ Estou me reconciliando com Deus e desejo me tornar membro desta igreja local.
- ☐ Já fui batizado por imersão dentro dos padrões aqui estabelecidos e estou me filiando a esta igreja.

Em qualquer uma delas, por favor, procure seu discipulador e/ou professor para continuar caminhando dentro da vontade de Deus.

Louvado seja Deus por sua vida!

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure Mateus 18.20 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Ordenanças de Jesus à Igreja: a ceia memorial

Ontem estudamos que o batismo é muito importante na vida cristã, pois simboliza sua entrada no Reino de Deus. O batismo expressa:

1. Sua união com Cristo, como explica Gálatas 2.19-20.

2. A união de todos os salvos com Jesus, como demonstra 1Coríntios 12.13.

3. Representa toda a dinâmica da salvação, conforme 1Pedro 3.21.

Portanto, o batismo marca o início de sua vida espiritual e caminhada com Cristo. O batismo é seu testemunho público de compromisso com a comunidade de Jesus, sua igreja local. Hoje vamos estudar a segunda ordenança de Jesus à Igreja, a ceia.

> A ceia é o ritual de continuidade da sua vida espiritual, enquanto o batismo é o de ingresso na vida espiritual.

O batismo sugere o novo nascimento do Espírito que Jesus explicou a Nicodemos em João 3.3-5. A ceia sugere a alimentação diária de que aquele que nasceu de Deus precisa, através da intimidade com Jesus, que disse em João 6 ser o pão da vida que desceu do céu.

Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para viver para Deus. Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.
Gálatas 2.19-20

Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.
1Coríntios 12.13

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, [...]
1Pedro 3.21

Se batismo sugere união com Cristo, a ceia indica a permanência em Cristo. O batismo é realizado apenas uma vez: é o marco de início e entrada no Reino de Deus. A ceia é realizada habitualmente: ela dramatiza a necessidade constante de alimentação espiritual.

Se para o batismo ser eficaz, é preciso arrependimento e fé, isto é, a conversão a Cristo, para que a ceia seja eficaz é necessário a reflexão pessoal da comunhão diária com Cristo. A comunhão diária com Cristo pode ser descrita igualmente com arrependimento e fé constantes.

Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.
João 6.53-56

Como está sua alimentação espiritual na jornada cristã? Pare um pouco sua leitura e reflita em espírito de oração nesta pergunta. Você tem fome de quê? Você tem sede de quê? Depois de orar, escreva nas linhas abaixo um resumo do que falou com Deus.

_____

_____

_____

_____

_____

Os elementos da ceia do Senhor são o pão e o vinho

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Por que o pão?

Porque tal como o pão é o alimento físico básico, Jesus deve fazer parte da nossa vida, sendo nosso alimento espiritual diário. Certamente, o discípulo de Cristo que não se alimentar diariamente dEle morrerá de inanição espiritual. Quem sabe, até adoecerá fisicamente e morrerá, visto que a Bíblia mostra que alguns que "não discerniram" o Corpo de Cristo encontravam-se "fracos e doentes e muitos já morreram" (1Coríntios 11.29,30).

E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.
Lucas 22.19,20

Por que o vinho?

Porque o vinho representa o sangue de Cristo vertido na cruz do Calvário. O sangue de Cristo foi o preço pago para pagar por nossos pecados. É o sinal da nova aliança com Deus: o sacrifício vicário de Cristo. Vicário quer dizer que o sacrifício de Jesus foi substitutivo, isto é, em nosso lugar. É o que ele próprio ensina em Lucas 22.19,20.

A ceia cristã é reconhecida com um **memorial** da obra de Jesus. Grave bem esta palavra para referir-se à ceia: memorial. Por quê? Algumas linhas do cristianismo entendem a ceia de outra forma.

Você já conhece as diferentes visões sobre a ceia?

1. A primeira visão é a **transubstanciação**: quer dizer que os elementos se transformam no corpo e sangue de Cristo para conceder graça e bênçãos ao participante. Nesse caso, a ceia assume um papel de mediação que somente Jesus Cristo faz. Essa visão é particular no catolicismo, em que se enfatiza o poder dos elementos independentemente da fé

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

do participante, afirma-se que o sacrifício de Jesus não foi único e insubstituível e, por fim, atribui-se um caráter mágico e miraculoso, como uma superstição, aos elementos.

2. A segunda visão é a da **consubstanciação**: é como se os elementos estivessem sendo cobertos pela presença mística de Cristo no momento da comunhão. Trata-se de uma visão particular do luteranismo que, embora advogue a salvação pela graça mediante a fé, compreende o batismo como um sacramento, de forma diferente do catolicismo, mas que na prática lhe atribui um caráter que Jesus não intencionou ao instituir a ceia do Senhor.

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.
1Timóteo 2.5

Em primeiro lugar, é importante deixar claro que Bíblia condena claramente qualquer mediador ou representante entre Deus e os seres humanos (1Timóteo 2.5). Portanto, nem a ceia ou o batismo podem assumir um papel sacerdotal para o povo de Deus. Cristo é nosso intercessor e ora por nós continuamente junto ao Pai celestial.

Em segundo lugar, a ceia pede uma consciência da vida espiritual muito maior do que a presença espiritual do corpo e sangue de Jesus nos elementos. O pão continua sendo pão e o cálice continua sendo um cálice com vinho ou suco de uva. O significado do pão, do vinho e o ato de comer e beber é que devem remeter o participante à fé em Cristo e a seu relacionamento pessoal com Deus por intermédio de Jesus Cristo.

Em terceiro lugar, não podemos confundir a ceia como uma mera refeição. Paulo insiste aos coríntios que "discernissem", ou seja, entendessem a ceia como um culto a Deus. Os coríntios a quem Paulo orienta, no capítulo 11 de sua primeira epístola, distorceram o entendimento dessa ordenança do Senhor por causa de partidarismo, egoísmo, desconsideração e ignorância. Alguns vinham para a ceia somente para comer e se embriagar. A ceia é

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

um culto a Deus, cuja participação deve ser responsiva ao ensinamento bíblico. Uma participação irresponsável e leviana pode ter consequências catastróficas para a vida da pessoa.

O comer e o beber envolvem mais do que a memória de um evento passado; pois também representam a participação do corpo e do sangue de Cristo e, portanto, a participação em seu corpo.
(LADD, 2003, p.731)

A ceia é um convite à participação em um relacionamento pessoal, diário e progressivo com Cristo. A ceia é um memorial, como um ritual dramático, para manter viva a lembrança do sacrifício de Jesus, bem como a esperança da sua volta. Jesus instituiu esse memorial a fim de que seus discípulos transmitissem para as gerações futuras a mensagem da cruz. É o que Paulo faz e somos exortados a fazer em 1Coríntios 11.24.

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.
1Coríntios 11.24

Vamos revisar a lição de hoje? Procure em sua Bíblia e leia com atenção o texto de **1Coríntios 11.17-34**. Leia-o repetidas vezes, preferencialmente. **Após ler o texto áureo sobre a ceia do Senhor, complete as lacunas das frases.**

A ceia possui dois elementos simbólicos: o _____ e o _____.

A ceia não pode ser motivo de _____ entre os irmãos **[v.18]**.

A ceia, enquanto dramatização da mensagem de cruz, deve ser transmitida às _____ até a volta do Senhor **[v.23]**.

O pão representa o _____ de Cristo, partido por nós **[v.23,24]**.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

O vinho representa o _____ de Jesus, vertido na cruz **[v.25]**.

A ceia representa uma pregação dramatizada e devemos celebrá-la até _____ **[v.26]**.

A ceia não pode ser ingerida de forma _____, pois o Senhor condenará quem o fizer **[v.27]**.

Ao participar da ceia devemos nos _____ e então comer e beber da ceia **[v.28]**.

Aqueles que participaram da ceia sem discernir seu significado ficaram _____, _____ e alguns deles _____ **[v.29-32]**.

A ceia deve ser realizada de forma _____ **[v.33]**.

O pão e o vinho são elementos simbólicos do corpo e sangue de Jesus. Eles aludem ao dilacerar o corpo de Cristo e ao derramar de seu sangue. Na ceia, lembramos que através da morte de Jesus, Deus reconciliou consigo o mundo, a fim de criar um povo em particular que representasse a novidade de vida proporcionada por Deus a quem crer em Jesus.

O pão e o vinho também assumem um sentido prático no dia-a-dia da igreja. O pão simboliza o seu alimento espiritual (Jesus Cristo, a palavra encarnada), sua unidade (somos um só corpo em Cristo) e sua diversidade (temos porções diferentes da graça, representadas por cada pãozinho cortado ou distribuído). O vinho alude ao perdão dos nossos pecados e à nova aliança com Deus, cumprida, realizada e experimentada em Cristo.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

O que quer dizer a expressão "comer o corpo de Cristo" em João 6.25-59? Como você "come" o corpo de Cristo em seu dia-a-dia?

_____

_____

Quem pode participar da ceia do Senhor? E qual a maneira em que se deve fazê-lo?

_____

_____

Como a sua participação na ceia do Senhor pode servir para o seu crescimento espiritual e o de sua igreja local?

_____

_____

_____

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

eu dois nome, se reunirem ou em ali no Mateus Pois 18.20 onde deles. estou meio três meu

_____

_____

_____

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Os oficiais da igreja

Quando falamos sobre "oficiais" da igreja local, estamos nos referindo àqueles que ministram sobre e junto ao povo de Deus. Os "oficiais" da igreja local são os líderes instituídos por Deus e autorizados pela igreja para ter autoridade espiritual e de liderança junto ao povo de Deus. Em nossa igreja e denominação nós chamamos esses oficias de pastores e diáconos.

É importante dizer que cada cristão possui no mínimo um dom espiritual (1Pedro 4.10). Todos somos ministros de Deus. O Senhor Jesus nos salvou para o servirmos. Servimos a Deus servindo pessoas. Ele ama todas as pessoas e nos capacita com dons e talentos para darmos seguimento à missão que ele começou. Somos cooperadores de Deus, todos nós que nascemos de novo.

Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.
1 Pedro 4.10

Entretanto, assim como em qualquer organização, a igreja local necessita de administração, ainda que ela seja primeiramente espiritual. Por isso, Deus estabeleceu que em cada igreja local houvesse aquelas pessoas que ocupariam cargos de confiança, chamados por Deus e reconhecidos publicamente pela comunidade para que assumissem a responsabilidade de dirigir, servir e administrar a igreja local em suas demandas. Esses servos de Deus devem levar a igreja local a cumprir o propósito de Deus.

A Bíblia, nossa regra de fé e prática, relata que a igreja nos primórdios possuía uma administração muito simples. Os termos para liderança

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, juntamente com os bispos e diáconos.
Filipenses 1.1

oficial da igreja variam, mas normalmente, quando não são usados como sinônimos, se restringem em pastores e diáconos. Esses são os líderes a quem Paulo e Timóteo saúdam quando se dirigem à igreja de Filipos.

Os pastores

Agora lhes pedimos, irmãos, que tenham consideração para com os que se esforçam no trabalho entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham. Tenham-nos na mais alta estima, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.
1 Tessalonicenses 5.12-13

Os pastores têm a função de apascentar o rebanho. A imagem do pastor é uma metáfora do Antigo Testamento vinculada ao trabalho pastoril e aplicada aos líderes da nação de Israel. No Novo Testamento, os pastores são os líderes representativos da igreja do Senhor Jesus, ainda que cada cristão possa assumir uma posição de liderança e influência.

O Novo Testamento emprega os termos gregos ***presbyteros*** (ancião) e ***episkopos*** (bispo) como sinônimos de ***poimen*** (pastor/apascentador). O pastor é quem cuida do rebanho, deve ensinar a sã doutrina, refutar as heresias, ensinar a Palavra de Deus, dirigir a igreja local com os preceitos bíblicos, morais e espirituais.

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.
Hebreus 13.17

Os pastores devem ser respeitados pela igreja local. Paulo afirma isso em 1Tessalonicenses 5.12,13.

Os pastores devem ser obedecidos; não ingenuamente, mas é dever dos membros submeter-se à sua liderança em amor. A razão dessa submissão é o próprio bem da membresia, que terá pastores satisfeitos e úteis. Hebreus 13.17 esclarece isso.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Os pastores devem ser honrados e abençoados pela igreja. Principalmente os que trabalham bem. Paulo ensina isso a Timóteo (1Timóteo 5.17), que estava organizando a igreja local, provavelmente em Éfeso.

Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de duplicada honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino.
1Timóteo 5.17

Os pastores são dignos de credibilidade, a menos que haja testemunhas confiáveis que possam acusá-los de seus erros (1Timóteo 5.19).

Não aceite acusação contra um presbítero, se não for apoiada por duas ou três testemunhas.
1Timóteo 5.19

Reflita por um momento sobre como sua igreja local trata seus pastores. Leia os textos bíblicos acima atentamente e ore por seus líderes espirituais oficiais. Você os conhece bem? Sabe de suas dificuldades? Apoia-os em seus trabalhos eclesiásticos?

Vamos revisar como os membros das igrejas locais devem se dirigir aos seus oficiais.

Em primeiro lugar, baseado em 1Tessalonicenses 5.12,13, devemos ter _____ para com os pastores; tendo-os na mais _____ e com _____ .

Em segundo lugar, baseado em Hebreus 13.17, é uma bênção _____ os pastores e _____ a eles; pois, obedecer-lhes e submeter-se a eles é _____ para a igreja.

Em terceiro lugar, os pastores devem ser _____ de duplicada _____ porque lideram bem a igreja do Senhor.

Em quarto lugar, se alguém falar com maldade de um pastor, tal afirmação deve ser levada em conta somente se houver algum respaldo de testemunhas que provem seus erros. Mas em principio, não aceite _____ contra seu pastor.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.
1Timóteo 3.1-7

Além das atitudes da igreja local para com seus pastores, os membros das igrejas têm de seguir o modelo bíblico para a escolha dos seus oficiais. Em 1Timóteo 3.1-7, Paulo deixa bem claro quais devem ser as credenciais de um pastor. Os pastores que seguirem essas orientações bíblicas e permitirem ser moldados por tais valores, certamente terão um ministério abençoado e respeitável, que honra ao Senhor.

Leia o texto bíblico de 1Timóteo 3.1-7 ao lado e sublinhe aquilo que você acha que compõe as características bíblicas de um pastor.

Que o Senhor nos abençoe com pastores assim; pastores que seguem Atos 20.28 como lema de seu trabalho para o Senhor: **Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue**. Pastores que vivem exatamente o que 1Timóteo 3.1-7 ordena.

Os diáconos

O ministério diaconal tem início em Atos 6.1-7, quando a igreja de Jerusalém experimentou crescimento numérico e precisava atender às demandas e necessidades das pessoas, auxiliando os apóstolos a focarem seu trabalho no ensino e pregação. O significado da palavra **diácono** é literalmente **servo**.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

De modo geral, a palavra diácono designa qualquer pessoa que serve ao Senhor. Cristo é tido como modelo de servo, ou ***diakonos***, em Romanos 15.8: **Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas [...]**. Você é um diácono, um servo do Senhor!

Porém, a palavra também assume um sentido específico, vinculado àquelas pessoas escolhidas para servir na igreja local em áreas ministeriais de relevância para toda a igreja, sem estarem ligados diretamente ao ministério pastoral. São auxiliares dos pastores na condução do rebanho de Deus.

Para ser diácono é preciso estar dentro das qualificações estipuladas pela Bíblia. Você já as conhece? Leia os versículos ao lado.

Qual a diferença entre o diácono-servo e o diácono oficial?

_____

_____

_____

Como você tem servido a Deus em sua igreja local?

_____

_____

_____

Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento. Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: "Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas. Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra". Tal proposta agradou a todos. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, além de Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, proveniente de Antioquia. Apresentaram esses homens aos apóstolos, os quais oraram e lhes impuseram as mãos. Assim, a palavra de

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Deus se espalhava. Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.
Atos 6.1-7

Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.
1Timóteo 3.8-13

Quais são as oportunidades de serviço de sua igreja, para que você se envolva o quanto antes? Ou, em qual área de serviço você já esta envolvido? Comente um pouco sobre esse serviço, se você já atua.

_____

_____

_____

O Sumo Pastor da Igreja

Importa salientar que Jesus é o Bom Pastor, o Supremo Pastor, o Líder e Cabeça da Igreja. O Pastor Jesus Cristo deve servir de modelo para os pastores e diáconos que lideram debaixo de sua autoridade.

Procure em sua Bíblia e leia João 10, todo o capitulo, e descreva as características de Jesus, o bom pastor, que podem ser aplicadas ao ministério dos pastores e diáconos. Encontre pelo menos 10 características.

1. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

2. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

3. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

4. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

5. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

6. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

7. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

8. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

9. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

10. O bom pastor é _____, portanto, os pastores devem ser _____.

O poder que Jesus outorga aos oficiais da sua Igreja é para amar, servir e dirigir o seu povo; sempre em parceria e intimidade com Deus. Pedro esclarece bem isso. O poder eclesiástico é para servir e não para escravizar, dominar ou manipular as pessoas. O profeta Jeremias sentenciou: **Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor** (Jeremias 23.1).

O líder oficial da igreja local deve sair de um perfil abusador para um perfil de motivador, cuidador e inspirador das pessoas sob seu cuidado e orientação. Então se cumprirá a profecia de Jeremias e a Igreja será

Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho.
1Pedro 5.2,3

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

abençoada: **Então eu lhes darei pastores conforme a minha vontade, que os dirigirão com sabedoria e com entendimento** (Jeremias 3.15).

Como você se sentiria se estivesse debaixo de uma liderança espiritual arrogante, maldosa e opressora?

Quais os parâmetros que a Bíblia tem para a escolha e outorga de autoridade a oficiais da igreja local?

Como você pode honrar os pastores e diáconos de sua igreja?

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Pois onde se _____ dois ou _____ em meu _____,
ali eu _____ no _____ deles. Mateus ____.20

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Os propósitos da Igreja

Deus chamou um povo para si das trevas para a sua maravilhosa luz, por meio da vida e obra do Senhor Jesus Cristo. Nisto consiste a origem da Igreja: Deus congregou um povo junto ao seu Filho, dando a esse povo a forma de Corpo, como extensão da vida de seu Filho – o Cabeça do Corpo. Essa Igreja de Cristo tem uma expressão histórica, temporal e geográfica nas igrejas locais.

Cada igreja local possui propósitos vinculados à missão de Jesus, pois a Igreja foi escolhida por Deus para dar sequência à missão que Jesus iniciou quando esteve na terra. O Espírito Santo é quem capacita a igreja local a dar conta dessa missão e encontrar sucesso em seus propósitos, para que Jesus seja conhecido em todo o mundo.

A vida da igreja local, que representa a totalidade da Igreja Universal de Cristo, consiste em permanecer fiel à sua identidade; e esta deve ser coerente com a identidade de Jesus, o nazareno. Nossa missão pode ser identificada com o viver-testemunhar de Cristo. As palavras "viver" e "testemunhar" estão unidas por um hífen, porque entendemos que se trata dos dois lados da mesma moeda: enquanto vivemos plenamente o evangelho, estamos anunciando a mensagem de Cristo. Isso mesmo!

> Quando você vive o cristianismo com inteireza de coração e autenticidade, Deus usa você para aproximar pessoas de Cristo.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Qual é a missão da igreja? Qual a sua missão, como parte do Corpo de Cristo?

Os estudiosos da Bíblia estão certos ao dizer que a missão da igreja é complexa, ou seja, não se fundamenta apenas em uma ou outra ação, mas numa complexidade e interligação de ações do povo de Deus para glorificar a Deus.

Podemos dizer que Deus é o maior interessado no avanço do evangelho, quer dizer, da boa notícia cristã; Ele almeja que seu nome seja conhecido em todas as etnias. Sim, preste atenção no detalhe da palavra que ressaltamos: etnia.

Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém!
1Pedro 4.10,11

John Piper tem ensinado que o propósito último da Igreja é glorificar a Deus, mas Deus é glorificado quando outras pessoas também o glorificam, que é a missão cristã. E a noticia maravilhosa que a Bíblia nos dá é que, apesar das lutas para atingir seu propósito, a Igreja será vitoriosa. Se o evangelho chegou a sua vida, você é um vitorioso porque Deus lhe deu vitória. Agora, cabe a você levar essa boa notícia a todas as pessoas que puder.

Você será um veículo da graça de Deus para o cumprimento da missão cristã quando colocar à disposição de Deus os seus dons, talentos, paixão e habilidades. Deus nos salvou para servir. Pedro coloca o serviço como expressão do uso dos dons espirituais em cena.

A missão da igreja vai além da correta administração das ordenanças e da disciplina bíblica, ainda que isso seja evidentemente claro que deva

---

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

acontecer na igreja. Mas a missão da igreja envolve a sua vida. Será que Deus encontra em você a disposição necessária para servi-lo? **Pense sobre isso num instante, ore a Deus e escreva o que conversou com Deus nas linhas abaixo.**

_____

_____

_____

_____

Agora, responda às questões abaixo com sinceridade em seu coração:

- ☐ Você realmente acredita no evangelho de Cristo?
- ☐ Você confia no poder do evangelho de Cristo?
- ☐ Você acredita que é seu dever proclamar o evangelho?
- ☐ Você acredita que é seu dever proclamar o evangelho corretamente, baseado nas Escrituras e com teologia saudável?
- ☐ Será que você está atrapalhando o avanço do evangelho ou a aproximação de alguma pessoa que você conheça ao Senhor?

Aproveite para tirar um tempo de oração neste momento. Coloque sua vida diante de Deus, dentro dos assuntos conversados até aqui. Abra seu coração para Deus em oração. **Se tomou alguma decisão, anote-a aqui:**

_____

_____

_____

_____

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Aspectos importantes da missão da igreja

Um estudioso de eclesiologia, isto é, da doutrina bíblica sobre a Igreja, concluiu que a missão cristã é complexa de ser definida, mas ela pode ser fracionada em aspectos elementares da missão em múltiplas direções. A primeira direção é para o alto (a igreja em relação a Deus), a segunda direção é para dentro (a igreja em relação a si mesma) e a terceira direção é para fora (a igreja em relação ao mundo não crente). A partir dessas direções da missão cristã, podemos ressaltar alguns aspectos importantes que a igreja local deve cumprir:

- ☐ Adoração;
- ☐ Comunhão;
- ☐ Ministérios;
- ☐ Testemunho e proclamação; e
- ☐ Serviço ao mundo.

1. Para João Calvino, a **adoração** deve ser o interesse primordial de um cristão. O próprio Antigo Testamento tem como entorno e pano de fundo das relações pessoais o culto a Deus. O Novo Testamento possui claros indicativos de que a igreja vivia em constante adoração ao Senhor. A adoração pode ser realizada em:

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
João 4.24

- ☐ Cultos públicos;
- ☐ Ofertas a Deus;
- ☐ A exposição correta da Palavra de Deus;

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

- Vida de oração disciplinada e fervorosa;
- Louvor comunitário;
- Conhecimento constante e transformador das Escrituras, mediante estudo bíblico diligente;
- Celebração do Senhor Jesus Cristo, a centralidade do culto.

Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.
Romanos 15.7

2. A **comunhão** cristã é altamente desejável por Deus. Porque a unidade da igreja glorifica a Deus e potencializa a força de seu testemunho. A *koinonia*, termo que quer dizer "comunhão", significa que os discípulos de Cristo participam juntos de algo. Deus instituiu a Igreja para que nenhum de seus filhos estivesse solitário. A Igreja é uma comunidade de amor fraternal, uma congregação de pessoas que têm algo em comum. Alguém já brincou com o nome "comunhão", dizendo que a igreja deve subsistir em comum-união. Alguns exemplos da experiência de comunhão no Corpo:

- Demonstração prática de amor, através do serviço cristão;
- Compartilhar do pão, não somente na ceia, mas diante das dificuldades da vida;
- A ajuda mútua entre cristãos nos mais variados segmentos da vida;
- O aconselhamento;
- A formação de líderes espirituais na igreja;
- A edificação dos membros do Corpo em conhecimento e graça do Senhor;
- O discipulado que proporciona a integração e a realização da missão pelo novo membro.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

3. A igreja também existe para ser uma comunidade que exerce **ministérios** em nome do Senhor Jesus. Isso é muito sério! O cristão que não exerce algum ministério no Corpo de Cristo, seja ele qual for, está em pecado, porque está enterrando os dons e talentos que Deus lhe emprestou para que usasse em prol do Corpo. Provavelmente se você não está engajado em algum ministério, é possível que alguém esteja carente da bênção de Deus que só pode chegar a ele por meio de você. Os dons espirituais que Deus repartiu entre seu povo estão concentrados na realização de ministérios. O ministério cristão está intimamente vinculado com sua vocação cristã. Você já descobriu seu papel e lugar na igreja local?

Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.
1Coríntios 12.4-7

- ☐ Ministério pastoral;
- ☐ Ministério de visitação;
- ☐ Ministério de oração e intercessão;
- ☐ Ministério de missões e evangelização;
- ☐ Ministério de louvor e adoração;
- ☐ Ministério esportivo;
- ☐ Ministério com pessoas dependentes de tóxicos;
- ☐ Ministério com presidiários;
- ☐ Ministério com famílias e com todas as faixas etárias;
- ☐ Ministério de ensino;
- ☐ Ministério de aconselhamento;
- ☐ Etc.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Responda:

Qual é o seu ministério? _____

Quais são os seus dons espirituais? _____

Qual é sua paixão ministerial? _____

Qual sua vocação cristã? _____

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.
Atos 1.8

E disse-lhes: Ide por todo omundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.
Marcos 16.15,16

4. A tarefa que Jesus entregou à Igreja também consiste em **testemunhar e proclamar o evangelho** para todas as pessoas. A base para tal afirmação encontra-se em Atos 1.8.

Interessante a posição de Milne (2005, p.236), ao atestar que muitos acreditam que testemunhar de Cristo restringe-se apenas a falar sobre sua conversão. Testemunhar é isso, "mas a essência do testemunho está em levar as pessoas a Cristo, buscando confortá-las com sua obra de salvação". O **nosso testemunho** é muito importante para a propagação do evangelho. Mas não podemos esquecer-nos do **testemunho de Deus** para o mundo. O testemunho de Deus, normalmente, é perceptível na pregação da Palavra. O que é testemunhar?

- ☐ Relatar seu testemunho pessoal;
- ☐ Contar aos outros sua experiência cotidiana da presença de Deus;
- ☐ Apresentar o evangelho sem clichês para quem você puder;
- ☐ A pregação expositiva das verdades de Deus reveladas na Bíblia;

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

- Eventos e programações evangelísticas;
- Envolvimento de cristãos em pequenos grupos na cidade, nas empresas;
- A evangelização pessoal por relacionamentos.

5. Segundo Franklin Ferreira (2007, p.979), "a base do **serviço cristão** é a doutrina do sacerdócio de todos os cristãos". Seguindo Martinho Lutero, reformador do século 16, podemos resumir essa doutrina em seis tópicos:

E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.
Gálatas 6.9,10

- Todo cristão é sacerdote de alguém; sendo assim, a igreja é uma comunidade de sacerdotes, em que uns estimulam os outros a buscar e viver Deus;
- Esse sacerdócio deriva diretamente de Jesus Cristo, nosso Sumo-Sacerdote;
- Cada sacerdote tem um ofício sagrado, como pregar a Palavra, levar pessoas a Deus, orar pelas pessoas, conhecer a doutrina, refutar as heresias, desenvolver amizades sadias e abençoadoras;
- É uma responsabilidade, mas também privilégio: podemos ir ao trono de Deus, mas não podemos deixar de anunciar as maravilhas de seu poder;
- Não é possível ser sacerdote sozinho, é necessária uma comunidade de intercessores, amigos que se ajudam mutuamente, onde um abençoa e outro é abençoado, e vice-versa;
- Nem todos podem ser pastores e mestres ou diáconos, mas todos têm funções no Corpo de Cristo.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Somo exortados por Paulo a cuidar da família da fé: **"Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé"** (Gálatas 6.10). E devemos saber que é responsabilidade dos membros da igreja local se envolver com a ação social, "minorando as desigualdades e sofrimentos também fora da igreja" (FERREIRA, 2007, p.980). Como podemos fazer isso?

- Criando organizações não governamentais para agir na esfera social;
- Compartilhando bens materiais, principalmente aquilo que é urgente para a manutenção da vida das pessoas;
- Lutando pela justiça social, atuando como voz profética contra a corrupção e a má administração política nacional;
- Tendo a ação social como companheira da evangelização;
- Atendendo as minorias: órfãos, viúvas, moradores de rua etc;
- Diminuindo o sofrimento humano e as desigualdades sociais;
- Exercendo o ministério de compaixão, solidariedade e misericórdia.

Em resumo, esses são os aspectos da missão da Igreja que merecem maior destaque:

- Adoração;
- Comunhão;
- Ministérios;
- Proclamação; e
- Serviço.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Faça uma revisão, relembrando o estudo desta semana, preparando-se para sua aula/encontro:

A composição da igreja local: Quem compõe a igreja local?

Quem pode ser batizado e qual a forma de batismo?

Qual o significado da ceia e quem pode participar dela?

Quem são os oficiais da igreja local?

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Quais são os propósitos da igreja?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

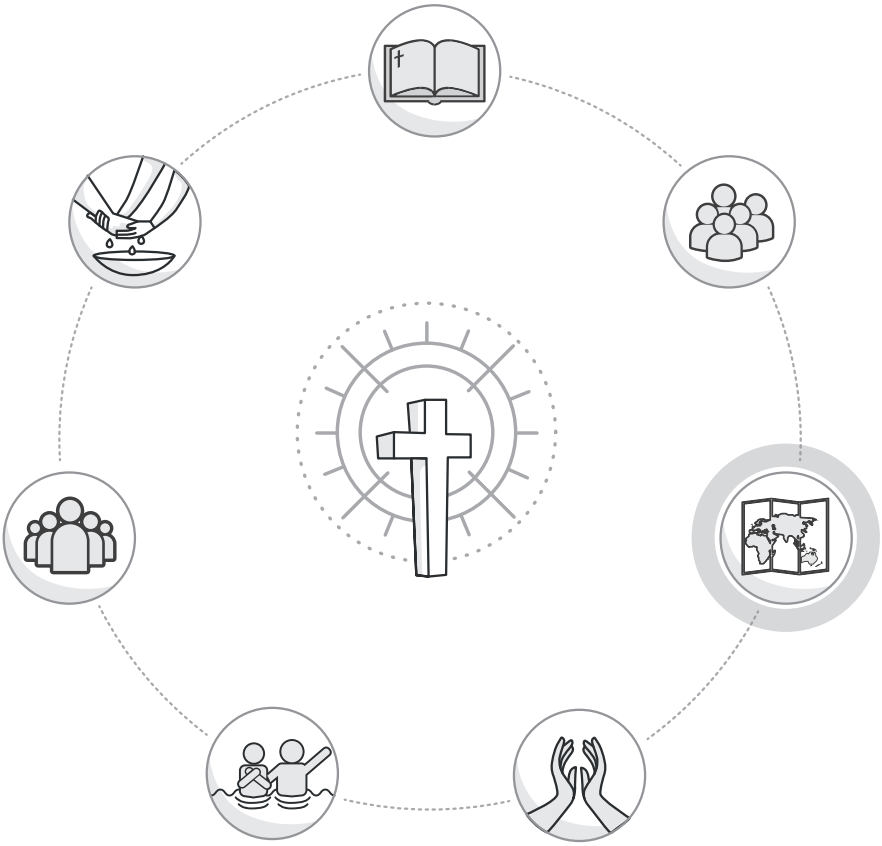
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".
Mateus 18.20

Semana 3

A missão da igreja local



"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."

1João 4.20

A missão da igreja local

Você deve abraçar a missão da sua igreja local como sua missão também. De alguma forma, sua missão pessoal deve estar envolvida com a missão da igreja local que você faz parte. Hoje vamos aprender mais sobre a missão da igreja local, no nosso caso, da **PIB Curitiba**.

Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo vários males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e ele os curou.
Mateus 4.23,24

Para Robinson Cavalcanti, "**a igreja vive como ela pensa; inclusive em sua missão**" (In: PADILLA; COUTO; 2011, p. 30). Tal missão, resumida por este bispo, cientista político e escritor brasileiro, consiste em: evangelização, ensino, comunhão, serviço e profetismo. Sua base se encontra na declaração do que é a missão da Igreja promovida pela conferência de Lambeth, em 1988: **proclamar o Reino de Deus; batizar, ensinar e incorporar os convertidos a uma comunidade de fé; despertar o coração dos fiéis para respostas de misericórdia às necessidades humanas; e, denunciar as estruturas iníquas da sociedade.**

Esse ponto de vista bastante interessante baseado e esclarecido pelo evangelista Mateus, tomando Jesus como paradigma da missão da Igreja.

Por certo, o imperativo bíblico à Igreja é **missão**! Este imperativo já faz parte de sua vida? Em outras palavras, a Igreja de Cristo, representada pelas igrejas locais, são caracterizadas sobremaneira pela sua missão e sua atuação no meio onde está inserida.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Para pensar:

- Como você acha que pode fazer a diferença para as pessoas que estão ao seu redor?
- Qual o sentido da palavra "santidade" para você?
- Quais são as áreas da sua vida em que é preciso maior santificação?
- Qual são as maneiras de uma igreja local fazer a diferença em sua sociedade?

Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor". Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir".
Lucas 4.16-21

Você tem uma missão!

Sua missão começa com a sua vocação cristã: ser separado do mundo para glorificar a Deus.

A salvação de Deus é pela graça dele e tem um propósito bem definido. Deus nos salvou para o servirmos. Não fomos salvos para ficar de pernas para o ar, esperando a caravana celestial passar e nos levar para o céu. Deus tem um propósito para as vidas que ele alcança com sua maravilhosa graça e presença.

A salvação no livro do Êxodo é paradigmática em toda a Bíblia. O livramento que Deus realizou com os hebreus – seu povo escolhido, separado, isto é, "santo" – levando-os à terra prometida, é um modelo de salvação que se repete até hoje, passando pelo sacrifício de Cristo – salvação eficiente – e aplicando-se a cada pessoa que ouve o chamado do Senhor e crê nele.

Assim como Deus libertou seu povo no Egito, em Cristo Deus libertou você para constituir um povo. Por certo, a experiência da salvação é

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

individual, mas a vivência da salvação, ou seja, a santificação, é um processo coletivo. 1Pedro 1.13-16 deixa isso claro para nós.

Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para a ação; sejam sóbrios e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: "Sejam santos, porque eu sou santo".
1Pedro 1.13-16

> *O tema essencial de toda a Bíblia, desde o começo ao fim, é que o propósito histórico de Deus é chamar um povo para si mesmo; que este povo é um povo 'santo', separado do mundo para lhe pertencer e obedecer; e que a sua vocação é permanecer fiel a sua identidade, isto é, ser 'santo' ou 'diferente' em todo seu pensamento e em todo seu comportamento.*
> ***(STOTT, 1981, p.2)***

O que é missão?

Precisamos considerar o sentido da palavra missão no contexto da igreja local. Em primeiro lugar, vamos considerar o chamado de Abraão, em Gênesis 12.1-3.

Então o Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. "Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados".
Gênesis 12.1-3

Deus ordenou que Abraão saísse de seu país e sua parentela para um lugar e futuro desconhecidos. Porém, o Senhor prometeu abençoá-lo e abençoar o mundo por meio desse servo fiel. Podemos aprender que a missão da Igreja, que começa em Abraão, faz eco em nossa vida quando estamos dispostos a **ouvir** Deus.

Em segundo lugar, Deus levou José ao Egito, em sua soberania e propósitos maiores que os aparentes desencontros e infortúnios ocorridos na história

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

desse homem de Deus e sua família. Em Gênesis 45.4-8, Deus preservou um remanescente piedoso na terra, durante a fome, para cumprir seu propósito de ser conhecido entre todos os povos.

Na história da missão de Deus, devemos ter **confiança** nas Suas intenções para conosco, pois seus propósitos, ainda que nos pareçam estranhos e silenciosos, são sempre maiores que nós mesmos.

Depois, Deus libertou seu povo oprimido das mãos do faraó do Egito. Êxodo 3.10 deixa isso claro: **"Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas"**. Após o estabelecimento do povo na terra prometida veio uma sucessão de profetas ensinando, advertindo e exortando o povo de Deus. Mesmo quando o povo se recusou a ser fiel a Deus, o Senhor continuou se importando com eles, assim como o faz conosco. Jeremias 7.25,26 mostra essa obstinação do coração dos israelitas que ouviam falsos profetas e recusavam-se a ouvir o próprio Senhor.

Desde a época em que os seus antepassados saíram do Egito até o dia de hoje, eu lhes enviei os meus servos, os profetas, dia após dia. Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes tornaram-se obstinados e foram piores do que os antepassados deles.
Jeremias 7.25,26

Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, a fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.
Gálatas 4.4,5

Novamente Jesus disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio".
João 20.21

O ponto principal da história da atuação de Deus a nosso favor foi quando ele enviou seu Filho Jesus Cristo. Paulo descreve a chegada de Jesus encarnado como **plenitude dos tempos**, em Gálatas 4.4,5. Deus enviou seu Filho para que por meio dele fossemos salvos, resgatados e restaurados para Deus. Jesus, portanto, é o centro da missão de Deus. A partir da missão de Cristo, a Igreja é comissionada para prosseguir sua missão na terra até sua segunda vinda. A Bíblia deixa isso claro no evangelho de João 20.21.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Chamamos esse trabalho de dar seguimento à missão de Jesus, em seu nome, de "a grande comissão".

Se o propósito da vinda do Filho de Deus ao mundo foi singular, o propósito da missão da Igreja também o é. O pacto de Lausanne nos ajuda a entender a continuidade da missão de Cristo através da sua Igreja ao declarar que "nós afirmamos que Cristo envia seu povo redimido ao mundo como o Pai o enviou e isso conclama para um envolvimento profundo e dispendioso com o mundo" (parágrafo 6, do Pacto). Em outras palavras, quando se diz que a Igreja tem uma missão, diz-se que as pessoas que compõem as igrejas locais têm uma missão. A missão da igreja (comunidade) é a sua missão também (individuo)!

Você é alvo da missão de Deus, mas também é instrumento dessa missão!

Leia com atenção e em oração estes textos bíblicos que, claramente, falam da missão cristã, ou seja, da sua missão!

- ☐ Mateus 28.18-20;
- ☐ Marcos 16.15;
- ☐ Lucas 24.47;
- ☐ Atos 1.8.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Pare por um momento e, mais uma vez, ore ao Senhor e pergunte: "Qual a minha missão na terra até que o Senhor volte?". Dedique um tempo de oração em silencio, esperando Deus falar com você. Em seguida, escreva nas linhas abaixo o que Deus falou e suas impressões de qual é sua missão.

_____

_____

_____

_____

O que é missão integral?

A missão integral é a teologia que apresenta uma leitura bíblica a partir da consciência da necessidade de levar em consideração o ser humano como um todo, nos procedimentos evangelísticos e missionários. O ser humano na ótica de sua integralidade é observado em suas dimensões espirituais, psíquicas, sociais e físicas. A tendência de alguns segmentos cristãos é valorizar apenas o **espiritual**, enquanto outras questões pertinentes ao ser humano como um todo ficam desprovidas de qualquer atenção.

O resgate da teologia da missão integral foi apresentado em 1974, no Congresso Internacional de Evangelização, realizado em Lausanne, Suíça, promovido pela Associação Billy Graham. O evento reuniu cerca de 2.700 cristãos de todo o mundo, incluindo teólogos e líderes importantes do cristianismo evangélico. O principal ponto de discussão desse congresso era se os cristãos deveriam se envolver com ação social e a sociedade de modo geral como parte de sua missão espiritual. O resultado das discussões e acordos nos ajudou a levantar a bandeira de que devemos pregar o evangelho **a todo homem e ao homem todo**.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

A teologia da missão integral não descarta as exigências que o evangelho faz àqueles que querem seguir a Cristo. O arrependimento e a fé são as exigências iniciais. Em seguida, o batismo público (estudamos sobre batismo em lição anterior) e o aprendizado da Palavra. A responsabilidade social é consequência da vida de um coração regenerado. A igreja local que atua intencionalmente nas esferas sociais deve assim fazê-lo motivada pelo seu grau de satisfação na salvação do Senhor.

É importante dizer que quando falamos de missão integral não estamos nos referindo àquele mmovimento de extrema esquerda, quase marxista, que alguns evangélicos infelizmente admitem. Falamos, pois, da missão de Deus e da Igreja a todos e ao ser como um todo.

Como você pode realizar a missão cristã por meio de sua profissão?

_____

_____

_____

_____

_____

De que maneira você pode se envolver com a sociedade, com a finalidade de gerar transformações de valores?

_____

_____

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Você acha válida a participação de cristãos fiéis nos conselhos de administração pública dos municípios e estados da nação? Por quê?

Como a sociedade civil composta por cristãos, de modo geral, pode contribuir para o avanço do evangelho?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure 1João 4.20 em sua Bíblia e escreva aqui:

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Compreendendo a visão local

Entendemos igreja local como um grupo de cristãos que se reúnem em certa localidade no mundo e representam o Corpo de Cristo espalhado em toda a terra. Paulo escrevia suas cartas a igrejas locais: escreveu à igreja em Corinto, em Roma, em Éfeso e assim por diante. Por vezes, Paulo se dirige aos cristãos universalmente falando, mas deixa pistas claras que também se dirigia a pessoas e lugares específicos, como nesta vez que escreveu aos crentes de Roma, consulte o texto de Romanos 16.1-24.

Os cristãos são descritos na Bíblia como **irmãos**, **crentes**, **santos**, **eleitos**, **discípulos**, **cristãos** e **os do caminho**. Cada termo se refere a uma característica em especial que deve acompanhar a vida do cristão em sua igreja local: fraternidade, fidelidade, santidade, responsabilidade, aprendizado, qualidades e direção espiritual. Por isso, cada igreja local escolhe maneiras adequadas ao seu contexto e às necessidades de sua localidade de imprimir os valores cristãos e a realização de sua missão.

Chamamos esse jeito especial característico de uma localidade em especial de **visão**. Cada igreja local possui uma visão. Essa visão não pode ser limitada demais, a ponto de desconsiderar várias possibilidades de alcance evangelístico, mas também não pode ser ampla demais a ponto de perder suas características próprias. A visão de uma igreja local é o mesmo que o tipo de igreja local que ela idealiza ser. A visão de uma igreja local pretende responder à pergunta: **Que igreja queremos ser?**

Em nossa igreja local, a Primeira Igreja Batista de Curitiba, temos uma visão bem definida e é provável que você já tenha ouvido ou lido tal declaração:

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Levar as pessoas a buscar um relacionamento intenso com Deus, amar e servir ao próximo e fazer Jesus conhecido em todos os povos, no poder do Espírito Santo.

Esta declaração de visão possui quatro partes importantes para compreendermos as diretrizes que orientam as ações do que entendemos ser Primeira Igreja Batista de Curitiba.

A primeira parte refere-se a seu relacionamento com Deus, descrito como: Levar _____ _____. Que tipo de relacionamento com Deus procuramos viver, segundo essa frase? _____.

Intenso é a palavra que descreve seu relacionamento com o Pai durante a última semana? **Comente sobre seu relacionamento com Deus nas linhas abaixo.**

_____

_____

_____

_____

_____

A segunda parte tem a ver com seu relacionamento com as pessoas que pertencem a essa igreja local, descrito como: _____ _____. O que permeia a relação entre os cristãos da mesma igreja local, denominação e cristandade em geral? O _____ e o _____ ao próximo.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Qual a sua impressão da frase: "O verdadeiro amor é expresso por meio do serviço ao próximo"?

_____

_____

_____

_____

A terceira parte olha para fora dos limites eclesiásticos e denominacionais, olha para o mundo sem Cristo e os que não frequentam a igreja local, ou nenhuma igreja local evangélica saudável. A frase demanda que o serviço cristão para fora da igreja local é _____ _____. Em outras palavras, "todos os povos" é o campo missionário desta igreja local.

Como você pode fazer Jesus conhecido para as pessoas que estão ao seu redor?

_____

_____

_____

_____

_____

A quarta e última parte percebe um eixo transversal que perpassa os demais valores que almejamos viver, que é a influência, controle e poder do Espírito Santo. Jesus outorgou o Espírito Santo à sua Igreja para que pudesse dar continuidade à sua missão na terra, enquanto ele intercede por nós junto ao Pai celestial. O Espírito Santo é quem nos dá a certeza da

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

salvação e desenvolve o fruto espiritual do caráter de Cristo em nós. Você tem certeza de sua salvação? **O que lhe dá essa certeza?**

A visão que define o tipo de igreja que queremos ser, nosso ideal de igreja local aqui em Curitiba é baseado em valores bíblicos e princípios essenciais do cristianismo. Em primeiro lugar, em nosso relacionamento com Deus, adoramos a Deus conforme ele se revela nas Escrituras Sagradas, a Bíblia. Deus é Trindade. Adoramos ao Deus triuno. Em segundo lugar, na dimensão comunitária, procedemos de modo a viver o discipulado de Jesus, a edificação pela Palavra para o exercício dos dons espirituais e a comunhão entre os santos. É por meio da obediência aos mandamentos recíprocos de Cristo que realizamos a "manutenção" da vida espiritual entre os crentes, através de uma rede de relacionamentos intencionais e abençoadores. Em terceiro lugar, atrelados ao poder do Espírito Santo – porque a obra de Deus se faz pela graça de Deus – queremos cumprir a missão de anunciar Jesus e dar continuidade à missão que Ele começou até que Ele volte.

Anote nas linhas abaixo quais são os seus sonhos pessoais, como indivíduo:

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Como esses sonhos podem se relacionar com o sonho de sua igreja local? Para responder a essa pergunta, escolha 5 sonhos dos listados no exercício anterior e escreva-os na primeira coluna da tabela abaixo. Em seguida, ore ao Senhor e peça que ele o ajude a completar as demais colunas.

Sonhos de fé	*Relaciona-se com a visão local de*	*Como adequar estes sonhos à vontade de Deus?*
	☐ relacionamento com Deus ☐ relacionamento com o próximo ☐ evangelização e missões	
	☐ relacionamento com Deus ☐ relacionamento com o próximo ☐ evangelização e missões	
	☐ relacionamento com Deus ☐ relacionamento com o próximo ☐ evangelização e missões	
	☐ relacionamento com Deus ☐ relacionamento com o próximo ☐ evangelização e missões	
	☐ relacionamento com Deus ☐ relacionamento com o próximo ☐ evangelização e missões	

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Que esse exercício lhe mostre que você faz parte da igreja local, portanto, seus sonhos podem ser compartilhados com a visão de sua comunidade de fé e vice-versa. Sonhe os sonhos de sua congregação.

A visão da PIB Curitiba

Levar as pessoas a buscar um relacionamento intenso com Deus, amar e servir ao próximo e fazer Jesus conhecido em todos os povos, no poder do Espírito Santo.

A nossa visão como igreja local do Senhor compreende três direções do crescimento integral, um tipo de crescimento que está relacionado ao conceito de missão integral – que vimos anteriormente. A missão da Igreja de Cristo é complexa e pode ser descrita de forma a ser uma missão tríplice: para com Deus, com a igreja em si e com o mundo. A partir disso desejamos viver os seguintes valores que nos ajudam a sonhar (visão) e alcançar nossos objetivos (missão):

1. Crescer para o alto: a igreja deve crescer para o alto em direção a Deus, num compromisso sério com Ele. São características de quem cresce para o alto: buscar a Deus, considerar que as intenções de Deus são boas para consigo, estudar a palavra de Deus, ter uma vida de oração intensa, disciplinada e intercessora.

2. Crescer para dentro: é quando olhamos para a qualidade dos relacionamentos de nossa comunidade local e desejamos ser uma igreja local acolhedora, com alto espírito de comunhão e edificação de pessoas. São características de quem cresce para dentro: ***koinonia***/comunhão, discipulado, ensino da Palavra, acolhimento, amizade, células ou

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

grupos pequenos, desenvolvimento dos dons espirituais em ministérios abençoados e abençoadores.

3. Crescer para fora: esse tipo de crescimento ou dimensão da missão cristã que nossa igreja leva a sério considera os que estão morrendo sem entregar sua vida a Cristo, que não conhecem a Jesus ou desprezam sua palavra, seja por ignorância ou rebeldia explícita. Crescemos para fora alicerçados na promessa de Jesus de que as portas do inferno não prevalecerão contra sua Igreja e que fomos comissionados pelo próprio Deus a sermos cooperadores do avanço do Reino de Deus. São qualidades de quem cresce para fora: o amor pelas almas perdidas, o desejo de fazer diferença em todo tempo e em qualquer lugar, a participação em ações evangelísticas e viagens missionárias, a paixão pela obra missionária, o desenvolvimento de sua liderança e a multiplicação de discípulos de Cristo.

Vamos adorar/conviver/crescer juntos?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure 1João 4.20 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Compromisso com o crescimento da Igreja e do Reino de Deus

Ontem estudamos as direções do crescimento de uma igreja local, especialmente as direções que nossa igreja quer atingir ao servir a Deus. Queremos crescer para o alto, para dentro e para fora. Sobretudo, queremos ser uma igreja que **cresce!** Isso porque o desenvolvimento, crescimento e aperfeiçoamento na vida fazem parte da natureza humana. Como povo de Deus, isso também deve acontecer!

Com relação ao crescimento da igreja local, o apóstolo Paulo foi bastante feliz em acentuar que a igreja assemelha-se a uma plantação. Ele disse: **"Vocês são lavoura de Deus"** (1Coríntios 3.9). A igreja é a plantação de Deus na terra, para dar frutos, e muitos frutos. E com esses frutos abençoar todas as pessoas da terra no nome de Jesus.

Mas assim como pode ocorrer em uma plantação uma infestação de ervas daninhas e outros perigos que podem destruir o plantio ou, no mínimo, impedir o crescimento saudável de tal planta ou lavoura, acontece também quando uma igreja é plantada e vai se desenvolvendo. Existem perigos potenciais a que a igreja local pode ficar exposta e, possivelmente, ser destruída. Infelizmente, existem igrejas na Europa e em outros lugares do mundo que foram morrendo por não tomarem cuidados com esses perigos descritos nesta lição.

Perigos que rondam a igreja:

1. Falta de compromisso com a oração;

2. Fuga ao confronto da Palavra de Deus;

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

3. Impessoalidade nos relacionamentos;
4. Comunhão sem missão: ***koinonite***;
5. Nominalismo e legalismo;
6. Desinteresse nos valores da família;
7. Alienação da sociedade;
8. Fofoca e pecados da língua;
9. Abuso de poder;
10. Má administração dos recursos do Reino.

Quais desses perigos em potencial você percebe que surgem em sua vida e ministério?

_____

_____

_____

_____

_____

Como você pode se livrar dessas tendências e tentações em sua vida? Faça um plano de ação prático e mostre a seu discipulador e/ou professor como prestação de contas de sua vida e santificação.

_____

_____

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Como você pode ajudar uma pessoa na igreja local que está correndo o risco de cair em um ou mais destes perigos? Qual deve ser sua atitude junto a tal irmão ou irmã?

_____

_____

_____

_____

Doenças da Igreja

Tudo isso que alistamos pode ser aprofundado pelo que Frank Viola estabeleceu como as doenças de uma igreja orgânica em seu livro ***Vivenciando uma igreja orgânica*** (2011). O tema já foi tratado por Peter Wagner em suas antigas publicações sobre crescimento de igrejas, porém foi atualizado, em termos de linguagem, por Viola.

A tese é a seguinte: assim como o organismo de um ser humano pode sucumbir a doenças, uma igreja como organismo está vulnerável a passar por enfermidades ao longo de sua existência. É lógico que, quando alguém percebe que está ficando doente, não espera até que sua doença se torne terminal para começar o tratamento. O melhor remédio é a prevenção de doenças. Isso requer exames preventivos periódicos. Será que você consegue fazer tal exame em sua vida, ministério e igreja? (VIOLA, 2011, p.233-245)

Koinonite

A primeira doença que destacamos é a *koinonite*. *Koinonia* é um termo grego que significa geralmente "comunhão". Sua experiência profunda e

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

saudável é essencial para o crescimento de uma igreja. Porém, a *koinonia* pode vir a ser patológica e destrutiva para o corpo de Cristo. É o exagero doentio da comunhão, que "transforma a igreja em uma comunidade ilhada e só cresce para dentro de si, egocêntrica" (VIOLA, 2011, p.235).

Sintomas da *koinonite:*

- A comunidade se transforma em gueto cristão;
- A igreja possui uma mentalidade limitadora quanto a seu crescimento numérico;
- Ela existe somente para seus membros, sem qualquer alcance para os de fora;
- No longo prazo, seu crescimento numérico é inexpressivo, chegando a perder membros;
- Para os de fora, o sentimento que esta igreja passa é o de facção;
- Tal igreja não tem impacto na cultura em que se encontra;
- Não há uma sincera preocupação com os que saem da comunidade;
- Não se presta atenção no que o Senhor está fazendo em outras igrejas ou no mundo.

Miopia espiritual

A miopia que nos acomete não nos permite enxergar longe. Se você é míope, sabe como isso acontece: você só enxerga o que está mais próximo de você. Ao fundo, a impressão que se tem é de um borrão. A miopia espiritual é diagnosticada quando uma igreja não consegue ter uma visão global da realidade que a cerca. O resultado dessa doença é uma igreja fora de perspectiva e sem direção. Temos quatro sintomas que ajudam a diagnosticar se nossa igreja é míope.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

A visão global a ser restaurada por Cristo numa igreja que sofre de miopia espiritual é seu propósito eterno: a ***missio Dei***. Isto é, a missão de Deus.

Sintomas da igreja com miopia espiritual:

- Os encontros da igreja giram somente em torno da doutrina ou alguma prática particular;
- Os visitantes e incrédulos se sentem à vontade quanto à linguagem do grupo;
- Os que se aproximam da igreja são muito diferentes dos demais ou até bem parecidos em doutrina, prática e linguagem;
- A igreja parece petulante e arrogante.

Nanismo espiritual

Nanismo espiritual é o crescimento atrasado de uma igreja local. O pior sintoma é a inércia espiritual. Como diagnosticar essa doença terrível?

Sintomas de nanismo espiritual:

- Muitos são espectadores passivos, enquanto poucos trabalham para dar certo;
- As conversas são sobre coisas, dificilmente sobre um relacionamento vivo com o Senhor;
- Há poucas demonstrações de evangelização fora do âmbito eclesiástico pelos membros;
- A desnutrição afetiva é causada pela desnutrição espiritual vinda do púlpito e das classes, fazendo atuais as palavras do profeta Amós:

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

"Estão chegando os dias", declara o SENHOR, o Soberano, "em que enviarei fome a toda esta terra; não fome de comida nem sede de água, mas fome e sede de ouvir as palavras do SENHOR" (Amós 8.11).

Hiperpneumonia

Temos aqui uma palavra composta para denotar uma quarta doença da igreja. Híper, que significa "muito"; somada à palavra **pneuma**, que significa "espírito". É a concentração doentia, exagerada e praticamente esquizofrênica, obsessiva, nos fenômenos espirituais e demonstrações do sobrenatural. Certamente o Espírito Santo faz milagres. Não temos dúvidas de que existem momentos de intensa manifestação do Espírito em nossos cultos, classes e devoções. Porém, a vida cristã não pode estar alicerçada em experiências, quando muitas delas são alterações de nossas emoções. O que nos dá convicção e firmeza, a ética correta para nossas práticas e alegria para as situações do cotidiano, é a palavra de Deus ouvida, lida e obedecida. As experiências milagrosas não podem ser nossa regra de fé, senão sofreremos de hiperpneumonia.

Sintomas de hiperpneumonia:

- ☐ Sua leitura da Bíblia é principalmente alegórica e espiritualista;
- ☐ Você busca resolver seus problemas unicamente por meios sobrenaturais;
- ☐ Você está dependente de revelações, profecias, orações "fortes" para crescer;
- ☐ Quando não há algo "a mais" (em termos de experiências, seja no culto ou em orações privadas), você sente que algo pode estar errado;

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

- Como tratar dessa doença que começa atacando um membro do Corpo e depois contamina muita gente? Comece explorando a verdadeira vida cristã! E se tal doença se tornar terminal? Comece tudo de novo! Ponha seus conceitos errados aos pés da cruz e volte a aprender a fé como uma criancinha espiritual.

Como desenvolver um plano para prevenção?

É mais fácil se prevenir de uma doença do que combatê-la depois de contraí-la. Aí vai um regime de longo prazo para que o corpo de Cristo fique saudável e se torne imune a tais doenças. Se você já precisou de uma dieta básica para retomar sua saúde, vai entender bem a comparação:

Coma a comida certa, nutritiva e aos poucos! Em outras palavras, a melhor dieta para as doenças na igreja é uma alimentação firme, regrada e saudável das Escrituras Sagradas. Faça exercícios físicos regularmente! Nutrir-se não é o bastante, você deve compartilhar sua "energia" por meio do uso de seus dons em ministérios. Tenha um médico para recorrer se sentir que algo está errado ou somente para avaliações de rotina. Assim como um excelente cirurgião, Paulo ensinava Timóteo como um residente a ministrar segundo a vontade de Deus na igreja de seu tempo e local. Sem dúvida, a mentoria espiritual, seja em que nível for, é uma bênção para indivíduos e comunidades inteiras.

Qual deve ser sua atitude para continuar a crescer saudavelmente no corpo de Cristo?

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Há algum tipo de sintoma, destes alistados nesta lição, que fazem parte de sua vida e de sua igreja? Quais?

Como você acha que pode ser um agente de saúde e restauração para uma parte do Corpo que esteja sendo afetada por algum vírus mortal?

Na tentativa de salvar uma lavoura atacada por gafanhotos, ou seja, uma igreja atacada pelo pecado e pelo inimigo, o que você não deve e o que você deve fazer para estabelecer a paz?

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

irmão, a Deus, 4.20 alguém quem mas seu pois não ama seu irmão, a a Deus", é mentiroso, a quem não vê. 1João afirmar: pode Se "Eu amo quem vê, não amar odiar

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Princípios poderosos para nosso serviço e missão

Waren e David Wiersbe escreveram um livro intitulado ***"Os dez princípios poderosos para o ministério cristão"***. Pelo nome parece um daqueles "enlatados" de autoajuda que prometem soluções rápidas para problemas complexos. Wiersbe, porém, é um pastor experimentado e um escritor renomado.

Neste livro ele nos ajuda a basear o ministério e o serviço não pelos métodos, mas por princípios. Os métodos devem ser flexíveis e aplicados de acordo com o contexto. Os princípios devem ser rigidos e por serem imutáveis podem ser aplicados em qualquer contexto.

Todos os cristãos são salvos para servir. O serviço abnegado em nome de Jesus é o que Deus espera à medida que crescemos espiritualmente. Além de ler e meditar nos textos bíblicos ao lado, escreva nas linhas em branco suas impressões a respeito do assunto.

O fundamento do serviço cristão é o caráter cristão (Efésios 2.19-21).

_____

_____

_____

_____

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor.
Efésios 2.19-21

Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" E eu respondi: "Eis-me aqui. Envia-me!"
Isaías 6.8

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Respondeu Jesus: "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas".
Mateus 22.37-40

À medida que se aproximam dele, a pedra viva — rejeitada pelos homens, mas escolhida por Deus e preciosa para ele — vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo.
1Pedro 2.4,5

[...] Sejam todos humildes uns para com os outros, porque "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.
1Pedro 5.5,6

A natureza do serviço cristão é o serviço abnegado (Isaías 6.8).

_____

_____

_____

_____

A motivação do serviço cristão é o amor a Deus e ao próximo (Mateus 22.37-40).

_____

_____

_____

_____

A medida do serviço cristão é o sacrifício (1Pedro 2.4,5).

_____

_____

_____

_____

A autoridade do serviço cristão é a submissão (1Pedro 5.5,6).

_____

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

O propósito do serviço cristão é a glória de Deus (Habacuque 2.14).

E a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas enchem o mar.
Habacuque 2.14

As ferramentas do serviço cristão são: oração e Palavra de Deus (Bíblia) (1 Tessalonicenses 5.17 e 2 Timóteo 2.15).

Orem continuamente.
1Tessalonicenses 5.17

Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade.
2Timóteo 2.15

O privilégio do serviço cristão é o crescimento quantitativo precedido pelo crescimento qualitativo ou maturidade cristã (Mateus 13.31, 32).

E contou-lhes outra parábola: "O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos".
Mateus 13.31,32

O poder do serviço cristão provém do Espírito Santo (Zacarias 4.6).

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.
Zacarias 4.6

O maior modelo de serviço cristão é Jesus Cristo (João 13.15).

_____

_____

_____

Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.
João 13.15

À luz destes princípios e textos bíblicos, reflita: como está o seu serviço cristão? Mas, aja: faça estratégias e procure oportunidades para você servir o Senhor com alegria e inteireza de corpo e alma!

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Se alguém _____: "Eu amo a _____", mas _____ _____, é _____, pois quem não _____ seu irmão, a _____, não pode amar a _____, a quem _____. 1João 4.20

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

A missão da igreja local

É difícil definir a totalidade da missão da Igreja. Trata-se de uma tarefa complexa. Muitos estudiosos já enunciaram seus posicionamentos, nem sempre em concordância e, por vezes, com redundâncias entre si. Por causa dessa complexidade, entendemos que, pelo menos, existe uma tríplice missão da Igreja. Ou seja, uma só missão que pode ser compreendida de três maneiras: missão para com Deus, missão para consigo mesma e missão para com os outros.

A ideia da missão tríplice da Igreja está em total acordo com o mandamento de Jesus a todas as pessoas, em Mateus 22.36-40: **Amar a Deus, amar ao próximo e amar a si mesmo**. Um amor direcionado ao alto, um amor direcionado para fora e outro para dentro. Assim podemos abordar o estado tríplice da missão da igreja (consulte a lição do dia 2 da semana 4).

"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Respondeu Jesus: "'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas".
Mateus 22.36-40

Para experimentar essa missão tríplice, nossa comunidade local almeja o crescimento nestas três direções: para o alto, para fora e para dentro. Crescimento do tipo integral. Para isso, nossa missão deve abranger algumas dimensões e qualidades inerentes ao crescimento que Deus proporciona à Igreja e às igrejas locais.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Dimensões do crescimento da igreja em prol da missão

1. Dimensão numérica: É a dimensão do crescimento relativo à evangelização, ou seja, a nossa capacidade de fazer discípulos novos e multiplicar nossa fé.

2. Dimensão orgânica: É a dimensão que zela pela saúde espiritual e relacional entre os membros do corpo de Cristo; isso pode ser feito por meio do cuidado pastoral mútuo, da *koinonia* ou comunhão, e pela observância do perdão e aceitação comuns.

3. Dimensão conceitual: É a dimensão que nos leva a perguntar se temos compreendido a fé que professamos e transmitido com a mesma coerência com a qual ela nos alcança; é a dimensão que enfatiza a importância do discipulado e do ensino para não dissociarmos nenhuma prática da fundamentação bíblica pertinente a ela e vice-versa.

4. Dimensão diaconal: Essa dimensão do crescimento integral da igreja aprofunda a ideia de que cada membro do corpo de Cristo é um ministro de Deus, um sacerdote espiritual. Portanto, cada membro da igreja local deve reconhecer seu chamado para servir a Deus, por meio da utilização de seus dons, talentos, experiências e paixões.

5. Dimensão litúrgica: A dimensão litúrgica nos lembra da finalidade da vida: glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre. Através dos cultos que celebram a presença ativa do Espírito Santo entre nós expressamos gratidão e louvor ao Senhor, o único que é digno de ser adorado e exaltado.

Como você se sente diante do desafio local de crescimento?

_____

_____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Como está seu crescimento espiritual pessoal atualmente?

_____

_____

_____

De que forma e em que áreas da sua vida as dimensões do crescimento integral se relacionam com seu viver?

_____

_____

_____

Qualidade do crescimento da igreja em prol da missão

O que você entende por qualidade? Para saber se algo é de qualidade ou não é necessário que haja um padrão de qualidade. Normalmente, as empresas fixam um padrão de qualidade para saber se estão adequadas ao mercado e às expectativas de seus clientes. No que diz respeito a nós, a Bíblia estipula padrões de qualidade para o crescimento espiritual dos servos de Deus e da Igreja.

As qualidades do crescimento integral da Igreja foram desenvolvidas pelo estudioso Orlando Costas (2007), que nos ajuda a resumir o que podemos estabelecer como padrão de qualidade da vida da igreja local. São esses os padrões de espiritualidade, encarnação e fidelidade.

As qualidades inerentes ao crescimento podem ser analisadas nas dimensões da igreja local que acabamos de estudar. Em sua vida pessoal, também é possível fazer essa avaliação. Será que a igreja local está crescendo de forma

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

saudável? Será que as pessoas que compõem esta congregação estão apenas aderindo a um movimento ou estão verdadeiramente crescendo na vida com Deus?

“

A espiritualidade tem a ver com a presença e operação dinâmica do Espírito Santo no crescimento da igreja: se o crescimento responde à inspiração e motivação do Espírito e reflete seus frutos. Por encarnação se entende o enraizar histórico de Jesus Cristo na dor e nas aflições da humanidade e seu impacto no processo de crescimento da igreja. Em outras palavras, até que ponto a igreja está experimentando um crescimento que reflete a compreensão, o compromisso e a presença de Cristo entre as multidões desamparadas e dispersas? Por último, a fidelidade tem a ver com a coerência entre a ação da igreja e os propósitos de Deus para seu povo. Posto de outra forma, em que medida responde o crescimento que está experimentando a igreja às ações de Deus na Bíblia e seus desígnios na história?

(COSTAS apud CALDAS, 2007, p.68)

Como você acha que pode desenvolver espiritualidade, encarnação e fidelidade em sua vida?

Espiritualidade:

_____

_____

_____

Encarnação:

_____

_____

“Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.”
1João 4.20

Fidelidade:

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

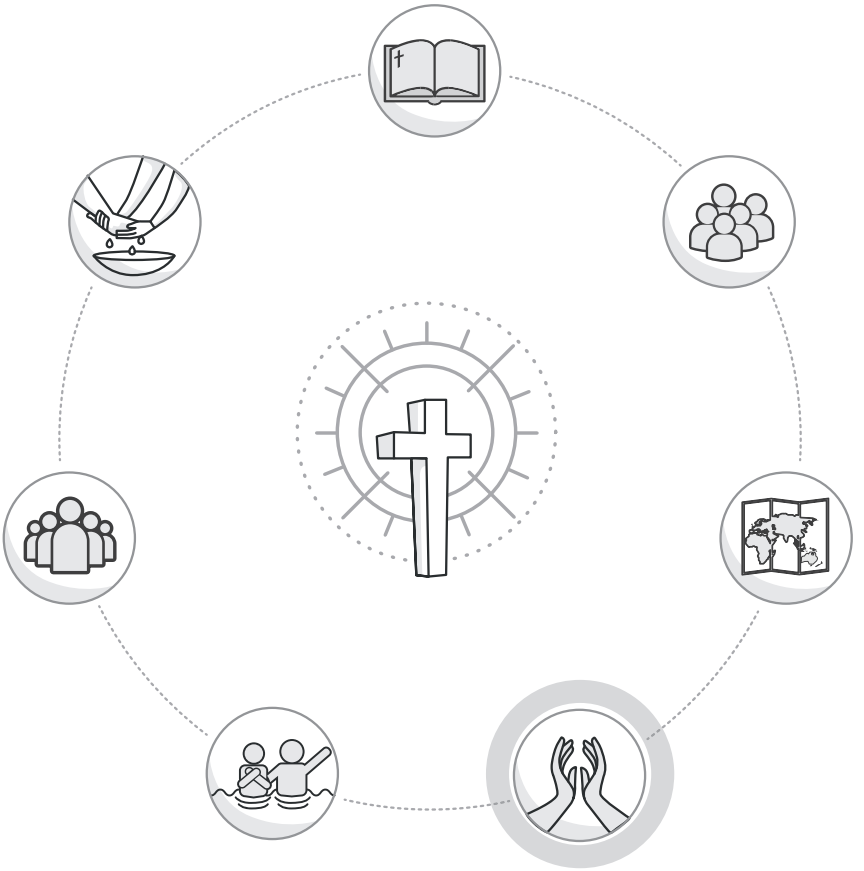
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê."
1João 4.20

Semana 4

Disciplina na igreja



"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

O que é disciplina bíblica?

A igreja local que pratica a disciplina o faz para viver de acordo com os princípios estabelecidos por Jesus e seus apóstolos, conforme nos traz o registro do Novo Testamento. Para alguns, trata-se de assunto bastante polêmico, pois envolve dois extremos: de um lado o exagerado rigor de igrejas com os membros que cometem pecados escandalosos e, de outro, a indiferença e tolerância para com essa prática, deixando cada membro responsável por si, dentro e fora do contexto eclesiástico.

Paulo escreveu sua primeira carta aos irmãos de Corinto, no primeiro século, disciplinando-os, pois eram imaturos e ignorantes na fé; ele os chama de "**criancinhas em Cristo**" em 1Coríntios 3.1. Diante disso, perguntamo-nos:

- Quem deve ser disciplinado, uma vez que todos somos pecadores?
- O que significa cortar um membro do rol da igreja e quando isso deve acontecer?
- Como levaremos o evangelho aos perdidos se vivemos no pecado constantemente?
- Quais os objetivos da disciplina bíblica?

Nosso estimado Dr. Russell Shedd, escrevendo sobre o assunto, citou Leonard Tuggy, que conceitua assim o que é a disciplina bíblica:

"

Todos os meios e medidas pelas quais a igreja busca a santificação e boa ordem necessária para sua edificação espiritual e eliminação de tudo que ameaça seu bem-estar. ***(SHEDD, 2002, p. 10, 11)***

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Tipos de disciplina na igreja

Os batistas acatam três tipos de disciplina na igreja local: **formativa**, **corretiva** e **cirúrgica**. A disciplina formativa é o mesmo que "**preventiva**". Acontece quase que informalmente, mas intencionalmente, através do processo educacional da igreja. O segundo tipo, a disciplina corretiva, acontece quando ajudamos os irmãos num processo crescente de restauração, muitas vezes na presença de uma ou mais pessoas maduras espiritualmente. A disciplina cirúrgica é a tentativa mais drástica de recuperar algum irmão vacilante: é quando alguém é retirado do rol de membros e, mais do que isso, é publicamente desligado da comunhão da comunidade de modo solene, tanto para ser corrigido em última instância de sua rebeldia, quanto para servir de exemplo para os demais membros da igreja.

Retomando: quais os tipos de disciplina bíblica exercidos pela igreja batista?

A disciplina _____.

A disciplina _____.

A disciplina _____.

Tanto a disciplina dita corretiva quanto a cirúrgica visam o arrependimento, restauração e reinclusão do pecador ao corpo de Cristo. A disciplina preventiva ou formativa pretende potencializar a edificação crescente do povo de Deus e eliminar as ameaças à santidade do rebanho, principalmente sua unidade espiritual. Por isso, a prática de uma disciplina bíblica sadia deve favorecer o crescimento da igreja, pois, segundo Shedd,

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

"**cria o clima e prepara o solo de tal maneira que o crescimento surge espontaneamente**" (2002, p.11). Mark Dever, inclusive, aborda o tema da disciplina bíblica como um dos princípios favoráveis para o crescimento qualitativo e quantitativo da igreja (2007).

Termos chaves para disciplina no Novo Testamento

Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.
Romanos 13.14

Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos outros.
Romanos 15.14

Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.
Mateus 28.19,20

O Dr. Shedd (2002 p.13-35) estabelece oito palavras importantes que nos ajudam a conceitualizar o que é disciplina bíblica e sua função no corpo de Cristo. Apresentamos aqui um resumo dessas palavras.

1. Disciplina

O discípulo é a pessoa que está disposta a ser moldada em seu pensamento e ações pelo ensino e exemplo de seu mestre. Em primeiro lugar, nos tornamos discípulos por meio de uma entrega incondicional a Cristo. Depois, começamos a receber o ensino necessário para observar o que Jesus nos ordena, a fim de vivermos em conformidade com seu caráter. Esse processo de disciplina preventiva é descrito por Paulo em Romanos 13.14 e Romanos 15.14. A finalidade é que todos nós nos tornemos discipuladores de outros novos crentes, segundo a ordem de Jesus em Mateus 28.19,20.

2. Ensino

Como esperaremos obediência aos mandamentos de Jesus de alguém que não os conhece? Os instrumentos mais poderosos na disciplina preventiva, ou discipulado, são: a leitura da Palavra, o estudo e

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

meditação da Bíblia, a escola bíblica, os cultos onde a exortação e a instrução bíblica têm a primazia, a leitura de livros cristãos de qualidade e bem recomendados por pessoas espiritualmente maduras na fé. Você tem trabalhado esses instrumentos de edificação em sua vida? Mateus 28.20 ainda nos estimula ao aprendizado das palavras de Jesus. O apóstolo Paulo sempre fez grande incentivo ao estudo e aprendizado das Escrituras: **"Reflita no que estou dizendo, pois o Senhor lhe dará entendimento em tudo"** (1Timóteo 2.7).

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.
Romanos 12.1

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem. Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos: "Meu filho, não despreze a disciplina

3. Exortação

O ministério da exortação é semelhante ao ministério que o próprio Espírito Santo realiza no mundo: encorajar, consolar, advogar, estar junto de, ajudar, dar fôlego de vida ao desanimado. Disciplina bíblica também é viver sob a exortação do Espírito Santo, ou seja, que ele atuará junto de nós provendo meios de formar o caráter de Cristo em nosso caráter. A palavra que Paulo utilizou para estimular os irmãos da igreja em Roma à santidade foi a mesma derivada de "exortação", no grego bíblico. "Rogo-lhes", é assim que ele conclama o povo de Deus à disciplina para viver a vontade do Pai.

Quando nos envolvemos no ministério da exortação mútua, seja como quem exorta, seja como quem é exortado, Deus atua em nós por meio da oração, produzindo restauração e edificação. A exortação

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho". Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Pois, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.
Hebreus 12.1-11

tem a finalidade de, aos poucos, nos "consertar" de nossas falhas e limitações para uma vida íntegra e alegre. Se você é um cristão maduro, pode exercer influência sobre alguém que é novo na fé, através do ministério do encorajamento. Se você for novo na fé, poderá se submeter ao encorajamento ou aconselhamento para crescer nas diversas áreas de sua vida, até estar pronto para encorajar outros que chegam à comunidade.

4. Educação

Hebreus 12.1-11 é o texto bíblico que mais fala de "educação". A palavra educação normalmente é traduzida nesse texto por disciplina. Aprendemos que é nosso Pai celestial quem nos disciplina. A educação de um filho de Deus inclui certos tipos de disciplina física, emocional e espiritual. Quando somos disciplinados por Deus, isso ressalta que somos filhos amados e convém que nesse processo tenhamos uma atitude positiva, de submissão e de reverência a Deus.

Neste tópico, o Dr. Shedd salienta que "filhos genuínos que não aceitam a transformação suave suscitada pelas palavras de Deus devem aguardar meios mais desagradáveis" (SHEDD, 2002). E já que a disciplina física não está permitida na Igreja, somente Deus pode usar seus meios de disciplinar fisicamente o irmão vacilante e de coração endurecido.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

5. Admoestação ou advertência

Às vezes usamos a palavra "exortação" no sentido bíblico de admoestação. Quando alguém é mais "duro" ou "severo" em corrigir o outro, dizemos geralmente que ele está exortando o irmão. Exortar, porém, tem outro sentido que "admoestar". Na verdade, muito do que chamamos exortar é, na verdade, no sentido bíblico, admoestar ou advertir. **Admoestar é o mesmo que advertir drasticamente**. **É sinalizar o possível erro ou o erro já cometido e reincidente.** As advertências bíblicas sinalizam para nós o que devemos e o que não devemos fazer, isto é, nossos limites de pensamento e comportamento. Aquele que transpassa esses limites é passível de advertência. Paulo usa essa palavra em 1Coríntios 4.14, afirmando que a razão dele escrever àqueles irmãos carnais era adverti-los dos erros reincidentes: **"Não estou tentando envergonhá-los ao escrever estas coisas, mas procuro adverti-los, como a meus filhos amados"**.

6. Repreensão

Admoestar e repreender têm conotação de disciplina corretiva. A repreensão visa o arrependimento explícito do pecador. Pressupõe que o irmão tem um pecado a ser abandonado, mas que ainda não o fez. Jesus usou essa expressão ao cunhar o modelo de disciplina mais conhecido, em Mateus 18.15: **"Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu**

Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão. Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: "Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas." Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de impostos.Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu. E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

meu Pai, que está no céu. Porque, onde dois ou três estão juntos em meu nome, eu estou ali com eles.
Mateus 18.15-20

irmão”. A expressão nos ensina que não podemos encobrir nossos pecados e tampouco fazer pouco caso de pecados explícitos de irmãos vacilantes. Leia em espírito de oração e com cautela o texto na página seguinte, que são palavras de Jesus:

Leia Mateus 18.15-20 com atenção.

Esse texto de Mateus é chamado pela tradição do segundo e terceiro séculos da era cristã de “degraus de admoestação”, em latim *gradus admonitionis*.

Agora, você deve escrever esse texto com suas próprias palavras, nas linhas abaixo.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

A escala de repreensão é estipulada por Jesus com a finalidade de preservar os relacionamentos entre irmãos e facilitar o processo de disciplina na igreja:

1. Se o irmão for pego em pecado (mesmo contra você), fale com ele diretamente, sem intermediários e testemunhas; deve ser algo entre você e ele. Você se torna responsável pelo cuidado desse irmão naquela área da vida ou pecado em especial.

“Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês.”
Romanos 13.14

2. Se o tal irmão não ouvir, insista mais uma vez, porém dessa vez leve consigo um ou dois irmãos maduros (se for uma mulher, deve ser repreendida por mulher também, e você deve levar consigo outra(s) mulher(es), se for um casal, talvez seja apropriado levar outro casal maduro e experiente – respeitando o princípio que temos de homem discipular homem e mulher discipular mulher).

3. Se esse irmão em foco insistir em não ouvir e se arrepender, ele deverá ser levado à comunidade como um todo. Tradicionalmente entre os batistas um assunto dessa magnitude é levado ao colegiado de pastores ou diáconos da igreja. E ainda há mais uma instância, pois, se o pecador não ouvir os pastores e diáconos, o assunto deve ser levado à assembleia ordinária da igreja, a fim de que a própria igreja decida o que fazer. Geralmente, se ainda não houver arrependimento – dificilmente haverá arrependimento de alguém que chega nessa instância – o membro é desligado do rol de membros e solenemente entregue a Satanás.

Quando o irmão que está em pecado é confrontado por seu **discipulador**, ele pode arrepender-se e mudar sua atitude de uma vez por todas ou justificar-se do seu erro, fazendo uma autodefesa. É preferível que sempre que sejamos confrontados por algum pecado nosso (isso não é improvável que aconteça), nossa atitude seja de quem recebe positivamente a repreensão, arrepende-se e modifica completa e positivamente a conduta. Muitas vezes, alguns erros reincidentes precisam de mais que uma conversa para que sejam solucionados. Talvez devamos ser humildes e aceitar um tempo de aconselhamento e mentoria na área da vida que ainda se encontra sob o domínio da carne. Isso é disciplina! E é bênção para nós e para a vida da comunidade como um todo!

Em outras palavras, se você tem algo contra algum irmão, isto é, se ele falhou com você nalgum ponto da Palavra, você deve dirigir-se primeiramente a ele antes de falar do assunto a qualquer pessoa que seja.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Se o assunto correr, passa a ser fofoca, causando mal-entendidos sobre aquilo que deve ser resolvido entre você e seu irmão.

Conhecemos histórias muito tristes de pessoas que poderiam ter resolvido pequenos problemas num diálogo e oração entre si, mas que, pela imaturidade e resistência do próprio irmão ofendido, acabaram ultrajando e humilhando aquele que tinha feito a primeira ofensa por levar a conversa a terceiros, quartos e outros irmãos sucessivamente. Naturalmente, se você agir corretamente numa situação como esta (elas não são incomuns na igreja), as chances de restauração e perdão são enormes!

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.
2Timóteo 3.16,17

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.
Gálatas 5.19-23

7. Correção

A palavra correção ilumina ainda mais nossa explicação pelo sentido da disciplina bíblica na igreja. Corrigir relaciona-se com lançar luz sobre aquilo que estava em trevas. Paulo insistia com o seu discípulo Timóteo que expusesse a Palavra de Deus com a finalidade de esclarecer a vontade de Deus às pessoas que fazem parte da comunidade (2Timóteo 3.16,17). A correção bíblica visa que as obras da carne sejam convertidas no fruto do Espírito, como Paulo ensina em Gálatas 5.19-23.

Sobre a disciplina na igreja, o Dr. Shedd ilustra que a igreja local deve ser mais do que um hospital onde os membros doentes são amputados, mas um lar amoroso de um médico onde se ensina aos filhos os segredos da medicina preventiva.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure Romanos 13.14 em sua Bíblia e escreva aqui:

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Vivendo a disciplina na igreja local

A disciplina na igreja vai além da correção de irmãos, é uma característica de uma igreja que deseja viver em santidade.

Responda com sinceridade as seguintes questões a respeito de você mesmo:

- ☐ Você é espiritual?
- ☐ É emocionalmente maduro? Está em processo de amadurecimento?
- ☐ Está desempenhando seus dons espirituais?
- ☐ O fruto do Espírito Santo é crescente em sua vida?
- ☐ Sabe conviver com pessoas diferentes de você?
- ☐ Compreende a diferença entre viver no **mundo** e no **Reino de Deus**?
- ☐ Sua vida tem sido abençoada por Deus? De que forma?
- ☐ Você é membro da igreja (ou está em processo de filiação) por conveniência ou para servir ao Senhor, porque compreende que é vontade de Deus que você seja parte deste Corpo em especial?

Essas perguntas, em certo sentido, nos ajudam a viver a disciplina bíblica. Geralmente, o confronto de nossos pecados não acontece apenas quando algum de nossos erros e tendências é levado a público. Somos confrontados em vários momentos informais ou formais em que a Palavra de Deus é pregada, ensinada e lida.

É importante pensar em cada uma das perguntas acima antes de prosseguir em algum ministério ou em filiar-se a uma igreja local. Elas remetem à

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

sua motivação espiritual e a capacidade de submissão a Deus e às normas bíblicas que definem os relacionamentos numa igreja genuinamente cristã.

A disciplina na igreja não é opcional, mas obrigatória. Trata-se de algo imprescindível se quisermos obedecer às Escrituras. ***(BAKER, 1986, p.30)***

O propósito da disciplina na igreja

O propósito da disciplina, seja preventiva ou corretiva, é restaurar cada um de nós. A disciplina nunca tem por finalidade a "desforra", o "castigo" e a "exclusão" da pessoa. Ela nem sempre será punitiva; geralmente acontece para proteger o rebanho e a própria pessoa de cair cada vez mais fundo.

Sem dúvida, o maior desafio para as igrejas que exercem disciplina é encontrar um equilíbrio entre o amor e a justiça de Deus para aplicá-la. A disciplina bíblica corretiva quando bem aplicada nunca termina apenas no ato de confrontação. Principalmente, se a resposta de quem é confrontado é positiva e de arrependimento. Independente do **escândalo** do pecado, para Deus, não há **pecadinho** ou **pecadão**, como dizemos popularmente. Todo pecado é contra Deus. O rei Davi (2Samuel 12.13), quando confrontado sobre seu pecado pelo profeta Natã, disse ao profeta: "**Pequei contra o Senhor!**". E orou em seu salmo de confissão: "**Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas**" (Salmos 51.4). O que existe são consequências maiores e menores, na esfera humana.

Porém, essas consequências Deus deseja restaurar. Deve ser desejo da igreja também. O papel da igreja é exercido de acordo com o caráter de

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Jesus quando há conciliação e restauração num processo de disciplina. Não basta retirar o nome da pessoa do rol de membros. É imprescindível que se planeje e aplique estratégias de restauração do pecador.

O pecado tem consequências terríveis na vida de alguém. Talvez você já tenha experimentado isso (inclusive, requer-se que sim – pois senão é improvável que tenha experimentado um genuíno arrependimento). Geralmente quando pecamos deixamos algo de bom nosso para trás, mesmo que esse **algo bom** seja simplesmente a intenção que Deus tinha para nós. Ficam para trás relacionamentos, sentimentos, sonhos e intenções. Por isso, disciplinar um irmão é mais do que confrontá-lo e, se necessário, retirá-lo da comunhão da organização e do organismo da igreja.

Mas agora estou lhes escrevendo que não devem associar-se com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer.
1Coríntios 5.11

Em 1Coríntios 5.11 o apóstolo Paulo aponta seis pecados que exigem disciplina corretiva. Se você reconhecer algum desses pecados em sua vida, tome muito cuidado, pois a constante prática dos mesmos não apenas corromperá seu coração, mas exigirá uma postura de disciplina corretiva pública da parte de sua igreja local em prol da sua santidade e da do rebanho todo.

Leia o texto ao lado com cautela e, em seguida, sublinhe os seis pecados que Paulo está atacando veementemente aqui.

Agora transcreva com suas próprias palavras os seis pecados alistados:

_____

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Se você não souber o significado de alguma dessas palavras, você pode perguntar ao seu discipulador ou professor da escola bíblica ou até mesmo procurar em algum dicionário bíblico à sua disposição.

Além da restauração, que é um dos principais propósitos da disciplina cristã, podemos acrescentar que ela visa a obediência dos membros a Deus, uma vida com pureza, e desencorajar os outros membros de pecar.

Em resumo, **a disciplina bíblica visa**:

- Restaurar o pecador (Mateus 18.15; 1Coríntios 5.5; 2Coríntios 2.8; Gálatas 6.1);
- Honrar Cristo (Mateus 28.19,20; 2Tessalonicenses 3.15);
- Manter a pureza do indivíduo e de todo o corpo (1Coríntios 5.6-8);
- Desencorajar a prática do pecado (1Timóteo 5.20; 1 João 5.16-18).

Anote suas dúvidas e converse com seu discipulador.

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure Romanos 13.14 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Administração ou governo eclesiástico

A igreja local é um organismo. Mas também é uma instituição humana, uma organização. Naturalmente, queremos que a primeira característica se sobreponha à segunda. Mas elas coexistem, pelo menos enquanto Jesus não voltar para levar-nos ao paraíso.

Organização ou organismo? É a pergunta que o professor Lourenço Stelio Rega propõe em sua *Anatomia da Igreja.* Segundo ele, as ideias não são contraditórias ou excludentes, mas complementares, pois cada uma apresenta aspectos diferentes da mesma verdade.

"

Quando falamos de igreja como organização, estamos nos referindo ao seu aspecto administrativo, estrutural e operacional. Quando falamos da igreja como organismo, estamos nos referindo à igreja como composta de membros interdependentes e coparticipantes de uma mesma experiência salvadora e vivencial, sob uma mesma fonte de vida - Cristo.

(REGA, retirado da internet)

Para experimentarmos a dinâmica do organismo e do corpo de Cristo aqui e agora precisamos de estruturas funcionais. As estruturas são necessárias para atender ao desenvolvimento e cumprimento das metas do reino de Deus e dos princípios bíblicos estabelecidos nas Escrituras Sagradas. Necessitamos de métodos adequados que tornam a missão da Igreja sensível às necessidades e culturas locais. Sim, precisamos de uma organização básica que nos ajude a cumprir nossa missão!

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."

Romanos 13.14

Como é, então, a administração de uma igreja local? Como se desenvolve a operacionalização de seus ministérios e funções? Vamos começar estudando os tipos de governos eclesiásticos que existem e, em seguida, observar o modelo que mais combina com o que compreendemos ser mais próximo do que a Bíblia nos ensina, dentro de nossa tradição batista.

Tipo de governo	Características
Sem-governo	Representados pelo grupo chamado Quaquers, não possuem qualquer administração eclesiástica.
Monárquico	Geralmente possuem um fundador bem específico, ou pelo menos, um centralização do governo bem definido, como, por exemplo, a Igreja Católica Romana.
Episcopal	Gerencia as comunidades locais a partir do trabalho de bispos, que atuam como supervisores das igrejas e aqueles que direcionam a administração eclesiástica.
Presbiteriano	Possui um presbitério como órgão administrativo, ou seja, uma espécie de conselho que toma as decisões e gerencia a dinâmica eclesiástica.
Congregacional	Possui uma assembleia local, composta por todos aqueles que possuem direitos de voto outorgados por um estatuto a fim de deliberar as decisões da comunidade.
Modelos mistos	Aqueles que têm optado por quebrar alguns paradigmas para serem sensíveis às necessidades e possibilidades diante da realidade presente, remodelando seus sistemas administrativos, gerenciais e institucionais.
Liderança colegiada	Não necessariamente é um órgão administrativo, no entanto, é composta pelos pastores e líderes espirituais do rebanho que normalmente tem poder de influência e direção na vida da igreja.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Pensando:

- Você sabe qual é o modelo adotado pela sua igreja local?
- Por que ela adota esse sistema?
- Como esse sistema influencia a dinâmica da vida do corpo de Cristo que congrega neste local?

Pare por um instante e reflita nessas perguntas e procure achar algumas respostas para elas. **Escreva abaixo o que vem à sua mente referente à administração eclesiástica:**

_____

_____

_____

_____

A Bíblia pouco fala acerca das estruturas funcionais e dos padrões organizacionais estabelecidos nos primórdios da Igreja. Certamente, eles eram diferentes dos que temos à disposição no nosso século. Podemos, porém, visualizar princípios básicos que delineavam a organização eclesiástica no Novo Testamento.

Gene Getz (2007, p.229-247) relaciona esses princípios, os quais resumimos aqui:

- Encarar a realidade dos problemas;
- Desenvolver uma perspectiva adequada dos problemas;
- Estabelecer prioridades;

- Delegar responsabilidades a pessoas qualificadas;
- Manter o devido equilíbrio entre fatores divinos e humanos;
- Procurar uma maneira de solucionar os problemas e tomar decisões;
- Levar em conta atitudes e sentimentos das pessoas que estão envolvidas;
- Solucionar cada problema sob liderança do Espírito Santo.

Getz ainda nos aconselha, como organização, a construir estruturas funcionais, simples, flexíveis e que satisfaçam necessidades. Criar organizações somente para copiar modelos geralmente não edifica o corpo de Cristo. Devemos nos estruturar organizacionalmente de tal maneira que possamos experimentar os princípios bíblicos do Novo Testamento dirigidos ao tipo de vida em comunidade que Deus intenciona para nós.

Nosso objetivo é fazer a vontade de Deus. Nossa missão nos direciona para Deus, o próximo e o mundo perdido. Nossas estruturas devem nos ajudar a cumprir essa missão.

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

satisfazer 13.14 as natureza desejos qualidades tenham que o tem e Romanos não Senhor os Jesus da Cristo humana de vocês. Mas maus procurem

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Como alguém se torna membro da igreja local?

Ser membro de uma igreja local significa aceitar que a Igreja universal e invisível de Cristo se manifesta de forma local e visível na terra. Algumas pessoas que dizem serem crentes professos insistem em dizer que é suficiente ser membro da Igreja **espiritual** de Deus e não há necessidade de qualquer compromisso com uma igreja local.

No entanto, ser membro de uma igreja local, além de evidenciar algo espiritual, é vital para **assegurar a pureza da fé e a disciplina** (HEYES, 2002, p.143). É importante ressaltar que a conversão é essencial para alguém se tornar membro de uma igreja local. Talvez seja esse o preço que muitos não estão dispostos a pagar atualmente. Concordamos com DeYoung e Kluck (2010) quando afirmam que é impossível um cristianismo sem igreja.

É possível se tornar membro da igreja local a partir de quatro meios estabelecidos: batismo, transferência, aclamação e reconciliação. O que significa cada um desses meios? A resposta nós veremos na lição deste dia.

Como alguém se filia a igreja local?

- Através do **batismo nas águas** em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo – quando o interessado é o novo convertido;
- Através da **carta de transferência** – quando o interessado já é membro de uma igreja batista da mesma fé e ordem;
- Através da **aclamação** – quando o interessado é originário de outro igreja evangélica apenas, sendo que, em alguns casos, os candidatos

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

podem e/ou devem submeter-se ao batismo nas águas, como o caso de presbiterianos e alguns metodistas, por exemplo;

- Através da **reconciliação** – quando o interessado esteve desligado por disciplina cirúrgica e foi recebido novamente após período de disciplina e orientações eclesiásticas, mentoria e avaliação da igreja.

O que significa para você fazer parte de uma igreja local?

_____

_____

_____

_____

Qual o seu caso específico? Batismo nas águas? Carta de transferência? Aclamação? Reconciliação?

_____

_____

_____

_____

Por que você escolheu nossa igreja local para vivenciar sua fé em Jesus Cristo?

_____

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Você já passou pela entrevista, isto é, uma conversa de boas vindas e direcionamento com um dos pastores desta igreja? Se não, quando pretende fazê-lo?

_____

_____

_____

Como alguém é desligado da igreja local?

- ☐ Por desligamento devido disciplina eclesiástica cirúrgica (exclusão do nome no rol de membros);
- ☐ Por morte;
- ☐ Por carta de transferência (no caso de sair de uma igreja batista para outra de mesma fé e ordem; exemplo: batistas independentes ou nacionais não são da mesma fé e ordem que a PIB Curitiba. A PIB Curitiba faz parte da Convenção Batista Brasileira);
- ☐ Por pedido pessoal de desligamento, também chamado de carta demissória (derivado do princípio da liberdade de consciência incorporado nas igrejas batistas ao longo da história).

Você conhece algum caso de disciplina cirúrgica? Lembra o motivo que levou a igreja local a tomar esta decisão?

_____

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

O que fazer quando o irmão, cujo nome está no rol de membros da igreja local, é percebido em pecado intencional e deliberado?

_____

_____

_____

Como podemos contextualizar a mensagem do texto de 1 Coríntios 5.1-13? Explique suas ideias sobre o texto e a aplicação dele para a atualidade.

_____

_____

_____

Como acontece o processo de integração e crescimento espiritual em nossa igreja?

A **PIB Curitiba** possui a seguinte compreensão em relação a integração e o crescimento espiritual do membro. O membro integrado e em constante crescimento transita em três ambientes: cultos ou celebrações, ministérios e células. É mister que o candidato a se tornar membro da **PIB Curitiba** esteja engajado numa classe de escola bíblica ou em algum outro projeto de ensino intencional e comunitário.

1. Cultos. Os cultos são os momentos em que celebramos a Deus, adoramos o Senhor, lembramos do que ele fez e faz por nós. É um tempo de Deus falar com a igreja como um todo. Faz parte o encorajamento comunitário e individual durante o culto.

2. Ministérios. Os ministérios da **PIB Curitiba** são ambientes onde o serviço cristão acontece. Os diversos meios e frentes de serviço local expressam o amor cristão de forma concreta. Cada ministério está interligado com o todo, mas também, de certa forma, atende demandas especificas no meio de toda a igreja do Senhor.

3. Células. As células são o jeito de viver desta igreja. É um método de engajar pessoas na evangelização e aplicação da Bíblia em suas vidas. Na dinâmica de uma igreja com muitos membros, as células providenciam um ambiente de comunhão, integração, amizade, edificação e sobremaneira, de evangelização pessoal por meio de amizades.

4. Ensino. O ensino na **PIB Curitiba** acontece em quatro momentos. O primeiro quando a pessoa está se filiando na igreja local, com as classes de integração e crescimento. Em segundo lugar, existe a Escola de Líderes, onde o novo membro começa a se preparar para servir nos ministérios e nas células da igreja. Em terceiro lugar, encontra-se o CFM – Liderança e Missões, um programa de ensino amplo e avançado para formação continuada dos membros da igreja. Em quarto lugar, sem menos importância, temos a Escola Bíblica, com uma variedade de classes e temas para o crescimento bíblico e ministerial dos participantes.

Como você chegou até nossa igreja local?

_____

_____

_____

_____

_____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

O que mais lhe chama a atenção na PIB Curitiba? O que você acredita que esta igreja tem a lhe oferecer?

_____

_____

_____

Agora, o que você tem a oferecer para nossa igreja local, ao tornar-se membro dela?

_____

_____

_____

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Mas tenham as _____ que o _____ tem e não procurem _____ os maus desejos da _____ humana de vocês. _____ 13.14

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Um plano de ação para a disciplina na igreja

Estamos estudando esta semana sobre disciplina na igreja. Alguns aspectos de administração eclesiástica também foram abordados. Hoje vamos aprofundar o assunto de como podemos agir, quando necessário, para corrigir um irmão ou até mesmo em como se submeter positivamente a disciplina eclesiástica.

O texto que nos mostra como elaborar um plano de ação para a disciplina na igreja é o de Mateus 18.15-20, que já citamos anteriormente. É um texto muito importante tanto para conhecimento bíblico quanto para lidar com as dificuldades práticas de relacionamentos em nosso cotidiano. Vejamos os passos de disciplina que este texto nos ensina.

1. Primeiro Passo – Considere o assunto de alta prioridade, pois envolve a família de Deus:

"**Se o seu *irmão*...**" Disciplina é um assunto de família, como diz Don Baker (1986, p.34), e pressupõe relacionamento. Tanto é que, quando há fofoca no meio do povo de Deus, normalmente, a pessoa da qual se fala, se pergunta por qual motivo aquele que levou a conversa adiante não foi diretamente a ele para tirar qualquer dúvida. Sente-se tratado como um objeto e não como um irmão. Temos um compromisso uns com os outros no

Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que 'qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas'. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano. Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu. Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.
Mateus 18.15-20

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

corpo de Cristo. Somos irmãos. Se este seu irmão pecar, fale com ele, diretamente, sem intermediários.

2. Segundo Passo – Admita a possibilidade do outro falhar:

"**Se o seu irmão *pecar*...**" O pecado faz parte da alma de todos os seres humanos. Como você imaginou que justamente aquela pessoa que você tanto confiou e amava jamais o decepcionaria? É claro que um dia todos vamos decepcionar alguém! É ingênuo pensar que alguém está livre de pecar contra alguém, cometer erros que magoem e viver sem nunca pecar. Relacionamentos são difíceis de desenvolver, principalmente, quando estamos iludidos pela aparente "perfeição" do outro. Quando você pecar, você estará prejudicando alguém, consciente disso ou não. Por isso, todos somos pecadores e pecamos. Isso acontece com as pessoas mais próximas de nós. Admita que seu irmão irá falhar com você e o aceite como pecador. Com isso em mente, já é mais fácil haver uma reconciliação.

3. Terceiro Passo – Confronte seu irmão pecador de seu erro evidente contra você:

"**Se o seu irmão pecar contra você, *vá*...**" Uma das dificuldades que temos ao viver disciplina na igreja é ir falar com quem nos magoou. A mágoa, de certa forma, é um sentimento que pretende nos proteger de continuar a ser ferido, o que faz com que o caminho entre o ofendido e o ofensor seja muito grande, mesmo que na verdade sejam apenas alguns passos de distância. O confronto é difícil demais para muitos de nós. Mas ele deve existir. Se não há o confronto – isso pode acontecer num diálogo de coração aberto – ou haverá uma profunda raiz de amargura no coração de quem se sentiu machucado e injustiçado, ou haverá fofoca! Nenhuma dessas opções serve para uma igreja que busca santidade!

Confrontar é mais do que chamar a atenção, como se você fosse o dono da razão. É mais do que simplesmente chamar a pessoa e apontar

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

as provas evidentes dos erros. Muito mais do que uma fria acusação a alguém que erra e pode errar, mas que infelizmente errou com você desta vez. Você deve confrontar seu irmão se preparando com muita oração, com planejamento, com equilíbrio emocional e, principalmente, num ambiente de privacidade entre vocês. O confronto não pode ser feito de maneira impulsiva, movido por ira ou medo. Cautela nunca é demais neste momento.

Além de ser ofendido por alguém, também pode ser que em algum momento você seja o ofensor. A sinceridade do pastor Don Baker é inspiradora:

Uma de minhas primeiras experiências bem-sucedidas de confronto ocorreu quando fui eu o ofensor. Isso aconteceu no começo de meu ministério. Quatro diáconos ouviram minhas críticas a outro membro da equipe e se ofenderam. Eles pediram para falar comigo, à noite, na privacidade de meu escritório. O porta-voz deles começou a falar com a gentileza de um pai amoroso: 'Pastor Don, ouvimos suas críticas ao pastor fulano de tal, os ataques que fez à liderança dele e ficamos todos preocupados. Achamos que isso não está certo, que você está inibindo a eficácia de seu ministério, e que tal coisa não deve continuar.' Senti como se tivesse levado um tapa com luva de pelica. [...] Tudo que pude fazer foi lamentar: 'Vocês têm razão; critiquei mesmo e errei. O que querem que eu faça – que peça demissão?' 'De modo algum', respondeu o presidente. 'Essa é a última coisa que desejamos. Só queremos que deixe de criticar seu colega.' E foi assim que o encontro terminou. Oramos, cada irmão me abraçou, assegurou-me de seu amor e se foi.

(BAKER, 1986, p. 35, 36)

A repreensão bíblica, em Mateus 18, normalmente traduzida por **arguir**, é o mesmo que repreender em amor. É o que Paulo ensina em Gálatas 6.1. O

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado.
Gálatas 6.1

pecador é nosso irmão, não nosso inimigo. Devemos tratá-lo na mais alta estima.

4. Quarto Passo – Privacidade na confrontação e diálogo:

"Se o teu irmão pecar contra você, vá e, *a sós com ele*..." Quer algo mais claro que isto? "**A sós com ele**"? O primeiro momento de confrontação é privativo, particular, a sós entre a parte ofendida e o ofensor. Sem alarde! Sem notícias ou tribunas pela igreja! Já basta o pecado escandalizar os céus! Muitos desanimam no processo de restauração em saber que seu pecado vai de boca em boca entre sua comunidade! Um verdadeiro desfavor ao cuidado amoroso e restaurador que se deve a quem errou. Principalmente, quando são questões que podem ser resolvidas entre as partes, sem qualquer envolvimento de terceiros. É uma pena que muitos ficam aparentemente felizes em saborear o erro do outro. Manter segredo é importante nesse processo. Quanto menos pessoas souberem, melhor!

5. Quinto Passo – Sua confrontação deve almejar a restauração:

"Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, *mostre-lhe o erro*. Se ele o ouvir, você ganhou o seu irmão." Ganhar o irmão é o objetivo da confrontação e da repreensão em amor. Relacionamentos são reatados, mágoas destruídas, a santidade e unidade na igreja prevalecem e aprendemos a conviver em paz entre irmãos, quando agimos do modo certo diante dos erros que cometem contra nós e que nós cometemos contra os outros.

6. Sexto Passo – Alternativas se não houver sucesso na primeira confrontação:

"**Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou o seu irmão. *Mas se ele não o ouvir***". É de se

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

esperar que na primeira confrontação haja arrependimento e restauração. Que haja inclusive combinação de como seguir o relacionamento em frente. Porém, é possível que você não tenha sucesso na primeira confissão. A alma humana pode endurecer-se e rejeitar a repreensão em amor devido à sua natureza pecaminosa. Pode ser que a pessoa fique racionalizando, justificando-se e até mesmo rejeite o que você diz. Nesse caso, você pode utilizar as alternativas que Jesus ensinou em nosso texto básico de hoje.

É evidente que Deus deseja a restauração dos relacionamentos de sua família na terra. Esse deve ser o desejo que permeia os irmãos dessa família também. Deus é longânimo em irar-se, nós devemos ser assim também. Algumas de nossas imperfeições exigem encorajamento mútuo. Todos nós, em certa medida, devemos ser corrigidos ao longo da vida cristã. Na igreja deve haver espaço para opiniões divergentes, e com isso, espaço para crescimento. Mesmo que isso não venha facilmente. O que não podemos é dar espaço para heresias e para o pecado.

Se alguém discorda ou se ofende com a divergência do irmão, deve seguir esses passos alistados acima. Se alguém se sentiu ferido, devido a alguma atitude, proposital ou não (nem todas as atitudes contra nós são propositais), fale diretamente com essa pessoa antes de levar o assunto adiante seja para quem for. E não importa a posição hierárquica que tal pessoa ocupe na comunidade. Inclusive, se você se ofendeu com algum dos líderes oficiais da igreja, é mais do que prioritário você conversar com ele e cuidar para não fazer fofoca ou expor um ministro de Deus. Se esse líder for espiritual, certamente ouvirá você e será uma bênção seu tempo de restauração da amizade! Todos os crentes estão sujeitos à disciplina.

Tire qualquer tipo de animosidade entre irmãos quando alguém pecar contra você. Entregue seus sentimentos de mágoa e injustiça a Deus. Trate a relação com o irmão ofensor com equilibro e perdão. Experimente perdão e restauração da fraternidade e até mesmo da amizade. Perdoar é

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

um mandamento divino, como afirma Efésios 4.32: **"Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo"**. É certo que perdoar não garante a capacidade de esquecer o que houve; então elabore um plano pessoal para abrir seu coração e permitir que o Senhor cure a dor que permaneceu, mesmo depois do momento de perdão.

7. Sétimo Passo – Obediência aos seus líderes espirituais:

Se você foi o ofensor e o assunto foi levado a público – biblicamente falando – por favor, seja submisso a seus pastores e líderes, permitindo que eles lhe prestem auxilio. O autor de Hebreus é claro ao afirmar a importância da obediência que se deve aos pastores da comunidade cristã local: **"Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé"** (Hebreus 13.7).

8. O padrão que deve ser adotado em todos os momentos: o perdão.

O texto de Mateus 18.15-20 não se encerra apenas nas palavras de Jesus. A narrativa se move mostrando o questionamento de Pedro no versículo 21. **"Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?'"**. Pedro percebeu que todos pecam e geralmente pecam com certa constância. Qual seria a medida padrão para não ser injusto com ninguém, visto que todos somos pecadores? O padrão e medida é um perdão longânimo e amoroso, segundo as palavras de Jesus. **"Jesus respondeu: 'Eu lhe digo: não até sete, mas até setenta vezes sete'"** (v.22).

Se Deus nos perdoou e perdoa, por que não podemos agir com paciência e amor para com os irmãos que falham constantemente? No entanto, quando não há arrependimento e o pecado persiste, as medidas

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

disciplinares já enunciadas devem ser desejadas e praticadas. Perdoar não significa acatar o pecado alheio, nem tolerar o erro. A disciplina eclesiástica sempre visa a restauração do irmão vacilante.

Que na Igreja de Deus, em sua igreja local, você encontre paz. Mas, principalmente, seja você um promotor da paz!

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

_____

_____

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

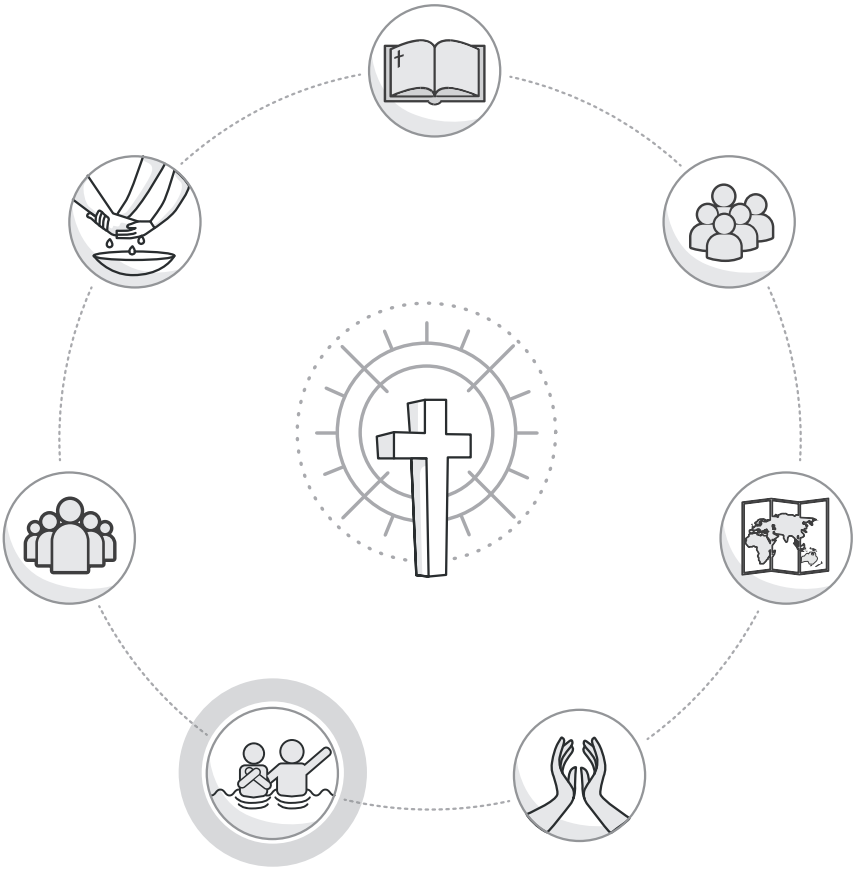
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Mas tenham as qualidades que o Senhor Jesus Cristo tem e não procurem satisfazer os maus desejos da natureza humana de vocês."
Romanos 13.14

Semana 5

Por que somos batistas?



"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Origem dos batistas

Vamos conhecer um pouco sobre a história da nossa denominação batista. Qual a diferença, relação e implicações entre a história de Cristo e a nossa história, como tradição de cunho evangélico batista?

> A história de uma denominação não necessariamente representa algum modelo bíblico. Isto é, não vemos na Bíblia nenhuma "denominação" cristã. O cristianismo não está restrito a uma "placa" denominacional. A denominação, porém, nos ajuda a ter um norte de compreensão do que é e como viver o cristianismo baseado nas Escrituras. É assim que vieram a existir os batistas: na tentativa de ser um grupo cristão mais fiel às Escrituras que os seus predecessores anglicanos e católicos romanos.

A nossa história denominacional, é bom que se diga, está subjacente à história da revelação de Jesus nas Escrituras Sagradas. Bom seria que cada denominação cristã pudesse sempre buscar viver de acordo com os princípios estabelecidos por Jesus nos escritos do Novo Testamento. A aplicação de uma cosmovisão bíblica à vida, em determinado lugar e geografia, por determinado grupo que se identifica com Cristo, dá origem a uma denominação. Isso significa que os princípios denominacionais não devem se sobrepor aos princípios do Novo Testamento e da teologia cristã genuinamente bíblica.

Toda vez que os princípios e ensinamentos de uma denominação se sobrepõem aos ensinos de Cristo ou são inferiores àquilo que o

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Senhor exige, enfrentamos os perigos do legalismo e do liberalismo, respectivamente, e temos tristes exemplos desses desvios na história da igreja e na igreja contemporânea.

A denominação batista é fruto de uma história de fé, em busca de um cristianismo genuíno que marca nossa tradição.

Existem três teorias que procuram explicar a origem dos batistas. Cada teoria defende uma origem diferenciada, cada uma delas com prós e contras quando analisadas de modo desapaixonado por qualquer um de seus defensores.

A primeira teoria chama-se JJJ, que quer dizer literalmente: Jerusalém, João e Jordão. É um ponto de vista que supõe que os batistas surgiram de uma linhagem ininterrupta dos tempos de João, o batizador, precursor de Cristo no Novo Testamento. Teriam os batistas nascido em Jerusalém, por João batizador, às margens do rio Jordão?

A segunda teoria supõe uma relação entre os batistas e os anabatistas. Os batistas seriam parentes espirituais destes religiosos cristãos do século XVI. O nome, ao menos, é bastante parecido. Os anabatistas eram dissidentes radicais diretamente ligados à reforma protestante, principalmente formados por dissidentes alemães, ingleses e suíços. Tais cristãos pretendiam restaurar ainda mais alguns aspectos do cristianismo que não foram realizados na primeira reforma. Qual o tipo de relação entre os batistas e os anabatistas? Seria apenas o nome e a prática de batizar as pessoas pela segunda vez?

A terceira teoria defende que os batistas surgiram dos separatistas ingleses do século XVII. Esta é a opinião mais aceita pela historiografia e estudiosos da história do cristianismo. Estes grupos separatistas eram, em

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

sua maioria, congregacionais no modo de governo da igreja e insistiam na necessidade de batismo às pessoas regeneradas por Cristo e convictas de sua fé. Logo, não praticavam o batismo de crianças. Outra ênfase destes separatistas ingleses era quanto à completa separação entre Igreja e Estado, principalmente naquele contexto do Anglicanismo que apenas "revestiu" o antigo catolicismo romano que imperava na época, abrindo margens para novas reformas internas na nova religião.

Qual é a teoria mais aceita entre os batistas sobre seu surgimento?

_____

_____

O que você acha sobre estas teorias? Tem alguma opinião sobre pontos positivos e negativos?

_____

_____

_____

_____

Quais as principais diferenças entre a denominação batista e as demais denominações que você conhece atualmente?

_____

_____

_____

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure Hebreus 10.25 em sua Bíblia e escreva aqui:

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Os princípios batistas

A história dos batistas é maior do que o simples relato do início de uma instituição. Na verdade, nossa história como batistas é também a história de uma evolução de princípios bíblicos que foram sendo cunhados, defendidos e colecionados no decorrer do tempo.

Quem é batista?

Quando pensamos no que significa ser batista, temos que separar o que é cultural – geralmente secundário – do que representa um princípio distintivo e permanente. Imagine se os primeiros batistas nos visitassem hoje e não encontrassem os mesmos usos e costumes que os da sua época, como seria? Com certeza, eles poderiam perguntar se de fato somos batistas. Mas o que daria certeza a eles de que somos batistas, apenas as diferenças de usos e costumes? O que afirmaria nossa identidade batista seriam os princípios bíblicos que advogamos como nossa herança tradicional.

Ainda hoje, se você visitar uma igreja batista em outro estado ou pais, irá observar que a liturgia, administração e aparatos de fé são diferentes dos que utilizamos aqui em nossa comunidade de fé. Dependendo do contexto, certamente nos perguntaremos se tal igreja que visitamos é realmente batista. Por isso, é importante você ter em mente que ser batista não significa adotar certos costumes litúrgicos. Não espere posições monolíticas entre os batistas. Desde suas origens, os batistas não foram um povo homogêneo em sua vivência cristã, mas vieram a existir pela sua unidade em meio à diversidade. Os princípios distintivos dos batistas é que lhes dão unidade e coesão.

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

A característica inequívoca de nossa denominação não é a forma, mas a essência: princípios bíblicos somados a uma intensa cooperação entre as igrejas locais e seus órgãos denominacionais. Os órgãos denominacionais trabalham ativamente em prol da expansão missionária.

Os princípios bíblicos que distinguem os batistas são:

1. A Bíblia como única regra de fé e prática;
2. A igreja composta por pessoas regeneradas e batizadas voluntariamente por imersão em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;
3. Autonomia e democracia da igreja local;
4. Competência da alma, isto é, a liberdade de consciência religiosa;
5. Completa separação entre Igreja e Estado;
6. Sacerdócio universal dos cristãos;
7. Ativa cooperação entre as igrejas de mesma fé e ordem.

O portal eletrônico da Convenção Batista Brasileira faz a seguinte afirmação a respeito deste último princípio e característica dos batistas; que nos caracterizamos:

“

[...] pela intensa e ativa cooperação entre suas igrejas. Não havendo nenhum poder que possa constranger a igreja local, a não ser a vontade de Deus, manifestada através de seu Santo Espírito, os batistas, baseados nesse princípio da cooperação voluntária das igrejas, realizam uma obra geral de missões, em que foram pioneiros entre os evangélicos nos tempos modernos; de evangelização,

de educação teológica, religiosa e secular; de ação social e de beneficência. Para a execução desses fins, organizam associações regionais e convenções estaduais e nacionais, não tendo estas, no entanto, autoridade sobre as igrejas; devendo suas resoluções ser entendidas como sugestões ou apelos.

Estes princípios são valores para você?

Algum desses princípios é complicado ou de difícil de aceitação por sua parte? Por quê?

O que caracteriza, para você, um cristão e uma igreja espiritual?

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Se você está pedindo filiação em nossa igreja batista, mas tem origem em outra denominação, você consegue explicar por que deseja se tornar um batista?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure Hebreus 10.25 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

As doutrinas batistas: sua confissão de fé

Você sabe o que é uma **confissão de fé**? E qual a diferença entre uma confissão de fé e um **dogma**? Os batistas têm dogmas ou confissões de fé? Pense um pouco nessas perguntas. Para ajudá-lo, vamos ver de perto o que é uma confissão de fé e o que é um dogma.

Confissão de fé é uma declaração dos principais tópicos doutrinários e éticos que uma denominação crê e escreve em forma de postulado. A confissão de fé pode e deve ser atualizada ao longo das demandas que a Igreja Cristã enfrenta na cultura em que está inserida. A cada momento em que as circunstâncias requerem um posicionamento, as confissões de fé são revistas e atualizadas. Assim, os batistas esclarecem seus pontos de vistas doutrinários através de confissões de fé.

Uma das confissões de fé batistas mais famosas é a que fora cunhada em Londres em 1689. Uma das razões pelas quais esta confissão de fé batista foi escrita tinha a ver com a perseguição que a igreja estatal estava realizando contra aqueles grupos que batizavam pessoas por imersão.

C. H. Spurgeon, também chamado de príncipe dos pregadores, disse anos depois a respeito dessa confissão de fé:

“

Às vezes penso que gosto da piscina batismal porque tem sido manchada de sangue, e agora está proibida por lei no continente europeu. Amo-a porque vejo nela o sangue de homens e mulheres que foram martirizados porque amavam a verdade de Deus. Acaso não defenderão o estandarte da verdade, depois que tão ilustre linhagem de guerreiros o tem sustentado em suas mãos?

“Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.”
Hebreus 10.25

Spurgeon foi um dos que reeditou esta confissão de fé famosa para auxiliar no doutrinamento de sua igreja local. Sobre esta confissão ele escreveu em 1855 que a confissão de fé:

Não é emitido como uma regra autoritativa, ou código de fé, pelo que vocês devem ser constrangidos, mas como uma ajuda para vocês em controvérsia, uma afirmação de fé, e um meio de edificação na justiça. Aqui os membros mais jovens de nossa igreja terão um Corpo de Teologia, que servirá como uma pequena bússola, e por meio de provas bíblicas, estarão prontos para dar razão da esperança que está neles. Não se envergonhem de sua fé; lembrem-se que este é o antigo Evangelho dos mártires, confessores, reformadores e santos. Acima de tudo, é a verdade de Deus, contra o qual todas as portas do inferno não prevalecerão. Deixem suas vidas adornarem a sua fé, deixem o seu exemplo enfeitar o seu credo. Acima de tudo, vivam em Cristo Jesus, e andem nele, não crendo em nenhum ensinamento, senão no que é manifestamente aprovado por ele, e de propriedade do Espírito Santo. Apeguem-se fortemente à Palavra de Deus que está aqui mapeada para vocês.

Spurgeon sinaliza muito bem o que é a confissão de fé e para que ela serve. Não é uma regra autoritativa acima da Santa Palavra de Deus. Serve para "mapear" as doutrinas da Bíblia com vistas a proclamação e defesa da fé verdadeira, evangelical.

O dogma é diferente da confissão de fé. O dogma é algo solidificado e que não pode ser alterado e, por vezes, nem discutido. Essa é a opinião da Igreja Católica Romana a respeito de suas doutrinas: não devem ser discutidas, já estão postuladas.

Portanto, a diferença reside em que os batistas não creem que se devem estabelecer normas inflexíveis e que não devem ser discutidas ao longo das gerações, mas que os principais pontos teológicos das Escrituras podem e devem ser explanados a cada novo código de linguagem, como uma declaração daquilo em que cremos.

Portanto, nós batistas acreditamos que o melhor a desempenhar em questões doutrinárias é estabelecer uma confissão de fé que norteie e direcione os principais assuntos teológicos sob o ponto de vista bíblico. A declaração doutrinária da Convenção Batista Brasileira atualmente conta com 19 artigos. Aqui, apenas para fins didáticos, ressaltamos mais alguns, totalizando 29 tópicos, mas que são equivalentes aos descritos pela nossa Convenção nacional. Consulte ao final desta semana um descritivo completo do que cremos, as doutrinas batistas.

01. Escrituras Sagradas: 2Timóteo 3.16,17
02. Deus: Deutoronômio 6.4
03. Trindade: Mateus 28.19,20
04. Jesus: Filipenses 2.5-11
05. Espírito Santo: Gênesis 1.2
06. Pecado: Romanos 3.23
07. Ser humano: Gênesis 1.27
08. Salvação: Efésios 2.8-10
09. Regeneração: 2Coríntios 5.17
10. Justificação: Romanos 5.1
11. Santificação: 1Tessalonicenses 5.23
12. Glorificação: Romanos 8.28-30
13. Eleição: 1Tessalonicenses 1.4
14. Reino de Deus: Mateus 4.17
15. Igreja: Efésios 1.22,23
16. Batismo nas águas: Romanos 6.3-5
17. Ceia memorial: 1Coríntios 11.20-30
18. Domingo, o dia do Senhor: Apocalipse 1.10
19. Ministério da Palavra: 1Timóteo 3.1
20. Oficiais da igreja: Filipenses 1.1
21. Mordomia: 2Coríntios 9.6,7
22. Evangelização e missões: Atos 1.8
23. Educação cristã: 1Pedro 3.15
24. Liberdade religiosa: Tiago 4.12
25. Justiça social: Mateus 5.13-16
26. Morte: Romanos 5.12
27. Vida após a morte: Apocalipse 22.7
28. Família: Malaquias 2.10
29. Homossexualismo: Gênesis 1.27,28

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Sobre quais destes tópicos da confissão de fé ou doutrinas batistas você tem alguma dúvida ou, quem sabe, até uma discordância? Anote o assunto e leve para seu professor de classe ou discipulador:

_____

_____

Em qual doutrina você tem maior dificuldade de crer e receber? Por quê?

_____

_____

_____

Como é sua relação com o estudo da Palavra de Deus?

_____

_____

_____

Dica: acesse o portal da Convenção Batista Brasileira **www.batistas.org.br** para fazer *download* da declaração doutrinária, dos princípios batistas e da filosofia da CBB, e para conhecer algumas das organizações e juntas executivas que deliberam sobre ações entre as igrejas batistas e para o reino de Deus. Escreva aqui suas impressões sobre os Princípios e Doutrinas Batistas.

_____

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

chegando. reuniões. alguns Não animemos como estão o costume de às nossas assistir Pelo uns aos Hebreus 10.25 outros e ainda mais agora que que o dia está abandonemos, fazendo, contrário, vocês vêem

_____

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

O protestantismo e os batistas no Brasil

O protestantismo é uma ramificação da religião cristã caracterizada por considerar a relevância da presença de Deus na vida do ser humano e a Bíblia como única regra de fé e conduta. Por trás do protestantismo existe um "principio reformador" da Igreja.

O principio reformador ocorreu e ocorre, principalmente, em momentos de desvio doutrinário e opressão institucional da Igreja. A Igreja sempre terá a necessidade de reforma, principalmente quando estiver fora dos princípios e valores revelados nas Escrituras Sagradas.

Um fato bem conhecido na história é o da Reforma Protestante, que aconteceu no século 16, antes da história dos batistas que conhecemos. O ícone desta reforma é Martinho Lutero, reformador alemão. Lutero foi conhecido por fixar as 95 teses contra as indulgências na porta do Castelo de Wittenberg, em 31 de outubro de 1517.

Porém, antes mesmo desta reforma que eclodiu na Alemanha, já existiam pessoas insatisfeitas com o modo de vida, pregação, confissão e práticas da Igreja dominante. Tais reformadores nem sempre são tão lembrados quanto Lutero, Calvino e Zwinglio. Precisamos conhecer, também, as histórias de John Huss, John Wycliffe, John Knox, William Tyndale, só para citar alguns.

Depois dessa primeira e segunda geração de reformadores, o princípio reformador ficou evidente nos grupos separatistas ingleses e radicais. Com

o termo *radicais* queremos dizer mais radicais que os primeiros reformadores ingleses diante da Igreja Anglicana. Em cada região do mundo afetada pela Reforma (este movimento foi amplo na Europa) houve grupos radicais, piedosos e desejosos de viver o evangelho de modo mais intenso, vivo e profundo do que tinham aprendido ou estavam acostumados.

> Houve um profundo sentimento de renovação espiritual diante dos aparatos da religião institucionalizada e por vezes opressora. A Reforma Protestante na Alemanha foi o divisor de águas de uma história que já estava sendo escrita por personagens anônimos, mas que protagonizaram a história de Jesus na nossa história.

Por causa de muita gente cheia de arrependimento, fé e coragem, nós podemos viver princípios que traduzem nossa tradição e fé. Sem dúvida alguma, nós podemos declarar nossa confissão de fé após o sangue derramado de muitos mártires que lutaram pela verdade.

Como perceber a necessidade do surgimento de novas reformas na nossa vida e na vida de nossa igreja?

_____

_____

Como você pode ser um agente reformador em sua comunidade de fé?

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Os batistas

A trajetória dos batistas tem início na Europa, pelo menos até onde sabemos por meio dos documentos históricos. Os batistas surgiram na Inglaterra, por volta de 1610. O crescimento dos batistas na Inglaterra é corroborado pelo trabalho e surgimento das associações que tornavam as igrejas batistas cooperadoras umas com as outras, visando à expansão do evangelho de Cristo.

Anos depois, em busca de liberdade religiosa, a tradição batista segue com Roger Willians para os Estados Unidos da América, em meados de 1683. A Europa, mais uma vez, foi vítima do desfavor religioso e fanático dos contrarreformadores. A liberdade religiosa que vinha sendo pregada ainda não era uma realidade dos cristãos europeus. Roger Willians não foi apenas um dos nomes batistas nos Estados Unidos, mas também um ativista político que lutou pela liberdade religiosa nesse país.

Ao final de um dos maiores dramas do povo norte-americano (1867) – a guerra civil entre os estados abolicionistas do norte e os estados agrícolas e escravagistas do sul – um bom grupo de americanos desembarcou no Brasil. Estes antigos irmãos estavam em busca de oportunidades, sendo ainda favoráveis ao trabalho escravo, dos quais muitos eram batistas. Os batistas chegaram, assim, ao solo brasileiro.

No principio, estes colonos batistas queriam erguer-se da derrota que sofreram na guerra civil americana e fixaram residência em Santa Barbara d'Oeste, no interior de São Paulo. Estes batistas sentiram, com o tempo, a necessidade de ampliar os horizontes missionários, educacionais e de interesse social e conseguiram que a Junta de Richmond, da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, prestasse atenção ao evangelho no Brasil. Há um documento brasileiro datado

de 1870 e chamado de **manifesto para evangelização do Brasil** que foi assinado por um batista.

O Brasil colônia era uma terra promissora para mercadores, mas também um país cheio de necessidades. Alguns anos mais tarde, em resposta às cartas enviadas pelos irmãos de Santa Barbara d'Oeste, a Junta de Richmond enviou em 1881 o missionário William Buck Bagby e sua esposa Ana, para dar início à história oficial dos batistas no Brasil. O casal Bagby migrou para Salvador, na Bahia em 1882, de onde o trabalho batista começou a expandir. A partir daí, o evangelho e os batistas foram Brasil adentro, crescendo nas principais cidades do país, como São Paulo e Rio de Janeiro. E depois no Paraná, em Paranaguá, por volta de 1902, quando Samuel Pires de Melo desembarcou na cidade.

Você conhecia toda essa história? Quanta informação maravilhosa! Agora, agradeça a Deus porque ele pensou em você antes mesmo de você nascer. Agradeça pelas vidas de homens e mulheres que pagaram um preço altíssimo, em alguns casos até a morte, para disseminar valores e princípios que hoje são "normais" ou até mesmo "imperceptíveis" para muitos de nós, como o da liberdade religiosa ou a separação entre Igreja e Estado. Ore para que Deus não permita que sua Igreja pare de experimentar o princípio reformador, que impede que ela seja enganada por erros às vezes bem sutis.

Nas linhas abaixo, escreva uma frase que represente o tempo com Deus que você teve.

_____

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Reflita e escreva: Qual a importância para a vida cristã de estudar a história dos batistas para os dias atuais?

_____

_____

_____

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Não deixemos de _____ como igreja, segundo o _____ de alguns, mas _____ uns aos _____, ainda mais quando vocês _____ que se _____ o dia. _____ 10.25

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

A PIB de Curitiba: nosso legado de fé

A história da Primeira Igreja Batista de Curitiba, nossa igreja local, tem inicio em Paranaguá, com a obra pioneira de Samuel Pires de Melo. Primeiramente, o trabalho de Samuel Pires de Melo não era deliberadamente batista. Ele era um cristão convicto de seu chamado para pregar e, com isso, uma igreja foi formada no litoral paranaense. Num certo tempo de seu ministério, quando estava doente e não tinha mais condições de continuar o trabalho missionário, Melo foi em busca de auxílio.

Nosso pioneiro identificou-se com o trabalho dos batistas e entrou em contato com os batistas brasileiros, que já começavam a expandir seus horizontes. Foi o mesmo William B. Bagby, que começou o trabalho em Salvador, que foi enviado para sondar o trabalho em Paranaguá e, posteriormente, abraçar essa obra e tê-la como batista. A igreja em Paranaguá tornou-se a Primeira Igreja Batista de Paranaguá, a primeira do estado do Paraná, em dezembro de 1910 com 230 membros. Samuel Pires de Melo veio a falecer em 1911.

Da Primeira Igreja Batista de Paranaguá originaram-se os demais trabalhos missionários no Estado, sendo um deles em Curitiba. O movimento batista em Curitiba foi implementado por meio do Pr. Manoel Virginio de Souza e a igreja foi organizada em 13 de maio de 1914.

Líderes de ontem e de hoje

Para Mulholland (2004, p.187), liderar implica mais do que guiar e mostrar o caminho; implica incorporar em nosso modo de viver aquilo

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

que cremos e pregamos. A Bíblia, por si, raramente utiliza a terminologia "líder" para descrever os líderes do povo de Deus. A liderança cristã bem sucedida, ao contrário de qualquer outro tipo de liderança, deve estar muito bem alicerçada na pessoa e ensino de Jesus Cristo.

O tipo de liderança que Jesus esperava dos seus seguidores era para ser bem diferente daquela apresentada pelos religiosos de seu tempo. Jesus inseriu na humanidade um novo conceito sobre liderar: liderar é servir. A liderança que você almeja (ou já executa) é desenvolver esse tipo de liderança? Ou a liderança empregada no mundo, com ambição, autoritarismo e galardões, ainda chama sua atenção? Sua resposta independe de se você é um líder eclesiástico ou um líder em qualquer outra área da sociedade.

Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. Não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo; e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos".
Marcos 10.42-45

Os pastores na história da PIB Curitiba

O ministério dos pastores não pode ser confundido com o ministério pastoral da Igreja. Deus delegou o serviço pastoral a toda a Igreja: cuidar uns dos outros com toda a dimensão que a palavra cuidado possa ter. O ministério pastoral não é o mesmo que o dos pastores e oficiais contratados pela igreja local. O ministério dos pastores é pastorear (1Pedro 5.1-4).

Os pastores foram chamados por Deus e têm sido preparados pelo Senhor para exercer sua vocação quando e no lugar que o Senhor quiser. Todos somos ministros de Deus. Por isso, o ministério pastoral não pode ficar delegado apenas a pastores oficiais, mas toda igreja deve participar do

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória.
1Pedro 5.1-4

processo de cuidado mútuo e edificação. Os pastores, porém, trabalham preparando efetivamente a igreja para o pleno uso de seus dons espirituais em prol do avanço do reino de Deus, da missão cristã para Deus, para a Igreja e para o mundo.

A igreja do Novo Testamento nos ensina que devemos reconhecer a autoridade dos que ministram na igreja e investi-los para que sejam exemplos a todo o rebanho. Esses, a quem a igreja local constituiu seus líderes oficiais, são os pastores. Deus convoca e prepara, mas o reconhecimento da igreja também faz parte do processo do Senhor ao levantar líderes e oficiais na comunidade.

Os pastores são pessoas que Deus permite que dediquem sua vida e vocação em prol do reino de Deus, servindo em uma igreja local. São parceiros de Deus no aperfeiçoamento dos santos. São humanos, portanto passíveis de erros. Mas são modelos da vida com Deus para todos os membros da comunidade. São guardiões da sã doutrina, em meio aos modismos e heresias que tanto surgem em nossos dias. Eles são instrumentos de disciplina e saúde nos relacionamentos da comunidade de fé. Todavia, nem todos os pastores podem e devem ficar toda sua carreira proposta por Deus em uma igreja local apenas. Seu ministério pertence ao Senhor, e o Senhor pode mudar sua geografia e até mesmo suas ênfases de trabalho. Além disso, como qualquer pessoa, esses irmãos não são eternos.

Agradecemos a Deus pela vida dos pastores que já "dormem" no Senhor, mas fizeram diferença e deixaram seu legado entre nós, na PIB Curitiba.

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

E incentivamos você a orar pelos pastores que atuam hoje, servindo o Senhor com alegria.

Manoel Virginio de Souza, fundador da PIB Curitiba, nasceu em 6 de abril de 1875, em Pilas, Alagoas. Chegou ao Paraná em 2 de dezembro de 1912. Faleceu no dia 6 de julho de 1951 em Curitiba e foi homenageado pela Convenção Batista Paranaense pelos seus 39 anos de fecundo ministério.

- *Roberto Pettigrew* foi pastor da PIB Curitiba de 1914 até 1938.
- *Arthur Beriah Deter* foi pastor a partir de 1938, com alguns intervalos.
- *Guilherme Butler* foi pastor de 1919 até 1921.
- *Alberto Luper* foi pastor de 1921 até 1922.
- *Djalma Cunha* foi pastor de 1927 até 1933.
- *João Emilio Henk* foi pastor de 1933 até 1948.
- *A. Ben Oliver* foi pastor de 1948 até 1950.
- *Walter Kaschel* foi pastor de 1951 até julho de 1959.
- *Arthur Gonçalves* foi pastor de julho a dezembro de 1959.
- *Harald Schaly* foi pastor de 1960 até 1967.
- *João Henrique Diedam* foi pastor de 1967 até 1968.
- *Richard Thomas Plampin* foi pastor de março de 1968 até julho de 1978 com intervalos.
- *Cornélio Dorta Bernardes* foi pastor de janeiro de 1969 até 1972.
- *Avelino Ferreira* foi pastor de novembro de 1972 até fevereiro de 1973.
- *Marcílio Gomes Teixeira* foi pastor de fevereiro de 1973 até 1983.

- *Derek Punchard* e *Henrique Diedam* foram pastores interinos quando da saída do Pr. Marcílio Gomes Teixeira.
- *Paschoal Piragine Junior* é pastor desde agosto de 1986 até o presente momento.

Junto ao pastorado do Pr. Paschoal Piragine Junior, a igreja conta com um colegiado de pastores e ministros(as) que se dedicam em tempo integral para fazer a diferença nesta igreja tão abençoada. Você conhece cada um de seus pastores? Se ainda não os conhece, procure saber quem são, ajude-os em suas tarefas ministeriais para que todos cumpramos com excelência o trabalho de "aperfeiçoar" a Igreja de Deus e propagar o reino de Deus.

Aliste, aqui, o nome e ministério específico de cada um dos pastores da igreja. Ouça o Espírito de Deus guiá-lo para atuar em algum desses ministérios, cooperando na obra de Deus.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

E o seu ministério? Você já conhece os dons e talentos que Deus lhe emprestou e quer usar para fazer diferença nessa obra através de você? Qual é o legado de fé que você está deixando para a próxima geração de seguidores de Jesus desta igreja local?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

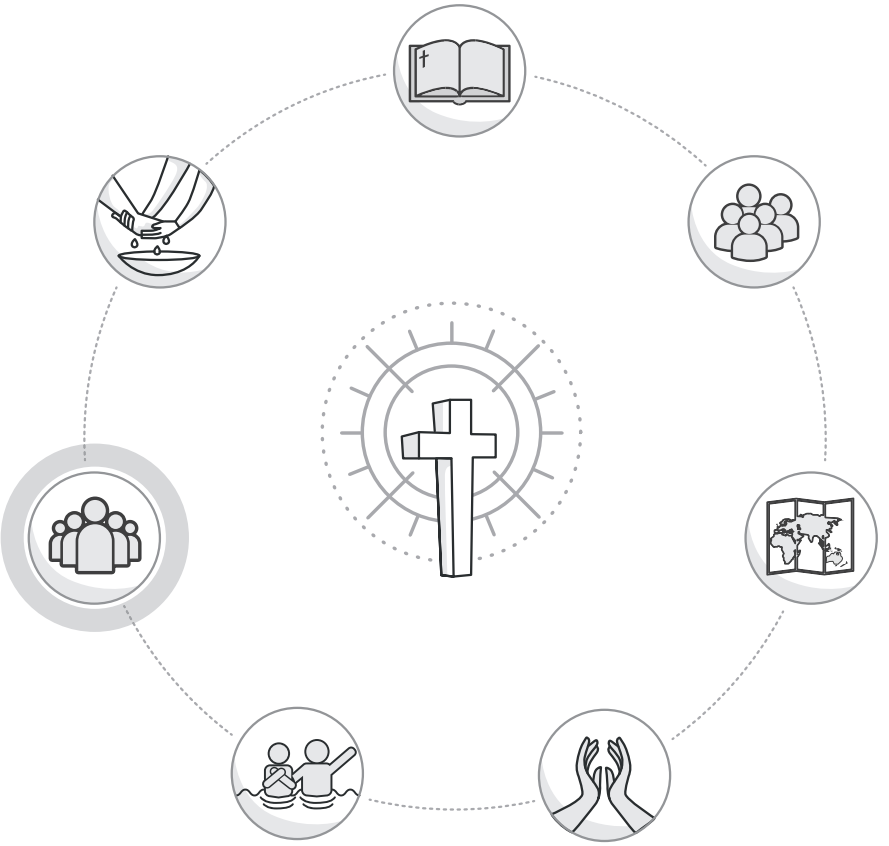
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia."
Hebreus 10.25

Semana 6

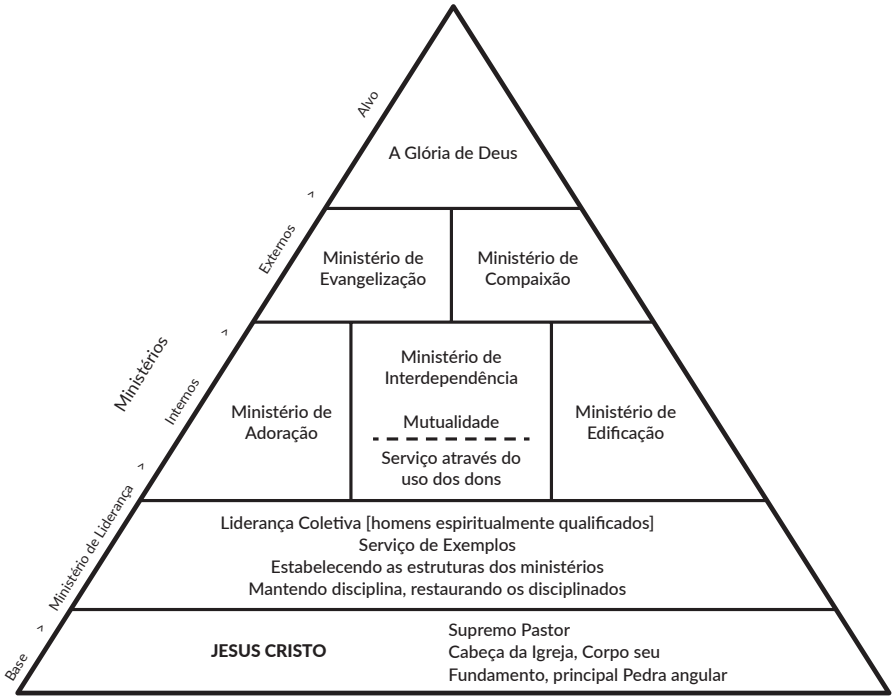
Como fazer a diferença



"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Tenha um compromisso vivo com Cristo e a Palavra, com a igreja e a missão cristã

O compromisso que você deve ter a fim de fazer diferença pode ser descrito nas três dimensões que compõem a missão cristã: para com Deus, Seu povo e os perdidos.



"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Mulholland (2004) tem uma visão equilibrada desse assunto tão importante: o compromisso com a missão cristã. Ele nos ensina um panorama adequado de como podemos interagir com Deus para promover o seu Reino em nome de Jesus. Podemos chamar esse panorama de visão ministerial, global ou integral. Como está sua visão ministerial?

> *A igreja é a comunidade sobrenatural, em sua origem, agenda e poder.*
> *(MULHOLLAND, 2004, p.155)*

Logo, o serviço e atuações desempenhadas na igreja e por meio dela devem ser da mesma procedência: do sobrenatural de Deus. Esse poder, graça e eficácia só serão possíveis se houver de nossa parte – de sua parte – um compromisso radical com Deus, com o povo de Deus e com as pessoas perdidas, com o intuito de fazer Jesus conhecido para quem você puder.

Compromisso para com Deus

Nosso compromisso com Deus depreende de uma ação responsiva de quem foi alcançado por Ele. Você foi alcançado por Deus? Sente-se privilegiado por conhecer Deus por meio de Seu filho Jesus Cristo? A Bíblia ensina que primeiro Deus nos amou: *"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados"* e *"Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro"* (1João 4.10, 19). Nosso amor e afeições direcionados a Deus são as respostas apropriadas para alguém que tanto nos amou a ponto de entregar Seu único filho para morrer por nós.

Agora que conhecemos a Deus podemos ter um relacionamento intenso com Ele. A base desse relacionamento é o amor. Com Jesus em nosso coração, Deus nos liberta dos costumes litúrgicos da antiga aliança e

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

podemos adorá-Lo em espírito e em verdade, como Jesus ensinou segundo o relato de João 4.21-24.

O mais importante que devemos fazer para manifestar nosso compromisso com Deus é adorá-Lo; tal adoração deve ser permeada de amor e afetos dirigidos a Ele. Vejamos alguns privilégios que um adorador de Deus tem:

Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
João 4.21-24

1. Culto e devoção pessoal. Em Mateus 6.6 Jesus ensinou que devemos dedicar tempo de qualidade na devoção pessoal com Deus: *"Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente".*

2. Culto comunitário, com o povo de Deus. A comunidade de Deus é convidada pelo próprio Deus a unir-se como em uma só voz para exaltar seu santo nome: *"Engrandecei ao Senhor comigo; e juntos exaltemos o Seu nome"* (Salmos 34.3).

3. Aprendizado da Palavra de Deus. Um dos elementos mais importantes do culto pessoal e comunitário é o crescimento na Palavra de Deus, para anunciar quem é Deus e seus modos de agir no mundo: *"Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: 'Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos juntarão mestres para si mesmos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos'"* (2Timóteo 4.1-4).

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

4. A oração pessoal e comunitária. A oração é outro elemento do culto. A congregação de Deus deve ser conhecida como **uma casa de oração**, segundo Marcos 11.17: *"E os ensinava, dizendo: 'Não está escrito: A minha casa será chamada, por todas as nações, casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões'".*

5. O louvor. Essa prática, que denota nosso relacionamento com Deus, pode ser realizada por meio de cânticos, salmos e hinos. Os cânticos são fundamentais no culto a Deus. Jesus cantou com seus discípulos no cenáculo: **"***E, tendo cantado o hino, saíram para o Monte das Oliveiras"* (Marcos 14.26). Paulo nos exortou a cantar *"salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus"* como meio de encorajamento mútuo, segundo Colossenses 3.16. No céu, o louvor vai ser uma das maneiras de adorarmos a Deus, pois lá haverá cânticos nos lábios dos redimidos em glória e dos seres celestiais. Apocalipse 5 é um exemplo desta adoração escatológica.

6. A reverência para com Deus em culto pessoal e comunitário. Reverência é o mesmo que respeito, significa concentrar-se na presença de Deus quando o povo está em culto. Em outras palavras, no culto a Deus não pode haver espaço para brincadeiras de mau gosto e conversa banal, entre outras práticas. No culto a Deus devemos estar focados em prestar um **"sacrifício de louvor"** – *"Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome"* (Hebreus 13.15). Qualquer outra coisa é menos importante e pode ser deixada para outro momento.

Compromisso para com o povo de Deus

A Igreja possui um ministério voltado para si mesma. É um ministério interno. Uma vez que satisfazemos os profundos anseios da alma quando encontramos com Deus em adoração, somos exortados pelo próprio Deus

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

a transformar nossa adoração em serviço, isto é, o amor a Deus agora se torna amor prático direcionado aos nossos irmãos. *"Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus" [...] "Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão"* (1João 4.7, 20-21).

O compromisso com Deus alcança níveis práticos de justiça; justiça é amor em ação. Quem tem sede de justiça de Deus, certamente será saciado exercendo e aprimorando seu amor em direção a seu próximo. Você já descobriu como pode servir em amor alguém próximo a você? Já percebeu a diversidade de oportunidades que você tem na comunidade de fé para demonstrar o amor de Deus a pessoas que carecem dele?

Na dinâmica da família de Deus é assim, abençoamos e somos abençoados. Enquanto abençoamos alguém, somos abençoados por outro. O que não pode acontecer é alguém faltar com seu compromisso de abençoar o irmão. Caso contrário, haverá falta de amor nessa família e a doença da desnutrição afetiva dentro da família de Deus fica às portas. Somente um compromisso sério com Deus e com o povo de Deus pode suprir as mais variadas carências na família de Deus, que é o povo de Deus.

Podemos traduzir esse compromisso para com os nossos irmãos em Cristo por meio:

Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.
Efésios 4.13

1. Da edificação. Desde a mais tenra idade dos que frequentam a igreja até o mais idoso, bem como do novo convertido até o mais experimentado na fé, a missão da igreja para consigo mesma é a edificação, pois Deus deseja que todos cheguemos à maturidade espiritual (Efésios 4.13).

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

2. Do ministério da interdependência. Esse ministério foi descrito pelo apóstolo Paulo por meio dos chamados "mandamentos recíprocos", encontrados ao longo de suas cartas às igrejas de seu tempo. Esses mandamentos ainda valem para nós hoje. Lowey Bailey dedicou um livro inteiro para falar desses mandamentos recíprocos e é leitura obrigatória para todos que têm um compromisso de fazer a diferença na vida dos irmãos (João 13.34).

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.
João 13.34

Compromisso para com os perdidos

Para algumas pessoas, pode parecer estranho mencionar que devemos ter um compromisso para com as pessoas perdidas, os não cristãos, os "sem igreja" e os ateus. Parte desse incômodo vem da acomodação que vamos sentindo na medida em que uma igreja cresce em comunhão e amizade entre os membros. Naturalmente, toda liderança de uma igreja quer isso: uma igreja aconchegante, que vive em comunhão e em que os irmãos se alegram em estar juntos. No entanto, temos de tomar cuidado com a doença da *koinonite*, da comunhão exagerada, aquele tipo de comunhão que não produz nem observa a missão cristã de alcançar mais e mais pessoas.

Um dos sintomas da *koinonite* é quando a instituição se torna um fim em si mesma. Os membros da igreja trabalham e atuam para manter a estrutura da organização. É certo que, assim como Deus nos salvou para servirmos pessoas, como igreja e povo de Deus, Deus nos abençoa para "penetrar no mundo como Cristo se inseriu no mundo do primeiro século" (MULHOLLAND, 2004, p.173).

Os seminários e programas educacionais de uma igreja local devem preparar os cristãos para evangelizar, servir e atuar dentro de seus dons

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

e talentos, visando a ganhar almas para Cristo. Não queremos fazer um juízo de valor dizendo que adorar ou crescer na comunhão são menos importantes que evangelizar. Todas as tarefas oriundas da missão da igreja são igualmente importantes. Porém, há uma tendência de supervalorizar uma em detrimento de outra. A evangelização tem a mesma importância que o louvor dominical e, portanto, devemos buscar uma vida equilibrada na presença de Deus. A edificação nos capacita para servir e missionar. A adoração nos fortalece e nos estimula a conhecer mais a Deus – edificação! A missão cristã para com Deus, com a igreja e com o mundo perdido está intercambiavelmente relacionada!

Como está seu compromisso de fazer Jesus conhecido? Como está sua prática de evangelizar pessoas, falando do amor e justiça dEle aos que estão ao seu redor? Com que urgência você tem anunciado que Jesus voltará e é necessário que haja arrependimento dos pecados e fé em Cristo para escapar da perdição eterna? O quanto você tem imbuído seus relacionamentos da cosmovisão cristã, que deve fazer parte de você?

> A missão da igreja no mundo não é "perpetuar as suas tradições e manter suas instituições". A missão da igreja no mundo é "oferecer uma alternativa à cultura em que se encontra". Tal alternativa, biblicamente falando, é a única capaz de restaurar o ser humano. Deus criou a igreja como uma representante do seu Reino no mundo.

Alguns ministérios sinalizam para cada um de nós que nosso compromisso com Deus e com a igreja deve alcançar as pessoas que se encontram distantes de Deus.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

1. O ministério da evangelização. Porque o evangelho é o poder de Deus para aquele que crê, segundo Romanos 1.16,17: *"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé".*

2. Missões. O imperativo missionário de Cristo alcança simultaneamente cada esfera geopolítica do mundo, por meio de missões transculturais, nacionais, estaduais... Enfim, missões como um estilo de vida do crente onde ele vive. É dever de toda igreja local investir em cada uma dessas regiões representativas simultaneamente, e não apenas quando consegue realizar uma ou outra. Atos 1.8 deve ecoar diariamente em nossos ouvidos: *"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".*

3. O ministério de compaixão. Porque Jesus mesmo vivia fazendo o bem por onde andava. *"Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele"* (Atos 10.38).

4. Serviços sociais. Tiago nos lembra de que o cristianismo deve assumir algumas posturas diante do caos social que impera no mundo, ao invés de fechar-se em si mesmo como num clube. Primeiramente, como praticantes da palavra; depois, como sal da terra e luz do mundo: *"E sede cumpridores da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos" [...] "A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo"* (Tiago 1.22, 27).

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

5. A voz profética no mundo em declínio. A postura da igreja em ser voz profética onde se localiza começa com a intercessão em favor das pessoas de todas as esferas sociais. *"Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade; Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade"* (1Timóteo 2.1-4).

Depois da lição de hoje, o que Deus está pedindo de você é mais do que o conhecimento. Ele pede um compromisso! Talvez você não se sinta digno ou preparado para tal tarefa. Mas Ele não nos permite escolhê-la ou dedicar-se a ela somente quando nos convier. A missão cristã é parte de uma vida de salvação, santificação que visa a glorificação. Você é parte do povo que clama "*maranata*!", ou seja, "venha, Senhor Jesus!".

Anote nas linhas abaixo suas percepções, sentimentos e orações a Deus. Compartilhe tudo isso depois com seu discipulador ou professor de classe.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure João 14.26 em sua Bíblia e escreva aqui:

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Seja um discipulador por excelência

Jesus disse o seguinte, segundo o evangelho de Mateus 28.18-20: *"E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém".*

Agora, nas linhas abaixo, reescreva o texto de Mateus 28.18-20 para fixá-lo ainda mais em sua memória:

_____

_____

_____

_____

_____

Para ser um discipulador por excelência você deve saber o que é discipulado, por quê discipulamos e o que esperamos ao discipular. Mais ainda, para ser um discipulador tal como Jesus foi, você deve praticar, ou seja, discipular pessoas em todo tempo e lugar. Com sabedoria, qualidade, eficiência e urgência, a fim de fazer discípulos que também façam outros discípulos.

É importante salientar que o discipulado não está restrito a um método de ensino ou a uma fórmula mágica institucional para que membros de

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

igrejas atinjam êxito em sua espiritualidade. É mais do que o título de uma classe ou programa de aperfeiçoamento cristão das igrejas batistas.

> Discipulado é ser e fazer como Jesus. Compreende a arte de assimilar a vida de Cristo em nossa própria vida e transmiti-la, começando pela esfera de relacionamentos mais próxima e significativa. É um conceito que envolve a evangelização, mas vai além dela, pois visa os primeiros passos, o crescimento e a maturidade do discípulo que nasceu em Cristo.

O discipulado cristão começa ao ouvirmos o chamado de Cristo para sermos seus discípulos, e culmina na ordem do Senhor para que façamos discípulos. "Siga-me" é a essência do chamado. "Faça discípulos" é o coração da grande comissão.

Nosso principal modelo de discipulador, sem qualquer sombra de dúvidas, é o próprio Senhor Jesus. O ministério de Jesus foi baseado no discipulado. O propósito de Jesus, ao "discipular" os doze que andavam com ele era levar o evangelho a todo o mundo. Ele investiu sua própria vida em indivíduos que, por conseguinte, deveriam investir suas vidas nas de outras pessoas.

"

Os elementos chaves de um processo de discipulado, em que o novo discípulo é acompanhado de perto por um discipulador, são os seguintes: observar quem é Jesus; aprender o que Jesus ensinou a seus discípulos; ensaiar experiências missionárias e evangelísticas; prestar contas de sua vida; formar uma equipe que visa uma missão particular; ampliar o alcance do evangelho por todo o mundo, começando onde está; o "segue-me" é o imperativo a obedecer, em qualquer lugar ou época. ***(MULHOLLAND, 2004, p.125)***

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Siga-me

Jesus chama pessoas para torná-las santas, pessoas regeneradas e nova criação de Deus, que prefiguram o mundo vindouro. O chamado emitido por Jesus é o chamado ao discipulado. Foi o que aconteceu com Levi: *"Passando por ali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: 'Siga-me'. Mateus levantou-se e o seguiu"* (Mateus 9.9). A ordem de Jesus era para largar tudo e o seguir. **Siga-me é a essência do chamado pelo qual Jesus faz das pessoas seus santos**.

O discipulado, como um chamado cristão, configura-se na oportunidade que um ser humano tem de ser verdadeiramente livre. Na opinião do estudioso Karl Barth, o discipulado possui três elementos principais: o chamado, a pessoa que é chamada, e aquele que chama. O chamado é a revelação de Jesus a você, mostrando que Ele é o Messias, Deus, o Senhor da Glória. Quem é chamado? Ora, somos nós, a Igreja. É você! Quem chama? O próprio Senhor Jesus, que era, é e um dia voltará.

> Discípulo de Cristo, portanto, é a pessoa que se coloca em sujeição incondicional àquele que chama. Cristo não nos chamou para termos apenas uma ideia sobre ele, mas nos chamou para um encontro pessoal que reconfigura toda nossa existência. "Siga-me" é a ordem bíblica que precede o discipulado. Nosso trabalho diante de sua voz é obedecer-lhe, em todas as esferas do nosso viver.

No discipulado, vivemos uma proximidade diária com Cristo, desenvolvemos nosso amor por Ele num relacionamento intenso de amor, e temos o grande privilégio de conhecê-Lo e aprender com ele. É mais do que ser um ativista religioso.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Todo discípulo quer ser igual ao seu mestre. Não apenas conhecer sua doutrina, mas imitar suas atitudes, ter sua mente. É assim no discipulado cristão. Devemos encarnar Jesus em nossos pensamentos e atitudes, o que quer dizer que cresceremos em maturidade espiritual.

Paulo é um exemplo bíblico de alguém que alcançou maturidade: *"Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus"* (Filipenses 3.12-14).

Ele também nos serve de modelo de vida espiritual. *"Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo"* (1Coríntios 11.1). Podemos perceber claramente nas cartas de Paulo sua obediência ao mandamento de Jesus de fazer discípulos: ele não considerou sua salvação como a meta final a ser alcançada na vida, mas como o início de uma jornada de obediência a Deus que culminaria na glorificação.

Assim deve acontecer conosco também pois, muitos de nós, seguidores de Jesus, nem sempre estamos dispostos a obedecer à ordem de fazer discípulos. **Como está isso em seu coração?**

Vamos dar um tempo para que o que estudamos seja meditado por alguns instantes. Você pode, inclusive, dedicar um tempo de oração e refletir sobre como Jesus o chamou para ser um discípulo.

Quais privilégios somente os discípulos de Jesus têm?

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Aliste 10 características imprescindíveis a um discípulo de Jesus e escolha alguns versículos que embasem suas afirmativas.

_____

_____

_____

_____

Quais são os passos ou oportunidades que sua igreja local oferece para que haja "discipulado"? Como você pode "fazer" discipulado? Ou ainda, o que é preferível, se você já é um cristão: como você pode discipular alguém?

_____

_____

_____

Qualidades de um discipulador

Percebe-se que as igrejas têm prestado mais atenção ao *modus operandi* indispensável a qualquer igreja cristã: fazer discípulos. Como afirmam os estudiosos do discipulado, não é suficiente levar a pessoa a Cristo, no sentido evangelístico. Importa caminhar com essa pessoa a partir de sua decisão de ser discípulo. Para muitos, discipulado é o mesmo que formação espiritual, o processo em que Deus, a Igreja de Cristo e as circunstâncias supervisionadas pelo Espírito Santo irão formar o caráter de Cristo em nós. O discipulado deve envolver intencionalmente todos os membros da igreja. Não é um ministério à parte ou restrito a algumas pessoas. Todos os dons espirituais podem ser usados na arte de discipular. Se é certo que

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

todos são chamados a discipular, isso não significa que estejam aptos para isso. Deve haver um critério de seleção para a escolha dos primeiros discipuladores de uma igreja. E, na medida em que os discipulados acontecem, só devem ser "liberadas" para discipular aquelas pessoas que, em detrimento de suas imperfeições, estão no caminho da santidade.

Você já deve ter alistado dez características imprescindíveis na vida de um discípulo. Agora vamos enfocar algumas delas para o trabalho desse discípulo-discipulador.

- ☐ Ser fiel seguidor de Cristo.
- ☐ Ser submisso a Deus e aos seus líderes.
- ☐ Demonstrar um crescente avanço no desenvolvimento do fruto do Espírito Santo.
- ☐ Ser afetuoso e atencioso; aberto e transparente.
- ☐ Ter apreço pelas Escrituras Sagradas,
- ☐ Ser um bom mordomo de Deus, na administração do tempo e das finanças.
- ☐ Ser uma pessoa de oração.
- ☐ Ter uma visão abrangente de discipulado e servir como um elo da igreja local.

Veja se essas qualidades já estão firmes em você, ou pelo menos a caminho de se firmarem. O que você está esperando para discipular pessoas? Compartilhe suas reflexões com seu discipulador e professor de classe.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Aliste suas percepções sobre quais devem ser as qualidades de um discipulador. Além das que citamos – bem gerais – você pode ser bastante específico em identificar tais qualidades. Cite pelo menos 10 outras.

_____

_____

_____

_____

_____

Discipulando pessoas

Discipulado é ser discípulo de Jesus: viver a vida de Cristo, numa vida inclinada para as coisas de Deus. Fazer discípulos, ordem dada a todos os cristãos por Jesus, é transmitir a vida de Jesus para outras pessoas, para que aquelas que ainda não o conhecem venham a conhecê-lo, e as que já o conhecem experimentem níveis mais elevados de conhecimento de Deus e tomem atitudes coerentes com as de Jesus.

A metodologia que Mateus propõe para fazer discípulos é "ensinar a guardar todas as coisas que o Senhor ordenou/ensinou". Em outras palavras, discipulado envolve "ensino" e "vida na vida". Experimentamos o discipulado por meio de relacionamentos que visem ao crescimento pelo ensino de Cristo. Não é apenas ensino, nem apenas relacionamento ou comunhão. É ensino e relacionamento! É vida na vida, como dizemos em nossa igreja, mas que só é efetivo quando esse "caminhar juntos" está coerente com o ensino de Jesus e esse ensino está sendo transmitido em palavras e ações pelo discipulador.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Discipulador é o cristão que já conhece o Senhor, já obedeceu à ordem do "siga-me". Agora está no caminho do evangelho. Portanto, pode servir como facilitador no processo de evangelização e maturidade cristã das pessoas que estão em seu círculo de relacionamentos. O discipulador é um cristão abençoado que serve como referência do viver cristão. É o modelo prático do evangelho de Deus aos não cristãos. Torna-se porta-voz de um ensino que funciona e faz diferença na vida dos que o seguem, tendo vida completa e realizada. Discipular pessoas não é um ministério específico da igreja, antes deve ser um estilo de vida de todos os cristãos, assim como a oração. Portanto, pare de dar desculpas e comece a discipular alguém o quanto antes!

Como discipulamos? Por meio de duas tarefas básicas. A primeira, ensinando a Palavra de Deus. A segunda tarefa, ensinando a guardar o que Jesus ensinou. A melhor maneira do ensino ser transformador é quando acontece entre pessoas que se relacionam e buscam viver juntas o ensino proposto, no caso o ensino de Cristo. Ou seja, ensino bíblico e relacionamento constante e intencional. Certamente, uma boa interação de discipulado proporcionará uma longa e verdadeira amizade e parceria em Cristo, por toda a vida.

Como você está vivendo o discipulado?

_____

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Quando, por quem e como você foi discipulado?

_____

_____

Como você pode se engajar na dinâmica da igreja local de discipular pessoas?

_____

_____

_____

Que Deus nos ajude a compreender que o discipulado é uma tarefa simples, mas poderosa, que nos leva a cumprir o propósito de fazer Jesus conhecido e refletido na mente, no coração e nas ações de todos que o seguirem.

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure João 14.26 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Seja um evangelista contumaz I

Para fazer a diferença em todo tempo e lugar, você deve permitir que Deus acenda em seu coração a chama da paixão pelas almas perdidas.

Conceitos importantes para evangelizar

1. Evangelho. O que é o evangelho? Pode parecer óbvia essa pergunta. Mas o sucesso na nossa evangelização depende da formulação dessa resposta. Ela começa com o fato de que salvação em Cristo é a boa notícia de Deus para os seres humanos. De fato, as melhores notícias que o mundo já ouviu. Os apóstolos de Jesus gravaram a afirmação de que Jesus é o salvador da humanidade por meio da palavra "evangelho", palavra que vem de *euanggelion*, no grego. "Evangelho" quer dizer, literalmente, boas novas.

As boas novas começam ao afirmar que as coisas não estão bem para nós. E que, apesar de Deus ser amor, ele é justo em cumprir seus decretos. As coisas não vão bem para a humanidade porque todos somos pecadores (Romanos 3 e 6), precisamos ser criados novamente para Deus (1Coríntios 15) e sem Cristo estamos mortos em nossos delitos e ofensas contra Deus, ou seja, em pecado (Efésios 2). Observe quão sério é o tema "pecado", pois a Bíblia tem no mínimo 8 sinônimos para ele:

1. Errar a marca ou o alvo.

2. Passar por cima, transpassar a linha.

3. Desobedecer a uma voz.

4. Cair quando se deveria ficar em pé.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

5. Ignorar o que deveria saber.

6. Menosprezar aquilo que deveria ser exaltado.

7. Não observar a lei.

8. Estar em conflito em vez de em harmonia com o universo.

Esses oito conceitos são extraídos dos padrões que Deus ordenou no Novo Testamento. Nós erramos o alvo, passamos por cima da lei de Deus, caímos no pecado, desobedecemos à voz do Senhor, somos ignorantes da revelação de Deus, menosprezamos a glória e santidade de Deus, não observamos os mandamentos do Senhor e estamos em conflito com a harmonia da criação do Pai celeste.

É nesse contexto, de que o ser humano é pecador – sim, você é pecador – e está à mercê da punição divina, chamada na Bíblia de ira de Deus e inferno, que entram as boas notícias de Deus. Deus é juiz, mas é amor, ou seja, é misericordioso e concomitantemente justo em seu caráter. Jesus quer ser nosso amigo, mas principalmente nosso salvador pessoal. O sacrifício de Jesus foi substitutivo. Ele morreu a morte que era nossa, se tornou ofensa para Deus e selou um novo pacto entre Deus e a humanidade. As boas novas também tratam de um novo padrão de vida almejado por Deus para aqueles que recebem Jesus como salvador; além disso, exige-se que Ele seja o Senhor de toda vida: todos debaixo do senhorio de Cristo.

2. Evangelização. Uma das missionárias batistas do século XIX disse que *"com certeza não pode haver alegria maior do que salvar almas"*. O pastor da Igreja Batista Belém nos EUA, John Piper (PIPER, 2001, p.199-201), nos traz três incentivos à obra de evangelização mundial:

1. Cristo tem ovelhas fora do aprisco.

2. Cristo deseja reunir essas ovelhas.

3. As ovelhas que ouvem sua voz virão a ele com certeza.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

O instrumento para isso é a Palavra do Senhor dentro de você e proclamada por meio de você (Romanos 10.14, 15): *Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: 'Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!'*

Evangelizar, portanto, é papel de todo crente em Cristo, que nasceu de novo e quer fazer a vontade de Deus. Evangelizar é tornar visível o evangelho do Deus invisível. Para o pregador puritano Martin Lloyd Jones, a *"evangelização depende eminentemente da qualidade da vida cristã que é conhecida e desfrutada na igreja"*. Em outras palavras, quanto mais você cresce espiritualmente em sua igreja local, mais evangelista vai se tornando. É assim em sua vida?

John Bunyan, autor do famoso livro cristão *"O Peregrino"*, ensinou que evangelizar consiste fundamentalmente em contar nossa história, isto é, o que Deus tem feito em nós. Deus não usa apenas sermões para levar pessoas a Cristo. Ele usa histórias de pessoas que tiveram encontros com Ele. Gente que foi "afetada" pelo Seu amor e tornou-se nova criatura. Por isso, pense um instante nas inúmeras oportunidades que Deus lhe dá de evangelizar. Devemos nos assegurar de que sabemos o que é evangelização e que todos somos chamados para expressar com clareza o evangelho, em atos e palavras. Nossa evangelização deve ser: com honestidade; com equilíbrio; com urgência; em alegria; com fidelidade bíblica; em espírito de oração; com clareza, provocando uma autorreflexão e não imposição religiosa.

3. Arrependimento. O arrependimento é o primeiro passo que se requer de alguém que se aproxima de Deus. É o centro do conteúdo da mensagem do evangelho. O arrependimento é o cerne da mensagem do evangelho porque o pecado tomou conta das pessoas, a ignorância das Escrituras afasta as pessoas ainda mais de Deus e existe uma carência de moralidade e ética

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

em nosso mundo. Jesus colocou o arrependimento como a primeira palavra do conteúdo do evangelho: *"'O tempo é chegado', dizia ele. 'O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!'"* (Marcos 1.15).

> O arrependimento não consiste apenas em uma mudança de prática pecaminosa para atitudes moralmente sadias, mas também isso. Em sua essência, o arrependimento é uma mudança de mente que transforma toda nossa vida.

Os apóstolos apregoavam veementemente: "Arrependam-se" (consulte: Atos 2.38; 3.19; 5.31; 17.30). Arrepender-se é mais do que lamentar ou sentir tristeza por seus pecados. É se entristecer pelo erro e não cometê-lo mais! O falso arrependimento não passa de intensas emoções de incômodo quanto ao seu pecado. Quando nos arrependemos, deixamos de lado nossos pecados, mas também quem nós somos; arrependemo-nos não somente das evidências do pecado, mas da raiz do pecado em nosso coração. Para Warren Wiersbe (WIERSBE, 2006, p.535), arrependimento *"implica reconhecer que as palavras de Deus são verdadeiras e, por esse motivo, transformam nossa maneira de encarar nossos pecados e o Salvador"*.

Sete princípios do arrependimento:

1. É um dom de Deus.

2. Não é um acontecimento único, mas uma atitude constante.

3. Não é meramente abandonar o que você faz, mas abandonar o que você é.

5. Arrependimento verdadeiro é para Deus, não autopreservação.

6. O arrependimento lida com os frutos do pecado e com suas raízes.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

7. Não é secreto, mas aberto e público, evidenciado em atos e palavras.

8. Alguém verdadeiramente arrependido pode ter consequências boas ou ruins em sua vida por causa de sua mudança de mente e conversão.

Importa dizer que arrependimento não é o mesmo que conversão. A conversão guarda em si o arrependimento e a fé em Cristo. Ao arrepender-se dos seus pecados, as pessoas devem depositar sua fé em Jesus. Isto significa uma mudança de rumo em sua vida. Deve estar bem claro aos "novos convertidos" o significado do arrependimento.

A evangelização equilibrada apresenta ao pecador tanto o arrependimento quanto a fé. É certo que Deus é longânimo com os pecadores, mas sua paciência um dia terá fim. Por isso, o verdadeiro testemunho inclui em seu conteúdo algumas más notícias que assolarão o pecador se não houver arrependimento e fé, ou seja, conversão.

Medite nesta frase: "A melhor apologia da fé cristã é uma vida transformada" e bom trabalho de evangelização para você nesta semana e por toda a vida!

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

coisas vocês. com o ensinará que o Pai vai em meu nome, a vocês todas as e que o lembrem de tudo o Mas que eu Espírito Santo, disse a João 14.26 enviar fará Auxiliador,

_____

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Seja um evangelista contumaz II

A declaração doutrinária da Convenção Batista Brasileira a respeito de evangelização e missões afirma em seu artigo 13 que:

> "A missão primordial do povo de Deus é a evangelização do mundo, visando à reconciliação do homem com Deus. É dever de todo discípulo de Jesus Cristo e de todas as igrejas proclamar, pelo exemplo e pelas palavras, a realidade do evangelho, procurando fazer novos discípulos de Jesus Cristo em todas as nações, cabendo às igrejas batizá-los e ensiná-los a observar todas as coisas que Jesus ordenou. A responsabilidade da evangelização estende-se até aos confins da terra e por isso as igrejas devem promover a obra de missões, rogando sempre ao Senhor que envie obreiros para a sua seara".

Portanto, engajar-se na evangelização de pessoas é nossa missão. Agora, como você pode fazer isso?

Como evangelizar?

São duas as ferramentas que nos auxiliam na tarefa da evangelização. Queremos que você as conheça neste dia: a escala de Engel e a evangelização através de relacionamentos pessoais de amizade e influência.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

1. A escala de Engel

Essa escala procura auxiliar o discípulo de Cristo a compreender facilmente o papel de Deus na evangelização, o seu próprio papel como discípulo do Senhor Jesus e a resposta da pessoa que está sendo evangelizada. O discípulo irá evangelizar e cooperar com Deus de acordo com o nível de resposta que o não-crente poderá dar.

Por exemplo, você está evangelizando uma pessoa que se encontra na escala -10, "não reconhece a existência de um ser supremo".Para chegar ao nível de uma nova criatura há um trabalho de cultivo do solo do coração desta pessoa. Talvez isso leve anos. A sua ação evangelizadora em termos de investimento de vida e técnicas dependerá da resposta da pessoa. Para cada nível de resposta é muito importante seu envolvimento com Deus em oração por esta pessoa, pois somente Deus pode quebrar as correntes que o diabo impõe para afastar as pessoas de Deus. Quando alguém sai de um nível e vai para outro, certamente é por causa de um milagre do Senhor!

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

O Processo das Decisões Espirituais

Mateus 28.18-20

Eternidade

Santificação

+6 Reprodução espiritual
+5 Mordomia cristã
+4 Comunhão com Deus
+3 Crescimento conceitual e no procedimento
+2 Integração na igreja local
+1 Avaliação após a decisão

Nova Criatura

Regeneração

-1 Arrependimento e fé em Cristo
-2 Decisão para agir
-3 Reconhece seu problema pessoal
-4 Reconhece seu problema pessoal

Colhendo

Convicção

-5 Entende as implicações do evangelho
-6 Reconhece os elementos fundamentais do evangelho
-7 Uma atitude para o discípulo
-8 Um reconhecimento inicial do evangelho
-9 Reconhece a existência de um ser supremo, porém sem nenhum conhecimento eficaz do evangelho
-10 Não reconhece a existência de um ser supremo

Cultivando / Semeando

Deus | **Pessoa que está sendo evangelizada** | **Discipulador**

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

2. A evangelização através de relacionamentos de amizade

Jesus foi bastante claro ao ensinar que os discípulos deveriam procurar um "homem de paz" para iniciar a pregação do Evangelho a todas as pessoas. Isso está registrado na Bíblia em Lc 10.1-12.

Mais especificamente os versículos 5 e 6 deste mesmo capitulo nos ensinam: *"Quando entrarem numa casa, digam primeiro: 'Paz a esta casa'. Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês".*

Um "homem de paz" é a pessoa que está procurando por "paz". E, no mínimo, alguém no nível -7 da escala de Engel, aquele que não reconhece o Evangelho, mas tem uma atitude positiva para com o discípulo de Cristo. Esta pessoa está aberta para ouvir você! Sim, não a outros crentes, ou ler a Bíblia, muitas vezes. Mas você ele ouve! Em Lc 10.1-7 existem quatro dicas para encontrar o "homem de paz" e começar a evangelização por amizade.

Primeira:

Vá! Nada irá acontecer até você ir em direção a alguém. Não espere. Vá em direção à pessoa. Normalmente, o "homem de paz" está perto de você. É alguém da sua família que o admira, um colega de trabalho, um vendedor de rua que gosta de parar e conversar com você.

Segunda:

Identifique seu *oikos*. *Oikos* é a palavra grega usada na Bíblia para descrever uma casa ou um circulo de relacionamento comum de alguém. Quem são as pessoas que compõem seu oikos, ou seja, seu círculo de relacionamentos com não-cristãos?

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Vamos começar agora! Escreva nas linhas abaixo o nome de 10 pessoas que você conhece que estão em seu oikos e ore por elas. Estude cada caso e peça a Deus que o ajude a começar a evangelizá-las.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

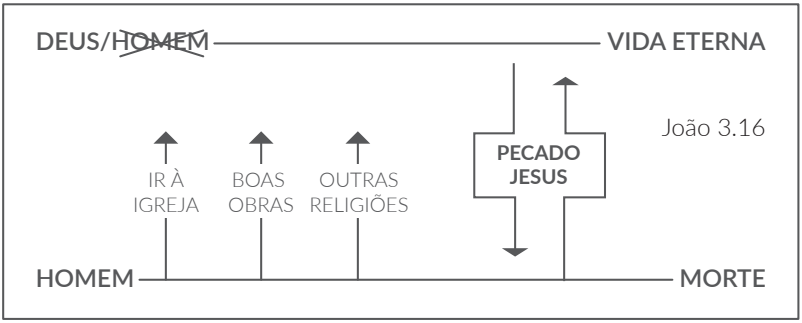
Terceira:

Seja amigo(a) desta pessoa. Se você já é amigo, melhor ainda! Uma dica para estar preparado para testemunhar a esta pessoa é através do diálogo. É melhor do que a leitura de um folheto. Faça perguntas, conte experiências, aproveite as oportunidades de crises para orar por ela e com ela. E o mais importante, no momento certo, que só o Espírito Santo mostrará a você, sem demora, compartilhe seu testemunho pessoal: a) fale sobre como era a sua vida antes de conhecer a Jesus; b) explique como você percebeu que Cristo o amava; c) compartilhe como Jesus se tornou seu Senhor e Salvador; d) fale das evidências de seu encontro com Cristo, ou seja, o que ele transformou em seu viver e continua transformando a cada dia.

Quarta:

Compartilhe o plano de salvação. Você pode usar o método de Jo 3.16. Siga os 14 passos para desenhar o diagrama a seguir quando estiver evangelizando alguém e compartilhando seu testemunho:

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26



Passo 1: Escreva DEUS e diga: Deus criou todas as coisas e também nos criou.

Passo 2: Escreva HOMEM. Deus criou o homem para ter comunhão com Ele.

Passo 3: Escreva VIDA ETERNA. Deus deseja que esse relacionamento seja eterno. É por isso que Ele nos criou para que vivêssemos para sempre, assim poderíamos estar para sempre com ele.

Passo 4: Escreva PECADO. Deus não nos fez robôs. Ele nos deu liberdade para concordar ou não com a sua direção para as nossas vidas Um por um, cada um de nós fizemos a mesma escolha. Qualquer coisa que fazemos que vai contra a vontade de Deus é pecado.

Passo 5: faça um X sobre a palavra homem e escreva HOMEM na parte inferior da folha. As consequências de nossas escolhas são sérias. Nossa escolha de rejeitar a direção de Deus fará com que passemos a vida sem a presença dele e também passaremos a eternidade inteira sem Ele.

Passo 6: MORTE. A linha da morte representa nossa vida diária sendo vivida longe do plano de Deus. A dor que sentimos e a dor que existe no mundo são o resultado de termos rejeitado a direção de Deus.

Passo 7: Desenhe as 3 setas pequenas. Ao sabermos que algo está errado, tentamos voltar para Deus sem entregar a posse de nossas vidas a ele. Mas

nada disso funciona, pois continuamos teimosamente querendo controlar nossas vidas.

Passo 8: desenhe o lado esquerdo de uma cruz. Como o ser humano não conseguiu subir até Deus, Deus decidiu descer até o ser humano. Essa é a razão porque Jesus veio até nós.

Passo 9: Precisamos decidir. Vamos aceitar o perdão que Deus nos ofereceu quando Jesus pagou pelos nossos pecados por meio da sua morte na cruz, ou vamos continuar vivendo uma vida independente?

Passo 10: Desenhe o lado direito de uma cruz. Quando Jesus morreu na cruz, Ele levou nossos pecados sobre si. Mostre que a palavra PECADO agora está na cruz. Quarenta dias depois da sua ressurreição da morte, ele retornou para o seu Pai. Mas nós continuamos separados de Deus!

Passo 11: Escreva Jo 3.16 no diagrama.

Passo 12: Risque seu nome. Eu compreendi essa verdade e entreguei minha vida a Cristo.

Passo 13: E você já tomou essa decisão? Quer tomá-la agora?

Passo 14: Independente da resposta da pessoa, ore com ela.

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Mas o _____, o _____, que o Pai vai enviar em meu _____, ensinará a _____ todas as _____ e fará com que _____ de _____ o que eu disse a _____. João 14.26

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Engaje-se nos ministérios da igreja local

O que é um ministério? Será que você tem um? Certamente que sim. A Bíblia ensina que todos os que receberam o Espírito de Deus, ou seja, todos os cristãos, têm pelo menos um dom espiritual. Isso foi ensinado em 1Coríntios 12.7: *"A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum"*. O objetivo do uso dos dons fica evidente no texto paulino: *"Visando ao bem comum"*.

Paulo escrevia a uma igreja que parecia estar sendo arrogante e desleixada quanto ao uso dos dons. Ele escreve em 1Coríntios 12.1: *"Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes"*.

E você, como tem entendido esse assunto? Como tem usado seus dons? *"Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo"* (1Coríntios 12.4). Se você é um filho de Deus, algum dom você tem. Já sabe qual é? São diversos, mas algum deles você tem. Podemos encontrar na Bíblia os dons, principalmente em:

- ☐ ☐ **1Coríntios 12 e 14;**
- ☐ ☐ **Romanos 12;**
- ☐ ☐ **Efésios 4.11;**
- ☐ ☐ **1Pedro 4.10, 11.**

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Os dons espirituais

Veja os dons que são apresentados na Bíblia:

1. **Palavra de sabedoria;**
2. **Palavra de conhecimento;**
3. **Fé;**
4. **Curas;**
5. **Operação de milagres;**
6. **Profecia, a capacidade de pregar expositivamente;**
7. **Discernimento de espíritos;**
8. **Variedade de línguas;**
9. **Apostolado, a função de missionário;**
10. **Ensino;**
11. **Socorros;**
12. **Governo;**
13. **Serviço;**
14. **Exortação;**
15. **Contribuição;**
16. **Liderança;**
17. **Misericórdia;**
18. **Evangelização;**
19. **Hospitalidade.**

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Ministeriais (avanço do Reino)	**Palavra** (crer, ouvir e praticar)	**Sinais** (comunidade do sobrenatural)	**Serviço** (serviço em amor)
1 **Apóstolo / Missionário**	6 **Sabedoria**	10 **Curas**	13 **Liderança / Presidir**
2 **Profeta**	7 **Ensino**	11 **Milagres**	14 **Administração**
3 **Evangelista**	8 **Discernimento**	12 **Línguas / Interpretação**	15 **Socorros**
4 **Pastor**	9 **Fé**		16 **Misericórdia**
5 **Mestre / Conhecimento**			17 **Serviços**
			18 **Provisão / Contribuir**
			19 **Intercessão**
			20 **Hospitalidade**

Os dons espirituais se manifestam por meio de ministérios. Assim como há diferentes dons, há diferentes ministérios: *"Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos"* (1Coríntios 12.4-6).

Dons e talentos. Os dons do Espírito são diferentes dos talentos naturais. O dom espiritual é uma marca da graça a partir do seu segundo

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

nascimento, isto é, seu nascimento espiritual, de filiação a Deus. O talento natural é uma capacidade que Deus concede, mas a partir do primeiro nascimento, da natureza adâmica. Quem nasceu espiritual possui talentos e dons. Quem não crê em Cristo possui talentos, mas não possui dons espirituais. É normal que quando alguém se converte a Jesus, ao receber seus dons espirituais, estes dons se unam com os talentos formando um conjunto particular de qualidades para você servir a Deus.

Dons e fortes emoções. Cuidado! Algumas pessoas pensam que os dons espirituais são envoltos em manifestações puramente emocionais. Manifestações emocionais exacerbadas podem ser vindas do Espírito, como podem não ser vindas do Espírito e serem um produto da carne, pela indução psicológica (individual ou comunitária) do momento.

Dons e o fruto do Espírito. O dom espiritual também se distingue do fruto espiritual. O fruto é algo que todo cristão deve possuir, pois reflete a qualidade do caráter cristão. *"Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei"* (Gálatas 5.22,23). Os dons espirituais são diferentes para cada pessoa. Deus distribui soberanamente como quer. Em outras palavras, esperamos crentes nivelados sob a mesma experiência espiritual, que proporciona a santidade cotidiana refletida no que Paulo chamou de fruto do Espírito Santo, mas com dons, talentos, paixões e serviços diferentes.

Definição de dons. Dons espirituais são, portanto, presentes da graça divina que nos habilitam para o serviço em amor, para glorificar a Deus e testemunhar de Cristo, ganhando almas para Jesus e fortalecendo-as para que sejam membros responsáveis de suas igrejas e cidadãos celestiais que fazem a diferença em todo tempo e lugar.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Podemos afirmar que:

- ☐ Todos os crentes tem pelo menos um dom espiritual;
- ☐ É o Espírito que determina o dom para o crente;
- ☐ Os dons são para a comunidade, o serviço comum;
- ☐ Todos os dons são importantes;
- ☐ Nem todos os dons são circunstanciavelmente relevantes;
- ☐ Os dons devem ser exercidos em amor, não com orgulho;
- ☐ O cristão deve estar subordinado as diretrizes da Bíblia para usá-los.

Como os crentes estão lidando com seus dons?

- ☐ Alguns não estão conscientes da doutrina;
- ☐ Alguns estão os retendo para si;
- ☐ Alguns estão usando mal seu dom;
- ☐ Alguns estão supervalorizando seu dom;
- ☐ Alguns estão depreciando seus dons;
- ☐ Alguns estão descobrindo seu dom;
- ☐ Alguns estão desenvolvendo seus dons;
- ☐ Alguns estão os usando dinamicamente e ativamente no Reino.

Como você está usando seu dom? Utilize os pontos acima para identificar sua atitude atual em relação aos dons espirituais.

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Como você pode descobrir seus dons espirituais ou ajudar outros a descobrir?

- ☐ Tenha certeza da sua salvação em Jesus;
- ☐ Ore pedindo iluminação do Espírito;
- ☐ Pense no que lhe dá alegria e satisfação;
- ☐ Peça a opinião dos outros;
- ☐ Sirva, sirva e sirva, disponível para Cristo e sua causa;
- ☐ Desafie a si mesmo a servir em diferentes ministérios;
- ☐ Pense nas necessidades que você observa;
- ☐ Valorize os serviços diferentes do seu;
- ☐ Coopere, ao invés de competir;
- ☐ Procure usar seu dom, não espere uma carta convite;
- ☐ Seja flexível com estruturas;
- ☐ Tome cuidado para não ser crítico demais com os outros.

Ministérios na igreja

Em nossa igreja estamos organizados em áreas ministeriais que englobam ministérios específicos para cumprir o propósito de Deus para a Igreja. Quais são as áreas ministeriais da PIB Curitiba? Segundo o nosso estatuto e regimento interno, temos:

1. **Ação Social;**
2. **Administração;**
3. **Adolescentes;**

4. **Adoração;**
5. **Comunicação;**
6. **Educação Cristã;**
7. **Especiais;**
8. **Esportes;**
9. **Evangelismo e Missões;**
10. **Famílias e Casais;**
11. **Infantil;**
12. **Integração;**
13. **Jovens.**

Além das áreas ministeriais relacionadas, contamos com outros ministérios específicos que trabalham sinergicamente em prol da missão cristã dentro de nossa igreja local. Podemos alistar os seguintes:

1. **Pastoral,** que inclui o trabalho do pastor titular, os pastores do colegiado (conselho ministerial) e os diáconos (conselho diaconal ou corpo diaconal);
2. **Aconselhamento;**
3. **Celebrando a Recuperação;**
4. **Células;**
5. **Idosos;**
6. **Jovens Adultos;**
7. **Jovens Casais;**

8. Ministérios com Dependentes Químicos;

9. Mulheres;

10. Oração e Intercessão;

11. Visitação;

12. Outro(s) _____.

Há ainda o Ministério em Inglês, o *English Service*, a Central de Voluntariado Ministerial (CVM), o Conselho Executivo e várias outras oportunidades de servir que estão dentro de cada área e ministério mencionados.

Nosso desafio é que você conheça essas áreas e ministérios, envolva-se e desenvolva seu ministério. Não há outra alternativa senão começar. O melhor jeito de começar a evangelizar é começar a evangelizar! O melhor segredo para começar a discipular é começar a discipular! A melhor maneira de desenvolver seus dons espirituais é servindo! Talvez você já tenha uma ideia de qual área ou ministério combina com você para começar a se engajar. Talvez você não tenha absolutamente nenhuma ideia.

Escreva aqui qual áreas ministeriais mais combinam com você:

_____

_____

O que impede você de começar exatamente agora a servir junto a estes ministérios?

_____

_____

_____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Faça um plano de ação para se engajar neste ministério. Se necessário, peça ajuda para seu discipulador/professor, mas não deixe passar este Módulo Igreja sem estar se conectando com um dos nossos ministérios.

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

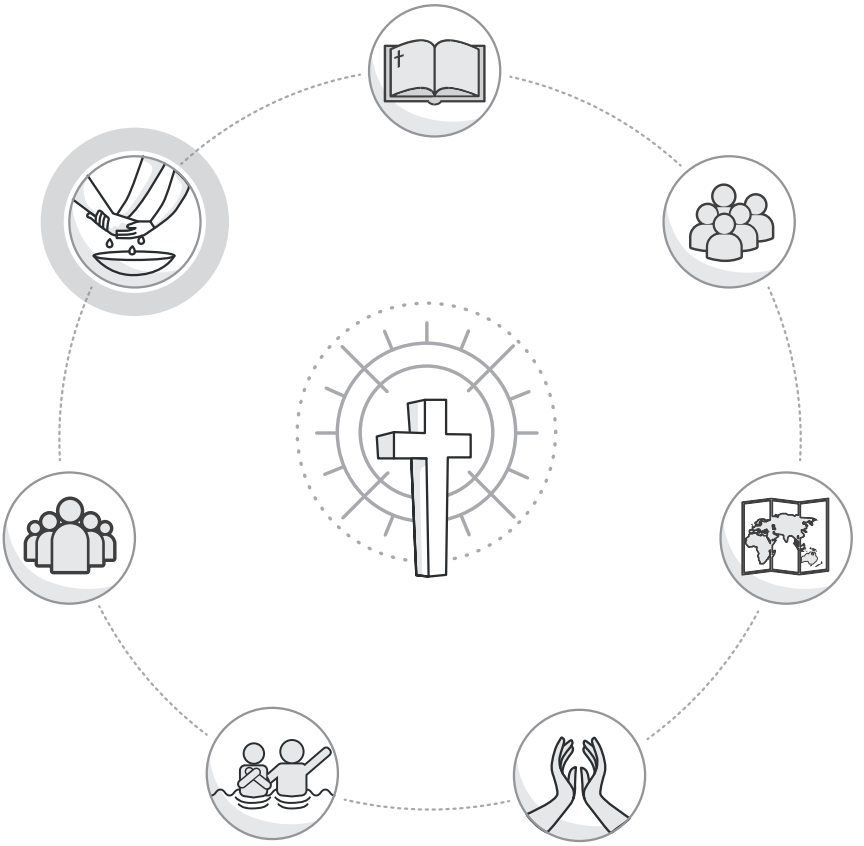
Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que eu disse a vocês."
João 14.26

Semana 7

Mordomia cristã



"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus.
Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

A mordomia cristã: panorama geral

Mordomia cristã é o ensino bíblico que reconhece Deus como Senhor e Dono de todas as coisas. A Bíblia diz que *"ao Senhor pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dEle"* (Salmos 24.1). Por esta razão, mordomia implica no uso, sob orientação divina, da própria vida que o Senhor lhe concedeu, do tempo, das pessoas, dos bens e tudo mais. Afinal de contas, você recebeu não apenas a vida (natural e biológica), mas a dádiva da vida eterna, e juntamente com ela, a dádiva de ser parceiro de Deus na construção de um mundo melhor.

Ser cristão exige grandes responsabilidades. Responsabilidades no que diz respeito ao que você é, e quanto aquilo que você faz. Mordomo é o mesmo que administrador. Na vida prática, o mordomo é a pessoa encarregada de cuidar da casa do patrão. Ele se considera privilegiado por isso, devido ao alto grau de confiança nele depositado. Assim é o cristão: alguém que administra os bens de Deus. É aquela pessoa encarregada de cooperar com um planejamento que vem de alguém maior que ele.

Veja o que Deus quer de você: *"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use seu próprio dom para o bem dos outros"* (1Pedro 4.10). Em outras palavras, você é mordomo da graça de Deus nesta terra. Porque *"todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio dEle e para Ele"* (Romanos 11.36). E enquanto você vive nesta terra, Deus quer que você seja um bom mordomo do seu precioso Reino.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus.
Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Leia outros textos na Bíblia que falam da mordomia cristã e escreva nas linhas abaixo suas impressões:

Gênesis 1.1

Provérbios 3.9,10

1Crônicas 29.15

Salmos 24.1

Malaquias 3.8-12

Romanos 1.14

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

1Coríntios 4.2

1Coríntios 8.1-3

1Coríntios 9.16

1Coríntios 10.31

2Coríntios 8.1-15

Tiago 1.17

1Pedro 1.18-21

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Com certeza, como mordomo e administrador de Deus na terra, você tem um bom e prazeroso trabalho pela frente. Deus confiou a você tanto as coisas passageiras quanto as eternas. Seja grato a Deus, como servo dEle, por essa confiança e amor tão especiais. Lembre-se: não fuja das suas responsabilidades como discípulo de Jesus. Por isso, nos outros dias desta semana vamos estudar a respeito da mordomia cristã aplicada à sua integridade, às suas prioridades, e finalmente, aos bens materiais e finanças que envolvem sua vida. Afinal, você é um mordomo.

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Procure 1Pedro 4.10 em sua Bíblia e escreva aqui:

_____

_____

_____

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Integridade e mordomia: o cuidado com o caráter

O que significa integridade? A palavra vem do latim *integritate*, que significa a qualidade de alguém que é reto, honesto, ético, bem educado e honrado. A pessoa íntegra, do ponto de vista bíblico, busca em Deus uma vida justa, correta e santa em todos os aspectos do viver.

A pessoa íntegra sente os efeitos de seus procedimentos no seu cotidiano, mas nem sempre de uma hora para outra. Ela pode desanimar às vezes. Contudo, seus efeitos são sempre recompensadores. Ser bem sucedido na vida é mais do que ter talento, dons ou dinheiro; a felicidade, segundo a Bíblia, é ser integro e perseverante em todas as circunstâncias da vida.

Integridade tem a ver com caráter. Caráter é quem a pessoa é em sua totalidade. Se ela tem todas as qualidades para uma vida santa que agrada a Deus, podemos dizer que ela é íntegra. Por exemplo, dizemos que alguém tem problema de caráter quando acontece algum deslize ético em sua vida, ou seja, quando há falta de integridade. É verdade que o caráter de alguém não se define apenas pelo seu procedimento ético. O caráter de uma pessoa é definido pela complexidade da sua formação. No entanto, para o testemunho cristão, é muito importante que olhemos para esse aspecto do caráter cristão e sua ética bíblica.

Queremos que as pessoas que se achegam a Deus nas células de nossa igreja sejam transformadas em todos os aspectos de seu viver, inclusive nos aspectos éticos e morais.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

A célula é um ambiente para forjar o caráter da pessoa. É um ambiente de aceitação incondicional, mas também de ordem e respeito. Na célula é onde os problemas de caráter das pessoas ficam mais evidentes, sejam eles em questões éticas ou de falhas na formação da pessoa. Mas nem por isso elas devem ser jogadas fora! Pelo contrário, a célula existe exatamente para que o Espírito Santo possa forjar o caráter dos participantes. Tanto a célula quanto a pessoa devem se esforçar para corrigir os erros e experimentar a transformação do caráter mediante o poder de Deus.

Isso deve colocar todos os participantes da célula em igualdade. A Bíblia diz "*Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!*" (1Coríntios 10.12). Em outras palavras, todos estão à mercê de errar e demonstrar fraquezas. A salvação é pela graça, mediante a fé – todos que são salvos têm fé – justamente para evitar que as pessoas achem que são cristãs porque conquistaram isso. Ao contrário, elas receberam o dom da graça. Santidade, porém, se conquista a cada dia, expondo as fraquezas de um caráter enfraquecido pelo pecado. Por isso, todos somos chamados à santificação. Todos!

A Bíblia elogia a pessoa correta porque ela se assemelha parcialmente a Deus, já que Deus é santo e justo em perfeição. Porém, a Bíblia afirma que ninguém é salvo por seus próprios atos de justiça e bondade. Quem imagina que será salvo por causa de suas próprias obras boas está redondamente enganado. A salvação é operada única e exclusivamente como um ato divino, ao salvar e libertar do pecado o pecador arrependido que confia em Cristo. Ninguém é salvo pelos seus méritos! É Deus que justifica o pecador para salvá-lo, e não o pecador que se autojustifica para ir para o céu ou fugir do terror do inferno.

Leia os textos em oração e peça para o Espírito Santo dar-lhe o entendimento sobre a importância da integridade na vida com Deus.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

- “O homem justo leva uma vida íntegra; como são felizes os seus filhos!” (Provérbios 20.7)
- “A retidão protege o homem íntegro, mas a impiedade derruba o pecador.” (Provérbios 13.6)
- “Melhor é o pobre que vive com integridade do que o tolo que fala perversamente.” (Provérbios 19.1)
- “Quem procede com integridade viverá seguro, mas quem procede com perversidade de repente cairá.” (Provérbios 28.18)

Deus espera que seus servos vivam corretamente e de acordo com os princípios estabelecidos na Sua Palavra.

Integridade implica honestidade. Deus reconhece a importância da honestidade para uma sociedade justa e sem maldade. “*Percorram as ruas de Jerusalém, olhem e observem. Procurem em suas praças para ver se podem encontrar alguém que aja com honestidade e que busque a verdade. Então eu perdoarei a cidade*” (Jeremias 5.1). É isso que queremos viver nas células: honestidade! Você deve ser honesto em sua comunidade local e na célula que frequenta, e deve insistir para que isso aconteça da maneira mais narural possível.

Quando devemos ser honestos?

- Devemos ser honestos conosco mesmos, dizendo a verdade para nós mesmos;
- Devemos ser honestos com os outros, em todos os nossos relacionamentos;
- Devemos ser honestos com Deus e em nossas orações;
- Devemos ser honestos nos negócios e ao lidar com dinheiro;

- Devemos ser honestos no trabalho que realizamos;
- Devemos expressar a verdade em amor, nunca expondo ou criticando os outros;
- Devemos ser honestos em tudo e jamais mentir!

Em qual desses momentos é mais difícil para você ser íntegro e honesto? Por quê? Depois de escrever sobre isso, converse com seu discipulador/professor para buscar uma solução para esta dificuldade. É muito importante que sejamos como a Bíblia diz: **irrepreensíveis**, ou seja, pessoas que estão sempre buscando a perfeição e ser corretas em tudo que fazem.

_____

_____

_____

_____

Ser íntegro e honesto resultará em bênçãos para nós. Veja que versículo precioso para todos nós, ele contém uma promessa de bênção para quem é íntegro e honesto: *"Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios"* (Salmos 112.5).

Vale uma palavra de cautela: quando passamos dificuldades e crises é normal que tenhamos dois tipos de atitudes, dependendo do jeito que somos: a primeira atitude é se calar, se isolando dos relacionamentos e aguardando as coisas se acalmarem; a segunda atitude é falar, se expondo exageramente a pessoas que nem sempre têm condições de nos ouvir e ajudar de fato.

"Apesar de tudo isso, sua irmã Judá, a traidora, não voltou para mim de todo o coração, mas sim com fingimento", declara o Senhor.
Jeremias 3.10

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.
Mateus 23.28

Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada.
1Timóteo 4.2

Nesse meio tempo, tendo-se juntado uma multidão de milhares de pessoas, a ponto de se atropelarem umas às outras, Jesus começou a falar primeiramente aos seus discípulos, dizendo: "Tenham cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia".
Lucas 12.1

Pois o insensato fala com insensatez e só pensa no mal: Ele pratica a maldade e espalha mentiras sobre o Senhor; deixa o faminto sem nada e priva de água o sedento.
Isaías 32.6

Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!
Salmos 32.2

Inimigo da integridade: hipocrisia

O maior inimigo da integridade é a hipocrisia. A palavra derivida do latim *hypocrisis* e do grego *hupokrisis,* e tem a ver com a representação de um ator da antiguidade. Mais tarde, seu uso passou a se dirigir a pessoas que fingem comportamentos e valores que não possuem. O hipócrita é aquele que finge ter aquilo que não tem. O hipócrita é um mentiroso nato! O hipócrita é uma pessoa de padrão dúbio. O hipócrita oculta a realidade de seu caráter como um ator oculta sua face atrás de um personagem ou de uma máscara. Felizmente, a Bíblia tem muito a dizer sobre a hipocrisia.

1. A hipocrisia é condenada por Deus em toda a Bíblia Sagrada (Jeremias 3.10);

2. A hipocrisia transparece na vida religiosa desprovida de frutos de arrependimento (Mateus 23.28);

3. A hipocrisia proporciona falsos ensinos, pois vem de falsos mestres (1Timóteo 4.2);

4. A hipocrisia pode influenciar toda uma geração com suas mentiras e trapaças (Lucas 12.1);

5. A hipocrisia tem como frutos a insensatez, a maldade e a mentira (Isaías 32.6);

6. A hipocrisia é uma deturpação da vontade de Deus (Salmos 32.2);

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

7. A hipocrisia deve ser rejeitada pelos verdadeiros discípulos de Jesus! (1Pedro 2.1).

Livrem-se, pois, de toda maldade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência.
1Pedro 2.1

O que você acha desses textos destacados ao lado? Quer lê-los novamente em oração? Será que vale mesmo a pena viver em hipocrisia? O caminho do Senhor é o da integridade. A promessa de bênçãos espirituais repousa sobre os que lançam fora qualquer mentira e hipocrisia para viver a vontade de Deus. Ore por um momento e peça para que o Espírito mostre a você se existe algum tipo de tendência à hipocrisia em seu coração. Busque a Deus com sinceridade e em arrependimento. Clame pelo perdão e misericórdia de Deus nas vezes em que você falhou.

Devemos ter muito cuidado quando somos pessoas talentosas e prestigiadas, mas sem integridade, porque ter dons e talentos não significa que somos íntegros! Somos chamados por Cristo a conhecer a verdade, viver a verdade, falar a verdade e transmitir a verdade! Isso significa tanto a verdade sobre Deus, quanto a verdade acerca de nós mesmos.

É mais fácil construir um caráter e zelar por ele do que reconstruí-lo depois de tê-lo perdido. 'Quero crer que o grande empreendimento na terra é a santificação da própria alma'. ***(MARTIN apud WIERSBE, p.28)***

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Pense no que Waren Wiersbe escreveu em seu livro *"Princípios Poderosos para o Ministério Cristão"* a respeito da integridade como a base de um ministério de sucesso (p.22, 23):

"O caráter é a matéria-prima da vida, a partir da qual, pela diligência, construímos um templo, ou, por negligência, criamos uma lata de lixo. Abraham Lincoln dizia que o caráter é como uma árvore, e a reputação, como a sombra dessa árvore. "A sombra é o que nós pensamos sobre a árvore", disse Lincoln. "A árvore é a coisa real." A reputação é o que as pessoas pensam que somos; caráter é o que Deus e os santos anjos sabem que somos. O evangelista D. L. Moody disse certa vez que o caráter era "o que um homem é no escuro". E o mestre em finanças, J. P. Morgan, declarou que "caráter é a melhor garantia que uma pessoa pode dar". [...] Para os cristãos, formar um caráter saudável e santo é levar as Escrituras a se tornarem uma parte do ser interior e obedecer ao que elas dizem. Esse tipo de caráter vem com o tempo dedicado, fervorosamente, à adoração e à oração, com os sacrifícios feitos com alegria e com o desejo de servir aos outros. O caráter é fortalecido quando sofremos e dependemos da graça de Deus para sermos conduzidos por ele e glorificarmos seu nome.

Outro exemplo de integridade é Daniel. Leia os seis primeiros capítulos do livro de Daniel e responda:

1. Onde começava a integridade de Daniel? (Daniel 6.10, 21, 22)

_____

_____

_____

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

2. Quais as evidências de integridade na sua vida profissional? (Daniel 5.10-12; 6.3)

3. Daniel estava disposto a manter sua integridade até que ponto? (Daniel 6.5, 10)

4. Quem percebeu a integridade de Daniel? (Daniel 5.11, 12; 6.4, 23, 24)

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

Guardando a palavra no coração. Procure 1Pedro 4.10 em sua Bíblia e grife. Escreva o versículo num cartão e deixe-o em um lugar visível para que você possa lê-lo várias vezes durante o dia.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Discernindo as prioridades

Nós vivemos num tempo onde fazer é mais importante que ser. O mundo pós-moderno oferece uma metodologia de sucesso para cada problema, um alternativa de realização para cada desejo e um manual para alcançar cada sonho. É uma cultura com certa lógica, chamada de causa e efeito, pois, para cada situação existe uma resposta pronta ou um método a seguir. Em outras palavras, todas as relações podem ser decodificadas e metodologizadas. Assim, qualquer situação pode ser manipulada, construída, modificada até que fique de acordo com o que a sociedade propõe.

A superficialidade nos relacionamentos, somado ao individualismo e a relativização/falta de valores profundos, são consequências dessa filosofia de vida pós-moderna. As pessoas vivem virtualmente: cada um produz um palco em sua mente, cujo ator principal é si mesmo.

Mas a vida real não é bem assim: pessoas são pecadoras e precisam ser reconstruídas por Deus. Não existe nenhuma fórmula mágica que leve alguém ao sucesso em qualquer área da vida. Ao contrário da onda da cultura, está o jeito de ser de Deus. Consequentemente, o estilo de vida dos Seus filhos precisa ser diferente do estilo de vida dos não-cristãos. No Reino de Deus, seus cidadãos devem ter prioridades e tomar decisões a partir dos princípios e valores da Bíblia. Jesus disse: *"Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e Ele lhe dará todas essas coisas"* (Mateus 6.33). Dentro da maneira com que Deus quer que você gerencie sua vida, Ele deve vir em primeiro lugar.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Com Deus em primeiro lugar na sua vida, as demais situações estarão sob o critério dEle para suas escolhas. A maneira com que você gerencia sua vida, seus relacionamentos, enfim, suas prioridades, também estarão sob o prisma da vontade de Deus.

Quem ou o que está em primeiro lugar na sua vida? Quais devem ser as prioridades da vida do cristão?

- **Ponha seu relacionamento com Deus em primeiro lugar sempre.** Ele é seu Criador. Sustentador. Salvador. Libertador. Senhor e Rei. A Ele toda honra, glória e louvor!
- **As pessoas.** Pessoas são presentes de Deus para nossa vida, pois, através delas podemos crescer e nos identificar como seres humanos. Essas pessoas podem estar em algumas categorias diferentes; três delas são facilmente reconhecíveis: família, amigos e irmãos em Cristo. Pessoas sempre valerão mais do que coisas, estruturas ou métodos.
- **Dirija suas prioridades por princípios.** Contudo, lembre-se que princípios são guias, não fórmulas mágicas.

O principal desafio da mordomia cristã é, sem dúvida, a responsabilidade que temos com pessoas que convivem conosco. Muitas vezes nós, cristãos, atropelamos as pessoas que se relacionam conosco porque estamos com nossas prioridades invertidas. Ou, no mínimo, com nossos princípios diferentes daqueles que Deus planejou para nós. Inclusive, o uso dos nossos bens e posses seria diferente se pensássemos antes nas pessoas do que nas coisas ou em nós mesmos.

Pare a leitura agora e ore a Deus por um instante pensando em quais são suas prioridades. Lembre-se que suas prioridades devem ser estabelecidas

---

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

a partir de seus relacionamentos significativos. Você deve orientar sua vida em Cristo e a partir daí ir em direção às pessoas, não o contrário. Importe-se com elas. Invista nelas. Cuide delas. Pessoas valem a pena e são os maiores bens de Deus nesta vida e na outra.

Escreva no quadro, na coluna do meio, quais suas prioridades na prática, e preencha a coluna seguinte, pedindo que Deus organize sua vida. Pense nas pessoas que fazem parte dos itens do quadro abaixo. Veja se determinada prioridade sua vai afastar as pessoas de Deus ou de você. Pense em alternativas para solucionar suas dificuldades para viver a vondade de Deus.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Prioridades que o cristão deve buscar	Suas prioridades atuais	Como mudar para a vontade de Deus?
1 - Relacionamento com Deus	1 -	
2 - Vida conjugal e familiar	2 -	
3 - Filhos	3 -	
4 - Vida estudantil e/ou profissional	4 -	
5 - Vida comunitária e igreja	5 -	
6 - Lazer/descanso pessoal e familiar	6 -	
7-	7 -	

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

bons próprio 1Pedro Sejam cada diferentes use que dons receberam dos de. Que um seu administradores dom para o dos bem 4.10 outros! Deus

_____

_____

_____

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Saúde financeira: um assunto de mordomia cristã

Nesta semana que estamos estudando à respeito da mordomia cristã é essencial que falemos sobre finanças. Esse tema, ainda que fale de bens materiais, está intimamente ligado a sua vida espiritual. A maneira que você lida com suas finanças e bens serve como um termômetro da sua vida espiritual. Afinal de contas, é muito fácil ser tentado a gerenciar os bens como donos e não como mordomos. Lutero, reformador alemão do passado, falou que uma pessoa precisa passar por três conversões: a primeira, do coração; a segunda, da mente; e a terceira, do seu bolso. Para alguns, essa terceira é a mais difícil. A lição de hoje está baseada no artigo de Karlis Kruklis: *"Bíblia, finanças e a família"*.

A sociedade moderna tornou o controle das finanças do nosso lar uma das áreas mais complexas de administrarmos. Cartões de crédito, grande oferta de financiamentos, propagandas extremamente atrativas etc, nos induzem muitas vezes a um descontrole orçamentário. Estatísticas revelam que milhares de divórcios ocorrem todos os anos tendo como origem graves dificuldades financeiras ou profundas divergências entre os cônjuges sobre a forma de administrar as finanças do lar.

Todavia, muitas vezes esquecemos que Deus nos deixou um excelente manual financeiro que nunca fica obsoleto, independente da taxa cambial, juros ou inflação. Este manual é a Bíblia. São 2.350 versículos de preciosos ensinamentos sobre finanças.

A Bíblia nos ensina que o dinheiro em si não tem mal algum, é apenas um meio de troca. O amor ao dinheiro, sim, é a raiz de todos os males:

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

"*pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos"* (1Timóteo 6.10). Em outras palavras, muito pode ser conhecido sobre nosso caráter pessoal e maturidade espiritual apenas observando como lidamos com o dinheiro.

Jesus disse: *"um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro"* (Mateus 6.24). Ele nos ensina que o dinheiro pode se tornar uma idolatria. Muitas pessoas pensam que o dinheiro é apenas um meio de intercâmbio, como se ele fosse neutro. Outra acreditam que ele é uma bênção ou maldição, sendo que os que o têm desprezam aqueles que não têm, e vice-versa. No entanto, o dinheiro não é neutro, tampouco uma bênção ou maldição em si mesmo, como se tivesse poder místico de felicidade. O segredo está no uso que você faz dele.

Você pode usar o dinheiro tanto para o mal, quanto para o bem. O poder está em suas mãos. Deus lhe deu recursos para que você o administre da melhor maneira possível. Você deve usar o dinheiro em prol do Reino de Deus.

Alguns conselhos sobre o uso das finanças (extraído do livro *"Dinheiro, Sexo e Poder na Perspectiva Cristã"* de Richard Foster):

- Não compare sua vida financeira com a de outro.
- Tenha um amigo ou conselheiro para prestar contas desta área da sua vida.
- Lembre-se do dízimo do Senhor, em primeiro lugar.
- Cultive uma atitude interior de gratidão por aquilo que tem.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

- ☐ Fora o dízimo, dê ofertas espontâneas à obra de Deus.
- ☐ Ouça o que a Bíblia diz sobre união.
- ☐ Administre bem seu dinheiro.
- ☐ Valorize em primeiro lugar as pessoas.
- ☐ Cuidado para não tratar as pessoas como se elas fossem suas posses.
- ☐ Antes do conforto, lembre-se do caráter.
- ☐ Estabeleça um orçamento para controlar suas contas e dívidas.

Alguns princípios para administração financeira:

- ☐ Diferencie necessidade e desejo.
- ☐ Seja grato a Deus pela simplicidade.
- ☐ Veja sua vida financeira como uma oportunidade de servir à Deus e às pessoas.
- ☐ Não ame o dinheiro.
- ☐ Pense e negocie antes de fechar negócios. Evite parcelas muito extensas.
- ☐ Gaste somente o que você tem.
- ☐ Não desperdice.
- ☐ Cuidado com empréstimos.
- ☐ Pague em dia suas contas.
- ☐ Use o domínio próprio.
- ☐ Seja o melhor profissional que você puder ser, para honra e glória de Deus.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

A Bíblia também nos ensina que se nós orarmos com fé por qualquer coisa que esteja dentro da vontade de Deus, tal coisa nos será concedida. Mas, é importante sabermos que a vontade e os caminhos de Deus nem sempre coincidem com os nossos. Então quando passamos o controle de nossas finanças para Deus, também devemos aceitar Sua direção.

Você é um dizimista fiel?

Como você acha que é sustentada a obra do Senhor? Os pastores, os missionários, os necessitados, a construção e a manutenção dos templos? Se não houver quem sustente os pastores e missionários, como eles podem trabalhar integralmente (o tempo todo) para Deus? A igreja, além de organismo – Corpo de Cristo – é também uma organização. Desse modo, na atualidade, as igrejas precisam de recursos financeiros para manter-se adequadamente e cumprir suas demandas.

O fariseu, em pé, orava no íntimo: 'Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: 'Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador. Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.
Lucas 18.11-14

Leia estes textos básicos que falam sobre o dízimo e as ofertas:

- ☐ Levíticos 27.30-32;
- ☐ Malaquias 3.7-12;
- ☐ 1Coríntios 16.1,2;
- ☐ 2 Coríntios 9.6,7,12.

Mas, que história é essa de dízimos e ofertas? Tem que pagar para ser membro de Igreja ou para receber bênçãos de Deus? Não! É bíblico, é certo? Sim! Veja por quê.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.
Mateus 5.20

Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.
Mateus 23.23

Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.
Mateus 5.17

O que é o dízimo?

Dízimo significa a décima parte de tudo o que recebemos e que deve ser devolvida ao Senhor, já que aprendemos que nós e tudo que possuímos pertence a Ele. Jesus alerta em em Lucas 18.11-14 que o cristianismo não se resume no dízimo, pois este não justifica ninguém! Os fariseus devolviam os dízimos, mas não agradavam a Deus! Eles achavam que, por darem o dízimo, podiam bater no peito e se acharem fiéis. Mal sabiam eles que não faziam mais do que sua obrigação (leia Mateus 5.20).

Devolver ao Senhor a décima parte de tudo que Ele nos dá é uma questão de fé e fidelidade, e isso é para os filhos de Deus, que confiam nEle. Não obstante, algumas pessoas alegam que o dízimo é uma prática válida apenas para a época do Antigo Testamento, antes e durante a lei mosaica. Ele é atual e vigente. Jesus enfatizou que a coisa mais importante é a atitude do coração (Mateus 23.23). Mas, nem por isso ele o desprezou. Ao invés disso, Jesus disse que não veio para acabar com a lei de Moisés ou com os ensinamentos dos profetas – o Antigo Testamento – mas veio para dar o seu sentido completo (Mateus 5.17). É bem provável que Jesus já tivesse esse assunto por encerrado, caso contrário, ele mesmo tocaria no assunto. O dízimo cristão pode ser o início da generosidade do cristão. É o mínimo que o mordomo pode entregar ao seu patrão.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

O que são ofertas?

Em 1Coríntios 16.1,2, vemos que os primeiros cristãos (que são nosso exemplo, pois aprenderam diretamente com Jesus e seus apóstolos) recolhiam ofertas visando ajudar os outros. É com o dinheiro dos fiéis que se sustenta a causa de Deus aqui na terra! É com a fidelidade dos irmãos na fé! Apesar desse privilégio ser de todos os crentes, muitos incrédulos desfrutam dele!

Quanto à coleta para o povo de Deus, façam como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda, reservando-a para que não seja preciso fazer coletas quando eu chegar.
1Coríntios 16.1,2

Em 2Coríntios 9.6,7,12, vemos como as ofertas devem ser consagradas a Deus:

- De forma espontânea, voluntária e individual.
- Com alegria e não com peso no coração porque Deus ama quem dá com alegria.

Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.
2Coríntios 9.6,7,12

Um bom mordomo da graça de Deus nesta terra é dizimista e ofertante. Para ampliar seus conhecimentos a respeito desse assuto, indica-se o site http://www.financasparaavida.com.br.

Você está aprendendo que viver com Jesus significa comprometer-se com seu povo, a sua igreja. Muitas pessoas fogem deste compromisso, porque não querem responsabilizar-se pelos outros e esperam apenas receber. Sua principal pergunta é: o que a igreja pode fazer por mim? Mas este não é o ensino de Jesus. A igreja que ele deixou aqui na terra deve ser um testemunho vivo da esperança, da fé e do amor. Sua principal pergunta deve ser: o que eu posso fazer pela igreja e pelos perdidos? Você quer assumir este

---

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

compromisso? Deseja servir a Jesus a partir de sua igreja local? Que dúvidas você tem a esse respeito?

Coloque seus anseios diante de Deus e converse com seu discipulador/professor para que, juntos, vocês estejam procurando sanar as dificuldades que o impedem de assumir um compromisso com a igreja.

O que impede você de viver o ensino a respeito dos dízimos e ofertas?

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

_____

_____

_____

_____

_____

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

_____

_____

Guardando a palavra no coração. Coloque o versículo na sequência correta e memorize:

Sejam bons _____ dos diferentes _____ que receberam de _____. Que cada um _____ seu _____ dom para o _____ dos outros! 1 _____ 4.10

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Eu? Um servo?

Todos nós somos chamados para servir a Deus. Nossa salvação ocorre pela graça de Deus através da fé, não por obras, como afirma Efésios 2.8: *"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus"*. O propósito de Deus para nossa vida é que imitemos as atitudes de Jesus, obedecendo ao Pai e desenvolvendo, na prática, um serviço amoroso em favor das pessoas.

Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.
Mateus 4.18-20

Mateus 4.18-20 mostra Jesus chamando pessoas para serem pescadores de homens. O que você acha que significa ser um pescador de homens? Que tipo de serviço você pode realizar como expressão de obediência a Deus?

Quando perguntamos se somos servos de Deus, muitas imagens podem vir à nossa mente. O conceito de servo é multicultural. Por exmeplo, "servo", quer dizer, basicamente, "escravo". No entanto, quando a maioria das pessoas pensam em ser escravo, sua mente é levada a imaginar aquelas abominações que muitos colonizadores do passado faziam com a população que eles dominavam e conquistavam.

Quando se fala de escravo pensamos nessa imagem do chamado tempo da escravidão, onde imperava a violência, o desrespeito à dignidade, a falta de liberdade para ir e vir, o trabalho sem recompensa (física ou psicológica), geralmente acompanhado de castigos cruéis. Mas, seria esse o tipo de servidão que a Bíblia exige dos salvos?

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

O conceito de Jesus a respeito de ser servo

João 15.15 diz o que Jesus disse a esse respeito: *"Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido"*. Jesus mesmo deu o exemplo maior de um líder servidor. Em Marcos, a Bíblia diz que *"Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos"* (Marcos 10.45). João, mais uma vez, apresenta o modelo servidor da liderança de Jesus. A mesma atitude que se requer dos discípulos de Jesus na atualidade: *"Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz"* (João 13.14,15).

Características do verdadeiro servo de Deus

A Bíblia mostra muitos cristãos que nos servem de exemplo em inúmeras áreas da vida. Da mesma forma, a Bíblia não esconde os erros de muitas pessoas, relatando-os como anti-exemplos de como deve ser nossa conduta diária como cristãos. Um desses anti-exemplos, isto é, alguém que não devemos imitar, ao contrário, devemos estar alertas para não sermos iguais a ele, é Diótrefes.

A terceira epístola de João 1.9-11 apresenta as características que um servo de Deus não deve ter. Leia ao lado o que Diótrefes fazia. Em outras palavras, este irmão da antiguidade não serviu de acordo com o modelo de Jesus nem mesmo de acordo com a orientação apostólica. Suas

Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o mais importante entre eles, não nos recebe. Portanto, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da igreja. Amado, não imite o que é mau, mas sim o que é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele que faz o mal não viu a Deus.
3João 1.9-11

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

características principais foram: queria ser o melhor dentre os irmãos; proferia palavras maliciosas; não recebia os outros irmãos, era antisocial; excluía pessoas da igreja que estavam fazendo um ministério coerente com o ensino apostólico; não era convertido.

Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, [...].
Romanos 1.1

Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, juntamente com os bispos e diáconos: [...].
Filipenses 1.1

Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento da verdade que conduz à piedade, [...].
Tito 1.1

Infelizmente, em cada tempo de nossa vida, especialmente na liderança de ministérios, devemos checar se estamos tendo as mesmas atitudes que Diótrefes. No entanto, a Bíblia apresenta excelente modelos de liderança, além do próprio Jesus. Paulo é um exemplo de liderança servidora. Veja os textos que corroboram para isso:

- ☐ Romanos 1.1;
- ☐ Filipenses 1.1;
- ☐ Tito 1.1.

Paulo nos ensina que o verdadeiro líder reconhece seus defeitos. Ele sabe de sua condição humana falível, pecadora e pecaminosa. Ele também reconhece sua necessidade da graça e da misericórdia de Deus. Sabe muito bem que seu serviço é uma expressão de amor a Deus e não uma obrigação eclesiástica. Pessoas que servem a Deus como expressão de um coração grato por sua salvação, além de serem mais felizes, certamente trarão mais frutos e resultados condizentes com a expectativa de Deus.

Os servos de Deus são caracterizados, certamente, por seu altruísmo. Altruísmo é uma das marcas que caracterizaram Jesus em seu ministério terreno. Ao contrário do egoísmo, Deus deseja o altruísmo da parte de seus discípulos. Isso é ensinado claramente em Filipenses 2.3-8, onde Paulo

---

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

canta sobre a humilhação e exaltação de Cristo. Ele afirma que o modelo humilhação-exaltação de Jesus Cristo deve ser o padrão da vida dos seguidores de Cristo, isto é, da sua igreja.

Altruísmo é uma palavra que vem do latim e quer dizer "outro". É uma palavra oposta a "ego". "Ego" quer dizer literalmente "eu". O egoísta é a pessoa que vê a si mesmo como centro das atenções. O altruísta vê os outros além de si mesmo, até mesmo com maior conceito do que a si mesmo. O cristão altruísta é aquele que pensa mais nos outros do que em si, imitando Jesus em seu serviço cristão.

Como tem sido sua atitude em relação ao serviço cristão?

_____

_____

_____

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!
Filipenses 2.3-8

O servo e a mordomia

O servo, portanto é o administrador de confiança. Cabe ao servo prestar contas de tudo que ele administra ao seu Senhor. Na doutrina bíblica da mordomia, nós, cristãos, somos os servos que devemos temor, excelência e fidelidade na administração dos recursos que Deus nos concede. Mordomia é um assunto que permeia a Bíblia de Gênesis a Apocalipse. Portanto, ser um mordomo fiel não é apenas uma questão de preferência, mas um mandamento bíblico.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

A doutrina da mordomia ensina firmemente que tudo pertence a Deus. Todos os seus bens pertencem a Ele. Nós somos os administradores, e não os donos. Se o Universo pertence a Deus, por que você pensa que possui realmente alguma coisa? Você pertence a Deus! A salvação que Deus realiza por meio de Cristo pertence somente a Ele.

Portanto, conforme o Pr. Walter Kaschel ensina, seja um mordomo fiel. Ele aponta as principais áreas da vida que devemos ser mordomos:

- ☐ Da mente;
- ☐ Do corpo;
- ☐ Dos bens materiais;
- ☐ Das influências que temos;
- ☐ Das oportunidades;
- ☐ Do tempo;
- ☐ Do dia do Senhor;
- ☐ Dos dízimos e das ofertas;
- ☐ Do dom da generosidade financeira;
- ☐ Da casa de Deus e dos recursos destinados à obra.

Reflita por alguns momentos em que área da sua vida você não tem sido um bom mordomo. Por favor, anote aqui seus pensamentos a respeito dessas reflexões.

_____

_____

_____

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

O que você pretende fazer para corrigir os erros apontados? Faça uma lista, como um passo-a-passo.

Você é um dizimista fiel? Um ofertante generoso e regular? O que o impede de obedecer esse mandamento?

Qual é o(s) compromisso(s) que você vai tomar ao final dessa semana? Em termos práticos, o que você quer fazer e o que realmente irá fazer em relação a este compromisso de dedicação exclusiva ao Senhor?

Anote suas dúvidas e converse com seu professor.

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Falando com Deus. Registre aqui o que quer dizer a Ele neste momento:

_____

_____

_____

Guardando a Palavra no coração. Procure escrever o versículo da semana de cor.

_____

_____

Agora, vá até sua Bíblia e confira se está correto. Se sim, parabéns! Se não, corrija o versículo e continue memorizando.

Faça uma revisão das lições desta semana e escreva o que você fixou de cada uma delas, preparando-se para o encontro com o discipulador que você terá sobre o tema desta semana.

Você terminou esta semana de estudos satisfatoriamente? Não esqueça de marcar o encontro com o seu discipulador. Lembre-se de chegar pontualmente. Leve suas dúvidas e aproveite bem seu tempo, pois é um tempo com Deus.

Professor / Discipulador: _____
Data do Encontro: _____
Horário: _____
Visto do discipulador: _____

"Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!"
1Pedro 4.10

Guia de Leitura Diária da Bíblia

Este é seu registro anual de leitura bíblica

Leia quatro capítulos por dia, marque no seu registro.
Em um ano você terá lido toda a Bíblia.

ANTIGO TESTAMENTO

LIVROS	CAPÍTULOS																			
Gênesis	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										
Êxodo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Levítico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27													
Números	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36				
Deuteronômio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34						
Josué	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24																
Juízes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21																			
Rute	1	2	3	4																
1Samuel	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31									
2Samuel	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24																
1Reis	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22																		
2Reis	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25															
1Crônicas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29											
2Crônicas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36				
Esdras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10										
Neemias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13							
Ester	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10										
Jó	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42																		

ANTIGO TESTAMENTO (continuação)

LIVROS	CAPÍTULOS																			
Salmos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140
	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150										
Provérbios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	23	25	26	27	28	29	30	31									
Eclesiastes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12								
Cantares	1	2	3	4	5	6	7	8												
Isaías	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
	61	62	63	64	65	66														
Jeremias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52								
Lamentações	1	2	3	4	5															
Ezequiel	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	41	42	43	44	45	46	47	48												
Daniel	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12								
Oséias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14						
Joel	1	2	3																	
Amós	1	2	3	4	5	6	7	8	9											
Obadias	1																			
Jonas	1	2	3	4																
Miquéias	1	2	3	4	5	6	7													
Naum	1	2	3																	
Habacuque	1	2	3																	
Sofonias	1	2	3																	
Ageu	1	2																		
Zacarias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14						
Malaquias	1	2	3	4																

NOVO TESTAMENTO

LIVROS	CAPÍTULOS																			
Mateus	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28												
Marcos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				
Lucas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24																
João	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21																			
Atos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27	28												
Romanos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				
1Corintios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				
2Corintios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13							
Gálatas	1	2	3	4	5	6														
Efésios	1	2	3	4	5	6														
Filipenses	1	2	3	4																
Colossenses	1	2	3	4																
1Tessalonicenses	1	2	3	4	5															
2Tessalonicenses	1	2	3																	
1Timóteo	1	2	3	4	5	6														
2Timóteo	1	2	3	4																
Tito	1	2	3																	
Filemon	1																			
Hebreus	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13							
Tiago	1	2	3	4	5															
1Pedro	1	2	3	4	5															
2Pedro	1	2	3																	
1João	1	2	3	4	5															
2João	1																			
3João	1																			
Judas	1																			
Apocalipse	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	21	22																		

Neste Caderno Igreja, esperamos que você cresça a cada etapa em sua formação cristã e seja desafiado(a) a prosseguir em seus estudos para conhecer profundamente a vontade de Deus, e assim, poder discernir e viver para o propósito que Ele tem para sua vida.

Desenvolvido em módulos semanais com estudos diários, este material tem o intuito de que você exercite a disciplina do estudo devocional da Palavra.

"Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo." 1 Coríntios 12.12

Educação Cristã

CFM
centro de formação ministerial

Primeira Igreja
Batista de Curitiba